

ROUBOU JÓIAS DA CASA DO EX-VICE GOVERNADOR

PM embriagado espanca

4 jovens no Lamarão

Completamente embriagado, o soldado da Polícia Militar Orlando Francisco Costa, da Companhia de Serviço, usou do cacete para espancar quatro pessoas, dois rapazes e dois menores, fato ocorrido no bairro Lamarão, onde pouco antes o PM foi visto tomando várias doses de aguardente (Pág. 9)

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 11 DE DEZEMBRO DE 1984 - ANO XIII - N. 3.870 - CR\$ 300,00
OUTROS ESTADOS - CR\$ 600,00
TERÇA-FEIRA

O mineiro Eurico Alves conseguiu furtar jóias avaliadas em 30 milhões de cruzeiros, no interior da residência do vice-governador do Estado Adalberto Moura residente em Aracaju à Rua Lagarto. A polícia foi avisada do roubo e conseguiu prender o ladrão, que ao ser interrogado confessou ter realizado mais quatro arrombamentos de casas em Aracaju. (Pág. 9)

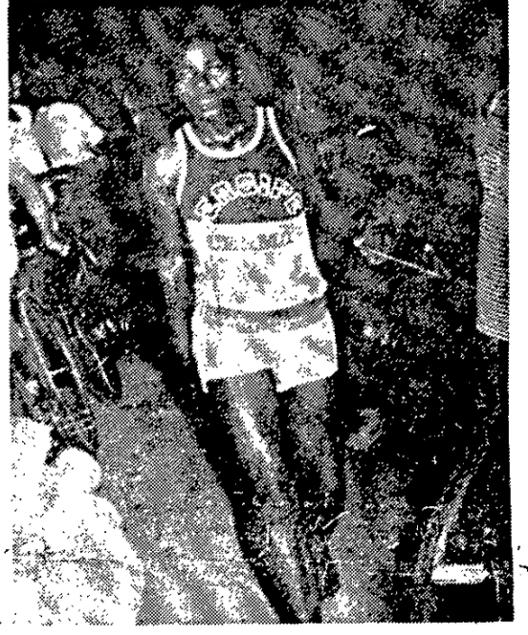
EDNALDO SAI NA FRENTE



No grupo masculino o vencedor foi Ednaldo Santos com o tempo de 36 minutos.



No grupo feminino ganhou Nadja Maria Santos com o tempo de 46 minutos.



Sensacional foi a arrancada de Ednaldo Santos na Prova Eliminatória para a 60a. Corrida Internacional São Silvestre, fazendo o percurso de 13.800 metros em 36 minutos, ao lado da campeoníssima Nadja Maria Santos, com 46 minutos. A cidade ontem à noite esteve em movimento aplaudindo os mais destacados atletas sergipanos nesta ciranda promocional das Emissoras Atalaia e Jornal da Cidade.

Febre Tifóide já está sob controle

Já não ocorrem casos de febre tifóide no município de Canindé do São Francisco, onde a doença fez várias vítimas, através da água. Ao dar a notícia, o diretor da Fundação Sesp, José Carlos de Souza, explicou que a enfermidade foi controlada depois que os carros-pipas passaram a fornecer água de melhor qualidade para aquela população.

PROCISSÃO DA PADROEIRA LEVA MULTIDÃO ÀS RUAS



Muitas autoridades na Procissão da Padroeira de Aracaju.

Grande multidão acompanhou a Procissão de Nossa Senhora da Conceição - Padroeira de Aracaju. O cortejo percorreu as principais ruas da cidade e entre os fiéis estavam várias autoridades, como o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Senador Albano Franco, o Governador João Alves Filho, e o arcebispo Dom Luciano Cabral Duarte, conforme vai contado na página 3. Na Atalaia Velha, os umbandistas também festejaram a Santa, que na Umbanda tem a denominação de Oxumaré.

Governador envolvido no escândalo da SEC

"É um escândalo", disse o Deputado Nelson Araújo ao se referir ao convênio de mais de 100 milhões de cruzeiros, assinado entre a Secretaria de Estado da Educação e Cultura e a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, para garantir 1.112 bolsas de estudos para alunos da rede estadual de ensino. Segundo o parlamentar, o documento não está sequer datado, embora seja assinado pelo Governador João Alves Filho, fatos que ele considera muito estranhos (Pág. 2)

Gravidade da seca preocupa Codevasf

A seca está causando sérios problemas no sertão sergipano e em outras regiões do Estado, conforme reconhece o diretor em exercício da Codevasf, Rômulo Ferreira, para quem, apesar da falta de água e de empregos, situação ainda é bem melhor que no ano anterior. Também falou sobre a reivindicação de prefeitos e flagelados, que vão pedir à companhia a reabertura das frentes de trabalho, afirmando que tão logo receba o documento, o encaminhará à direção da Sudene.

Missa de 7º dia

EDITE MENEZES LOPES

Vereador José Lopes de Menezes, esposa e filhos, Maria Lopes Cupertino, Roberto Lopes de Menezes, convidam os parentes e amigos para Missa de Sétimo Dia que será celebrada hoje às 18:00 horas, na Igreja São Salvador, em sufrágio da alma de Edite Menezes Lopes. Antecipadamente agradecem aqueles que comparecerem a esse ato de fé e solidariedade cristã.

Missa de 7º dia

OSVALDINA ROCHA ROSA (VAVÁ)

Desembargador Raymundo Rosa Santos, Dr. José Austelcínio Rocha Rosa, esposa e filhos, Osvaldina Rosa Deda Fraga, esposo e filhos, Laura Eudécia Rosa Rodrigues, esposo e filhos, Raymundo Rosa Santos Filho, esposa e filhos, Rubem Cezar Rocha Rosa, Carlos Oliveira, esposa e filhos, esposo, filhos, genros, noras, netos e sobrinho da pranteada OSVALDINA ROCHA ROSA (VAVÁ), convidam os demais parentes e amigos a participarem da Missa que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma (Missa de 7o. Dia) hoje dia 11 (terça-feira), às 18:00 (dezoito horas) na Igreja Matriz de São José.

Aos que comparecerem os agradecimentos por esse gesto de piedade Cristã.

Duas mortes no trânsito e outra por afogamento

O Instituto Médico Legal recebeu mais três vítimas de mortes violentas. Duas delas encontraram a morte em acidentes de veículos, o agricultor Leonardo Ramos da Cruz e Marcia do Carmo, de 8 anos, enquanto José Bispo dos Santos, 48 anos, foi levado para o IML após morrer afogado num rio da Fazenda Paraíso, município de Salgado. (Pág. 9)

ESCÂNDALO NA SEC ENVOLVE ATÉ O GOVERNADOR DO ESTADO

Tancredo: "Professor Honoris Causa"



Tancredo Neves

atividades universitárias em nossa terra. Se por opção política consciente sempre destaquei a Universidade como prioridade por excelência na construção de um futuro mais justo e democrático para o Brasil, agora, colega vosso, por força do título que recebo, participo desta luta com ardor e responsabilidade renovadas".

Tancredo Neves discursou também na cerimônia de entrega do Prêmio Alceu Amoroso Lima Liberdade - Imprensa, com que foram agraciados os jornalistas Marcos Sá Corrêa e Marcos de Castro, quando destacou o trabalho desses dois profissionais em prol da liberdade de imprensa e da consolidação da democracia em nossa pátria.

Depois de fazer referências aos atributos de Alceu Amoroso Lima como uma pessoa que "jamais vacilou em defender a dignidade essencial da pessoa humana", o candidato da Aliança Democrática referiu-se aos problemas do povo brasileiro, dizendo que as desigualdades e as carências de nosso povo, os desequilíbrios regionais, o desemprego, os problemas de educação, saúde, habitação, precariedade de muitas de nossas instituições, a crise econômica, as distorções estruturais da Federação e da República, tudo isso está afetado pelo conceito da liberdade, da absoluta necessidade que temos de exercer e estimular o exercício consciente e patriótico da liberdade".

No Copacabana Palace, Tancredo Neves recebeu um documento com sugestões sobre turismo e o esporte nacional, assegurando que o programa do seu Governo, cujos contornos básicos foram definidos na carta-compromisso da Aliança Democrática, não será o resultado de estudos fechados nem expressará posições unipessoais ou tendências dominantes em apenas um ou outro segmento da sociedade. "Ao contrário - frisou - como tenho ressaltado em discursos e entrevistas desde o início da campanha, o meu programa de Governo será permeado pelas reivindicações, perspectivas e impressões de todas as áreas. Será um programa que refletirá o Brasil das mudanças que a sociedade tem sabido exigir nas praças públicas. Um programa que definirá os caminhos institucionais, econômicos e sociais do Brasil democrático".

Tancredo esteve também na PUC para a cerimônia de entrega da medalha "Cardeal ao jurista Sobral Pinto.



Nelson Araújo

Em um documento não datado, a Secretaria da Educação e Cultura (SEC), firmou um convênio de mais de 100 milhões de cruzeiros com a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC-), visando garantir bolsas de estudo para 1.112 alunos da rede estadual de ensino, o que foi denunciado pelo Deputado Nelson Araújo do PMDB, que agora, de posse

de uma cópia do convênio, confirmou a sua denúncia.

Segundo Nelson Araújo, o documento, assinado pelo próprio Governador do Estado, João Alves Filho, "é um escândalo", já que foi publicado no "Diário Oficial" de 11 de novembro de 1984, e tem como explicação de motivos a destinação da verba para cobrir as citadas bolsas de estudo "durante o ano letivo de 1984". Para Nelson, se o convênio fosse realmente destinado a pagar as bolsas de estudo "durante o ano letivo de 1984", deveria ser firmado no início do ano, "e não agora, pois novembro já é o fim do ano".

O parlamentar peemedebista, antes de confirmar a denúncia, solicitou ao Secretário Nicodemos Falcão, da Educação e Cultura, que fornecesse uma cópia do documento, o que foi negado. Nelson somente conseguiu seu intento depois de um novo pedido, desta feita oficial, já que o deputado citou o artigo 155 parágrafo 35, da Constituição Federal, que lhe concede o direito de ser atendido nesses casos.

MACHADO VOLTA A CRITICAR O PMDB

O Deputado Luiz Machado, do PDS, continua a criticar o PMDB pelo fato de que seus integrantes "se acham possuidores" da Frente Liberal e, conseqüentemente, donos do futuro Partido Liberal. Para o parlamentar, "o Partido Liberal, primeiro porque o PL ainda não existe como partido; segundo, a legislação partidária não permite o desligamento de um parlamentar do seu partido para filiação em outro que não seja novo".

E isso - argumentou Luiz Machado - ensejou exatamente a Frente Liberal, e é

por tudo isso que nos surpreendemos quando parlamentares sergipanos do PMDB afirmam ser "frentistas" ou liberais", como denominação daqueles pedessistas que fazem a Frente Liberal.

E acrescentou: "O que poderá existir no futuro, com a criação do Partido Liberal - que provavelmente será formado pelos pedessistas da Frente Liberal - é receber o ingresso dos peemedebistas, como de outros membros de partidos outros, desgostosos com seu partido de origem".

Prisco Viana sugere "outros caminhos partidários"

SALVADOR (AJB) - O Deputado Federal Luís Prisco Viana, um dos principais coordenadores da campanha de Paulo Maluf a Presidência da República, sugeriu nesta capital, que, "até por uma questão de honestidade", aqueles que divergiram da decisão da convenção nacional do PDS de apoiar o deputado paulista, deveriam buscar outros caminhos partidários.

Prisco Viana condenou com veemência as articulações de dissidentes do PDS, que estariam em marcha com a finalidade de assumir o controle do atual partido governista após as eleições de 15 de janeiro, com a virtual vitória do candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, como sucessor do Presidente Figueiredo.

Seria muito melhor os que divergiram buscar outros caminhos partidários, porque assim nos ajudariam a montar um quadro partidário autêntico em que as pessoas não estivessem nos partidos apenas para deles se utilizarem através de manobras de esperteza como estamos assistindo neste instante da vida política nacional - condenou o Deputado Prisco Viana.

Bornhausen diz aprovar partidos clandestinos

BRASÍLIA (AJB) - O Senador Jorge Bornhausen (SC), do comando da Frente Liberal, aprova a legalização dos partidos clandestinos, já admitida pelo candidato Tancredo Neves. "Não há nada que justifique a manutenção de partidos e facções ideológicas na clandestinidade", afirmou o Senador, na sede da Frente Liberal, onde trabalha na organização de uma ampla reforma partidária a ser apresentada pelo movimento dissidente do PDS a Tancredo Neves, no dia 16 de janeiro.

"Votarei a favor de qualquer proposta de legalização dos partidos clandestinos", assegurou o Senador. Segundo ele, não deverá haver temor do Congresso em relação ao assunto e a transição deverá dar oportunidade de manifestação a todas as correntes de pensamento. O Senador tem opinião divergente do principal articulador da Frente Liberal, o vice-Presidente Aureliano Chaves. Aureliano informou anteriormente que só será favorável à legalização dos partidos comunistas quando os países onde o partido e o poder permitirem atuação de outras correntes políticas.

Ocupado na leitura de inúmeras sugestões para a reforma partidária e no contato com políticos para viabilizar o partido da Frente Liberal, o Senador Jorge Bornhausen defendeu a liberalização geral nas mudanças previstas para as leis eleitorais. Ele acha necessário, antes de tudo, a desburocratização da vida partidária a começar pelo processo de filiação.

- Acredito que cada partido poderá resolver o problema de filiação com um livro de assinaturas, sem necessidade de encaminhar fichas à Justiça Eleitoral. Esse sistema vai simplificar a organização, criação, fundação e o funcionamento dos partidos, afirmou.

Com assessores específicos para elaborar a reforma partidária, o Senador Jorge Bornhausen defende a liberalização também nos processos de eleição. Insiste, por exemplo, que a melhor forma de realizar eleições será permitindo as coligações partidárias e, ainda, abrindo a perspectiva para que qualquer candidato a um cargo majoritário - senador ou governador - possa disputar também vaga nas eleições proporcionais, ou seja, para deputados federais ou estaduais. Bornhausen pensa, além disso, na extinção da sub-legenda.

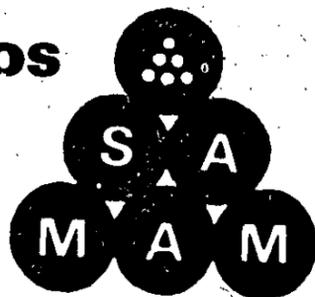


Jorge Bornhausen

Com este desempenho certamente aumentaremos nossa frota com mais Caminhões Volkswagen.

Pelo financiamento FINANWOLKS, você tem um desconto de 270 mil cruzeiros na prestação mensal, em relação as taxas de mercado local, em 24 meses.

VÁ CONHECER A NOVA LINHA VW - CAMINHÕES 85 COM NOVAS CORES E FAIXAS DECORATIVAS.



SAMAM DIESEL

BR. 101 - KM 92 - N. S. DO SOCORRO - SE
224 - 7212

VW 13-130

FALTA DE RECURSOS LEVA DELEGACIA DO MEC A DISPENSAR ESTAGIÁRIOS

Concurso do IAPAS não haverá em Sergipe



Cónego Claudionor Fontes

O IAPAS abre em janeiro inscrição para fiscal de contribuições previdenciárias para 925 vagas distribuídas em diversos Estados: Amazonas (20), Bahia (50), Mato Grosso do Sul (20), Mato Grosso (20), Espírito Santo (25), Minas Gerais (100), Paraná (50), São Paulo (500), Santa Catarina (50), Rio Grande do Sul (50), Acre (10), Rondonia (10) e Brasília (20). Este concurso só poderá participar quem concluiu ou estiver concluindo em 1984, qualquer curso superior. A idade varia de 18 a 35 anos, para ambos os sexos. E o salário, de hum milhão e oitocentos mil cruzeiros, podendo fazer a inscrição, escrevendo para: Central de Concursos para Fiscal do IAPAS, Caixa Postal 11.094, Cep. 20.236, Rio de Janeiro.

O interessado deve apresentar, no ato da inscrição, o documento de identidade, exibir comprovante de pagamento da taxa de inscrição e preencher, corretamente e com clareza, o requerimento de inscrição. A taxa será definida em Edital a ser publicado oportunamente.

Os requisitos para inscrição deve ser brasileiro e estar em dia com as obrigações eleitorais e também militares, ter no máximo 35 anos, excetuando-se os funcionários públicos da União, possuir diploma de curso superior, ou habilitação legal equivalente, e ter efetuado o pagamento da taxa.

Segundo a diretoria do Departamento Regional e Pessoal do IAPAS em Sergipe, Margarida Maria Macedo de Melo, apesar da fase econômica atual do país o ano de 84 foi benéfico para os servidores. Pois em termos de gratificação conseguiram 20 por cento, do valor da maior referência da categoria funcional de que foi integrante. E a redução da carga horária, que ficou fixado em 6 horas, ao invés de 8 horas.

Afirma ainda, que a reivindicação da classe previdenciária teve através da concessão do Ministro Jarbas Passarinho, em outubro deste ano. Esperando com a mudança do Governo mais vantagens ao servidor, e uma reestruturação do quadro do servidor. Comunica também que não foi oferecido pelo Instituto vagas para o concurso de Fiscal pelo número restrito de vagas distribuídas aos outros Estados não havendo possibilidades de se expandir para Sergipe. Haverá somente concurso interno, onde as inscrições já estão abertas.

Por falta de recursos a Delegacia do MEC no Estado se viu obrigada a dispensar os estagiários da UFS e da Escola Agrotécnica Federal de Sergipe que prestavam importantes serviços ao órgão.

A denúncia foi confirmada ontem pelo Delegado do MEC, Cónego Claudionor Brito Fontes, dois dias depois da visita do Secretário Geral do MEC, Sérgio Pasqualli a Sergipe. A situação que já era crítica no ano passado, quando a remuneração dos estagiários atrasou quase dois meses agora é mais grave ainda.

A redução das verbas forçou a Delegacia do MEC a suspender os contratos de prestação de serviços dos estagiários durante todo este mês. A explicação do Delegado Claudionor Brito Fontes é a de que "foi preferível suspender os contratos a termos que atrasar o pagamento desses estudantes no final do ano".

Ao todo a Delegacia do MEC contava com nove estagiários que prestavam uma série de serviços importantes ao órgão. Mas segundo Claudionor de Brito a finalidade deste programa que agora está ameaçada pela falta de recursos, é auxiliar

os universitários e técnicos da Escola Agrotécnica Federal de Sergipe.

Os estagiários da UFS são contratados pelo prazo de um ano, recebendo dois salários de referência por mês. Já os técnicos têm o prazo do contrato reduzido para seis meses e são pagos mensalmente com apenas um salário de referência.

Mas a situação da Delegacia do MEC em termos de recursos tornou-se tão grave que faltou dinheiro para que os estudantes pudessem concluir seus estágios, sendo remunerados. O número de estagiários foi sendo reduzido gradativamente nos últimos anos justamente por falta de verbas e agora o programa tem sua continuidade ameaçada.

O Delegado Claudionor Brito Fontes, no entanto, garantiu que estão sendo empreendidos esforços para que os estagiários retornem às suas funções na Delegacia do MEC, a partir do próximo mês quando segundo ele, já deverão haver recursos para o pagamento dos serviços prestados por esses estudantes.

Rodovia João Bebe Água tem suas obras iniciadas

As obras de drenagem da Rodovia João Bebe Água já foram iniciadas desde o final da semana que passou pelo Departamento Estadual de Rodagem, órgão vinculado à Secretário de Transportes. Em consequência disso o trânsito para o Rosa Elze e Conjunto Eduardo Gomes está sendo feito por uma outra artéria, que embora tenha sido preparada já começa a apresentar alguns obstáculos devido o areal existente.

A Rodovia João Bebe Água será de grande

utilidade não somente para os moradores do Rosa Elze e Conjunto Eduardo Gomes, assim como para quem reside em São Cristóvão e adjacências, pois depois de pavimentada será uma grande opção para quem se desloca da grande Aracaju para a quarta mais antiga cidade do Brasil. Ela também servirá de escoamento do fluxo de transporte da BR-101, pois diminui a distância e conseqüentemente o gasto de combustível será menor para os proprietários de automóveis.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

AVISO
RESULTADO DE CONCURSO PÚBLICO

A GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, torna público para conhecimento dos interessados o resultado do Concurso Público realizado para Auxiliar de Ensino T-20, objetivando o preenchimento de 01 (uma) vaga para o Departamento de Saúde Comunitária do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

CANDIDATOS APROVADOS MATÉRIA DE ENSINO MÉDIA

José Carlos Martins de Oliveira	Obstetria	74.6
José Roberval Nunes	Obstetria	73.0
Antonio Fernando Vieira de Souza	Obstetria	71.4
Carlos Alberto Melo Santiago	Obstetria	70.8
João Vieira Menezes	Obstetria	68.3
Masoud Jalali	Obstetria	65.8
George Figueiredo Corrêa	Obstetria	60.0

De acordo com as normas em vigor qualquer reclamação quanto ao resultado deverá ser formulado no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados a partir desta publicação no Diário Oficial do Estado.

Campus Universitário, 05 de dezembro de 1984.
Profa. Nélia Alves de Oliveira
GERENTE DE RECURSOS HUMANOS

Forças Armadas estão convocando reservistas

Teve início no último dia 09 a "Semana do Reservista", que se estenderá até o próximo dia 16 do corrente. Isso implica na obrigação do Reservista comparecer à corporação militar à qual prestou serviço militar para canthar a sua certidão.

Os reservistas navais residentes e em trânsito segundo o Capitão dos Portos, Luiz Leite Calumby, deverão procurar o serviço militar da Capitania dos Portos do Estado de Sergipe para a posição do visto anual. O mesmo procedimento deve ser feito com Reservistas do Exército e Aeronáutica.

A "Semana do Reservista" é também marcada com competições esportivas, entre os Reservistas e o pessoal que continua na ativa. Na Marinha, por exemplo, tudo já está programado, com a imprensa se fazendo representar através da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe.

Procissão leva mais de 10 mil pessoas às ruas



Mais de 10 mil pessoas saíram às ruas no último sábado para acompanhar a procissão de Nossa Senhora da Conceição, a padroeira de Aracaju.

O cortejo saiu da Catedral Metropolitana às 16h30m, percorrendo diversas ruas da cidade. Entre as personalidades que acompanharam a procissão o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Senador Albano Franco, o Governador João Alves Filho, e o arcebispo Dom Luciano Cabral Duarte.

O cónego Claudionor Brito Fontes, disse ontem que a cada ano cresce o número de pessoas que participam da procissão em homenagem ao dia de Nossa Senhora da Conceição.

A procissão saiu da catedral e teve o seguinte percurso: rua Santa Luzia, avenida Barão de Maruim, praça Camerino, rua Pacatuba, praça Fausto Cardoso, Travessa Benjamin Constant e retorno à Catedral, onde foi celebrada uma missa campal pelo arcebispo Dom Luciano Cabral Duarte.

Inauguração

A Caixa Econômica Federal inaugura no próximo dia 14 a sua 17a. Unidade no Estado. É o Posto Avançado Social de Maruim que inicia as suas atividades, chegando como presente de Natal àquela comunidade.

Engraxates fazem greve

Pela primeira vez na História de Sergipe, os engraxates, uma classe que parece não ter muita organização e união entrou em greve ontem a tarde, em protesto contra a atitude dos funcionários da Transguarda que impediram os menores de sentar nos bancos dos Calçadões das ruas João Pessoa e Laranjeiras.

Os funcionários da Transguarda que prestam serviço à Prefeitura, em substituição aos soldados do Corpo de Bombeiros alegaram que receberam orientação da Prefeitura de Aracaju para não deixar os engraxates sentar nos bancos tanto do calçadão da Rua João Pessoa como no da Rua Laranjeiras.

Os menores ficaram revoltados e resolveram paralisar suas atividades em protesto contra a forma como foram tratados. Mais de 30 engraxates ficaram sentados em frente ao Palácio Olímpio Campos, durante mais de uma hora, na tentativa de sensibilizar as autoridades para o problema, mas conseguiram apenas atrair a atenção dos jornalistas e curiosos.

A assistente social da Febem, Adélia Vieira Santos que esteve com os engraxates ontem a tarde no calçadão condenou a atitude dos funcionários da Transguarda. Para ela, os menores estão sendo discriminados arbitrariamente e impedidos de exercer suas funções para auxiliar no sustento das famílias.

Mostrando-se revoltada, a assistente social prosseguiu dizendo que todos os engraxates são meninos honestos que tentam ganhar a vida trabalhando e se não conseguem comprar roupas bonitas para sentar nos bancos do calçadão é porque não tem lucros suficientes para isso, concluiu.

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

Resumo da suplementação de verba desta Federação referente ao exercício de 1984

Aprovado em reunião do Conselho de Representantes do dia 30 de novembro de 1984

Receita

Renda Tributária	65.000.000,00
Renda Extraordinária	68.000.000,00
Renda Extraordinária	6.000.000,00
	139.000.000,00

Despesas

Administração Geral	113.450.840,00
Contribuições Regulamentares	16.250.000,00
Assistência Social	6.000.000,00
	135.700.840,00
Aplicação de Capitais	3.299.160,00
	139.000.000,00

Salvador, 11 de dezembro de 1984.

Assina: - Moacyr da Silva Cortes - Presidente
Osmar Souza Araújo - Tesoureiro
Brasilino Silva Vasconcelos
Tec. em Contabilidade Reg. CRC/BA. N. 2455

Presidente - Moacyr da Silva Cortes.

COLUNA DO CASTELLO TANCREDO VELA PELA UNIDADE

BRASÍLIA (AJB) - O candidato Tancredo Neves tem procurado ser correto e atencioso com o vice-Presidente Aureliano Chaves, pessoa sensível, suscetível e franca. Não só o procura quando há equívocos registrados pela imprensa ou por interlocutores como o mantém informado de todas as questões em curso. Agora mesmo, tem significação especial a declaração do candidato de que a dissidência do PDS, aglutinada em torno do vice-Presidente, é irreversível, pois faltaria a seus membros até mesmo condição moral de retornar ao PDS.

Com isso o Sr. Tancredo Neves deu respaldo à decisão do Sr. Aureliano Chaves (decisão que não reúne a unanimidade dos dissidentes) de lançar o Partido da Frente Liberal no dia 19, tornando fato consumado a nova agremiação partidária e destruindo as esperanças alimentadas no Palácio do Planalto e encaminhadas pelos Srs. Nelson Marchezan, Jarbas Passarinho, César Cals e Delfim Neto, de restaurar a unidade do PDS com o sepultamento político do Sr. Paulo Maluf.

Para o candidato da Aliança Democrática é essencial manter unido o disposto no qual se apoia sua candidatura e no qual se assenta sua sólida expectativa de vitória. O movimento de reaglutinação do PDS, a curto prazo, não interessa ao Sr. Tancredo Neves nem à Frente Liberal. A ambos impõe-se o dever de manter à distância os correligionários do Sr. Maluf e isolados do restante do PDS que já não o apoia mas ainda não se decidiu, em função de interesses regionais, a mudar de legenda.

Para consolidar sua vitória, o Sr. Tancredo Neves não pode estimular o enfraquecimento da Frente Liberal assim como não lhe cabe dar atenção ao malabarismo malufista que se extrema na tentativa de uma aproximação do Deputado paulista com Lula e se possível com o Governador Brizola visando a armar confusão em torno da eleição direta (cujos objetivos vão sendo alcançados pela via indireta) e a convocação imediata de uma constituinte. É óbvio que o Sr. Paulo Maluf tenta apenas dividir e confundir já que suas propostas não correspondem ao seu currículo político e pessoal.

Fixadas essas preliminares, cabe identificar como crescentemente difícil, na medida em que se antecipou a vitória do candidato da Aliança Democrática, a convivência entre as correntes que compõem o PMDB e a Frente Liberal. Todo o potencial crítico de uma coligação entre forças heterogêneas começa a aflorar gerando problemas que de outro modo somente emergiriam depois de 15 de janeiro, isto é, depois de consumada a vitória eleitoral. O Sr. Tancredo Neves deverá desdobrar-se no seu esforço de compor os contratos em função de manter intactos objetivos comuns que conduziram à coligação em que se baseia sua ascensão à Presidência da República.

Não fosse o problema eleitoral, que pode ressurgir - embora sem beneficiar em qualquer hipótese o Sr. Paulo Maluf, que perdeu a vez - até que poderia ser útil ao candidato que a dissidência do PDS não associada ao malufismo mas não participante da Frente consolidasse a ameaçada legenda a qual lhe poderia oferecer alternativas de apoio parlamentar para seus projetos futuros. Seria uma terceira força que poderia liberá-lo de pressões de um lado e de outro do seu acampamento. Mesmo um PDS reunido novamente não seria tecnicamente mal a prazo médio, para o Sr. Tancredo Neves, mas essa é uma hipótese que não deve ser levantada seriamente quando nada em respeito aos sentimentos éticos do candidato e dos que estão formando ao seu lado.

Algumas seções do PDS, como as do Rio Grande do Sul, da Bahia, do Ceará e da Paraíba poderiam dar bases para uma operação de retomada do PDS para liberá-lo dos seus vícios atuais e recompô-lo como instrumento válido de operação política e parlamentar. Não se deve ter como definido um quadro partidário que irá se rearrumar em função da transição do regime e da alternância do poder. Alguns outros partidos poderão ressurgir e as legendas menores, como as do PDT, do PT e do PTB poderão beneficiar-se das contradições que assinalam o último dos grandes partidos criados pela chamada revolução - o PMDB.

DICIONÁRIO DA POLÍTICA BRASILEIRA DE 1930 a 1983

Editado pela Frente Universitária e pela FINEP, organizado pelo CPDOC da Fundação Getúlio Vargas e coordenado por Israel Beloch e Alzira Alves de Abreu, saiu o primeiro volume (são três ao todo) com 862 páginas do "Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro, abrangendo o período de 1930 a 1983. A escolha da data da Aliança Liberal para marco de abrangência do trabalho é explicada na introdução por tratar-se de um marco de ruptura propiciador de significativa renovação na elite política e gerador de novas instituições movimentos, etc".

O Dicionário é constituído de 4.493 verbetes ordenados alfabeticamente, sendo 3.741 de natureza biográfica e 752 relativos a instituições, eventos e conceitos, a que se deu o nome de "verbetes temáticos". A preocupação básica do Dicionário está voltada para a história política. Foram mobilizados para a feitura da obra, indispensável como referência e pesquisa em qualquer Biblioteca, dezenas de pesquisadores, redatores, colaboradores, colaboradores especiais e serviços de iconografia, arquivo, datilografia, revisão e codificação.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Atenção, senhores pais! Se o seu filho é reservista de 1a. ou 2a. categoria, mande-o apresentar-se na 19a. CSM, 280. BC ou na Junta de Serviço Militar do seu município, até o dia 16 de dezembro.

ESTÍMULO AO ATLETISMO

A promoção realizada ontem pelo sistema Atalaia - de Rádio e Televisão, em conjunto com o Jornal da Cidade, na área de atletismo amador, com vistas a selecionar participantes para a tradicional e famosa Corrida São Silvestre, a ser realizada no dia 31 de dezembro, em São Paulo se constitui em um exemplo bastante positivo de como a iniciativa particular pode também prestar uma boa colaboração à prática de esportes em nosso Estado, atualmente tão carente de iniciativas desse porte.

Na verdade, a prática do atletismo e de todas as modalidades de esportes, por parte dos jovens e de todos os cidadãos deveria se constituir num ponto importante e imprescindível não somente para os poderes públicos (que obviamente deve arcar com o maior peso e responsabilidade das promoções e programas), mas também pela iniciativa privada.

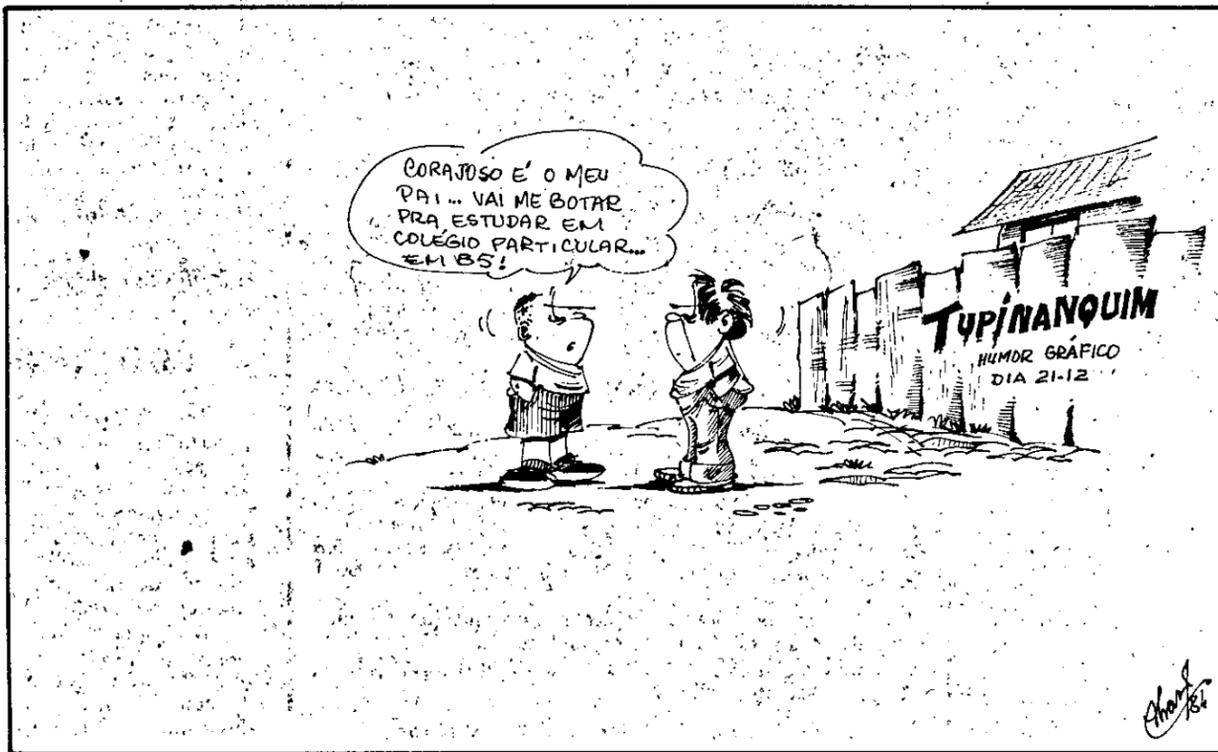
Nesse sentido o sistema de comunicação do qual o Jornal da Cidade faz parte, tem tido a preocupação de constantemente promover algumas iniciativas e apoiar outras, ligadas aos esportes a exemplo do Campeonato Mirim de Futebol, realização anual que tem obtido grande êxito e a participação entusiasmada

de dezenas de crianças e adolescentes.

Com a maratona realizada ontem que teve também a participação de muitos atletas ou candidatos a atletas amadores, fica patenteado que iniciativas desse gênero sempre são recebidas de bom grado por todos e conta também com o apoio da comunidade sergipana.

O estímulo à realização de outras iniciativas como essa deve ser divulgada, para que, no futuro forme-se uma consciência mais simpática e disposta a organização desses empreendimentos, para os quais somente se necessita de boa vontade, disposição e entusiasmo.

A formação de uma consciência desse tipo, voltada para a valorização dos esportes é tão necessária a Sergipe quanto outros pontos essenciais para o nosso desenvolvimento. No quadro geral em que nos encontramos, muitas vezes de desesperanças e desencontros da juventude, a prática do atletismo e esportes em geral, é altamente salutar e somente merece o apoio e a preocupação de todos que detem alguma responsabilidade social e política em nosso Estado. Tanto na área particular, quanto na governamental.



ANÁLISE POLÍTICA

UMA DISPUTA SEM DISFARCE

No PMDB sergipano, entre o grupo que internamente faz oposição ao Deputado Federal José Carlos Teixeira, começam a pipocar as primeiras insatisfações em relação ao desenvolvimento da campanha pró-Tancredo Neves em Sergipe. O grupo que é liderado pelo Deputado Federal Jackson Barreto, e que representa uma área de pensamento considerada de vanguarda, conseguiu, durante a campanha pelas diretas realizar uma extraordinária movimentação culminando com o grande comício do dia vinte e seis de fevereiro. Tudo isso foi feito sem a participação da ala do Deputado José Carlos Teixeira, pois, naquela época, as animosidades andavam mais do que nunca acirradas.

Agora, para a organização do comitê pró Tancredo, houve uma trégua, e com a designação do ex-Governador Seixas Dória, - pessoa muito ligada a José Carlos - pensou-se que as divergências tinham sido momentaneamente esquecidas em função de um objetivo maior.

No começo, tudo chegou até a correr bem, mas, ultimamente, as velhas incompatibilidades estão aflorando, e a insatisfação entre os que compõem o grupo do Deputado Jackson Barreto já é agora bem visível. Esse grupo que é sem dúvidas formado por pessoas dotadas de grande capacidade para a mobilização política, começou a se sentir um tanto preterido, particularmente em

função de muitas adesões que vêm se somando em Sergipe à candidatura Tancredo Neves. No entender desse grupo, essas adesões na medida em que fortalecem uma frente de apoio em Sergipe a Tancredo, poderão também vir a marginalizá-lo, pelo argumento fácil que sempre é usado em todas as ocasiões para afastar setores que interpretam um pensamento de esquerda. Assim, as pretensões do grupo do Deputado Jackson Barreto de vir a controlar alguns cargos federais em Sergipe, - pretensões aliás muito justas - chegariam a ser ameaçadas, com a preponderância de áreas mais conservadoras, e que talvez se afinassem melhor com o estilo de Tancredo. Todas essas considerações são feitas justamente agora, quando, na própria organização da campanha, e basicamente do comício do próximo sábado, já se começa a sentir no ar algum cheiro de discriminação. Por isso um combativo integrante do grupo do Deputado Jackson Barreto, anunciava ontem que não participará do comício de Tancredo, preferindo viajar apresentando-se de Aracaju no próximo dia quinze. O que agora ocorre, poderá assumir contornos ainda mais difíceis, quando, depois do dia quinze de março do próximo ano começar a disputa pela demonstração de prestígio junto ao futuro Governo Federal.

CONFIDENCIAL

O RESULTADO
DAS FRENTE.

As Frentes de Trabalho sem dúvida representam um lenitivo para o sofrimento das populações no auge dos períodos secos, mas o sistema que é adotado vem se mostrando absolutamente falho. A maior parte das obras construídas pelos frentistas não consegue suportar o primeiro inverno. As aguadas são construídas em propriedades particulares mediante uma cláusula pela qual o fazendeiro se obriga a permitir o acesso de todos, mas, na prática, isso não vem ocorrendo, e as aguadas construídas pelas frentes, de fato só têm beneficiado os grandes proprietários de terra.

A ENTREVISTA
DE ULISSES

O Deputado Ulysses Guimarães parece já ter adquirido a consciência do poder. Quem assistiu domingo a sua entrevista no programa Crítica e Auto Crítica, deparou-se com um Ulysses Guimarães muito diferente do líder opositorista que, de tanto criticar e pouco apresentar soluções era quase visto como um simples contestador intolerante.

Ulysses na entrevista, sem abdicar de nenhuma das suas posições, mostrou um notável equilíbrio e bom senso, e, com muita habilidade política foi encaminhando as respostas, ao tempo em que proporcionava ao espectador um raro momento de comprovação de muita competência e cultura.

SECA E
FOME

A estrutura da economia do sertão sergipano é tão débil depois de cinco anos de estiagem contínua, que, mesmo, após um bom inverno, com apenas dois meses sem chuva, já existe fome e sede em alguns municípios. A descapitalização no campo é tão grande, que nenhum fazendeiro contrata mão de obra, e, sem trabalho, as pessoas começam a enfrentar além da fome também a sede. Em Poço Redondo por exemplo, a situação já é muito grave. Ali, alguns caminhões, muitos de propriedade de políticos contratados pela SUDENE, fornecem duas cargas diárias de água. Como isso não é o suficiente, os caminhões-pipas, transportam outras cargas cobrando da população preços considerados extorsivos. As pessoas que já não tem dinheiro para comprar comida, são obrigadas a comprar a água que bebem.

RETRIBUIÇÃO
A CAETANO

Caetano Veloso é, talvez, o único compositor e cantor famoso que chegou a lembrar de Aracaju numa das suas músicas. Aracaju, uma cidade da qual ninguém praticamente lembra ou fala, entrou justamente por causa de Caetano nas paradas musicais, foi badalada nacionalmente. Caetano Veloso fez por Aracaju uma promoção turística muito mais valiosa do que campanhas em que se consome uma soma de dinheiro. Mas do aracajuano Caetano recebeu uma espécie de retribuição que certamente ele nunca esperaria. Jantando no restaurante de João do Alho, cuja peixada ele elogia na música, Caetano foi agredido de forma estúpida, por elementos mal educados e anti-sociais, embora um deles ostente um diploma de médico. A agressão a Caetano que apenas queria ter o direito de jantar tranquilo sem ser importunado, pode lá fora se transformar em algo tão desprimoroso para Sergipe, como aquela frase célebre de um Secretário de Segurança que, depois de proibir um espetáculo teatral, blasonou: "há alguns anos passados se transformou no melhor atestado de ignorância que Sergipe poderia desastrosamente oferecer.

PERISCÓPIO

LIDERANÇA EXEMPLAR

O Deputado Federal Augusto Franco, declarou no final da semana nesta Capital que os seus correligionários do PDS irão encontrá-lo, quando o procurarem, no mesmo lugar. Não sou um político instável - frisou - e por isso ficarei firme onde sempre estive.

Essa atitude corajosa e elogiável de Augusto Franco, característica da sua personalidade forte e autêntica, é uma virtude rara nos dias atuais. Fiel ao seu partido, ele assumiu o cargo de Presidente do Diretório Nacional do PDS no momento mais difícil, num gesto de sacrifício.

Exercendo o cargo de dirigente máximo do Partido do Governo, Augusto Franco somou esforços e dedicação na tarefa espinhosa de unir o PDS a nível nacional, em torno do candidato escolhido pelos convencionais, Paulo Maluf.

Contudo, foi impossível manter a unidade partidária. Dividido em facções, o PDS se tornou frágil para enfrentar a união dos partidos opositoristas no Colégio Eleitoral. Mesmo assim, Augusto Franco não esmoreceu e nem procurou aderir, como muitos fizeram. Ficou firme no seu lugar, embora quase só, demonstrando mais uma vez, ser a coerência uma das suas qualidades natas.



Augusto Franco

Não vem mais

O Deputado Paulo Maluf não virá mais a Aracaju antes da reunião do Colégio Eleitoral, como estava anteriormente previsto. A informação, dada ontem a tarde pelo presidente da Assembléia Legislativa, Manoel Conde Sobral, um dos mais entusiastas adeptos da candidatura do parlamentar paulista, não esclarecia os motivos do cancelamento da visita. Aliás, ao que se comenta, Maluf teria suspendido toda a programação de visitas aos Estados preferindo concentrar sua atividade em Brasília, mantendo contatos pessoais quando possível e por telefone, com os delegados estaduais ao Colégio. O arrefecimento da campanha, é creditado a ampla maioria de seu opositor no Colégio Eleitoral.

Eleições diretas

A convocação extraordinária do Congresso Nacional para votação, em caráter de urgência, de eleições diretas para Presidente da República no prazo de noventa dias e a realização de quatro comícios em favor das "diretas já", com a participação de PT, PDT, PTB e PMDB e de representantes da sociedade civil - essa a proposta que o secretário geral interino do PDS, Deputado Armando Pinheiro, levará para a reunião do diretório nacional no próximo dia 18. O candidato do PDS, Paulo Maluf apoia a proposta e estará presente aos comícios, cujas datas e locais serão decididos até o final da semana. Um deles será realizado na primeira quinzena de janeiro, na Praça da Se em São Paulo.

Muitos oradores

Até quinta-feira deverá estar pronta a relação dos oradores do comício pró-Tancredo Neves, sábado, na Praça Fausto Cardoso. O número deverá passar de trinta, e o comitê tenta diminuí-lo, para não cansar o povo que comparecerá a concentração, que terá a presença de Tancredo e de expressivas figuras da Aliança Democrática. Os ônibus a tarde circularão dos bairros para o centro e vice versa, sem cobrar passagens, o que assegura o direito a quem mora longe, de assistir ao comício, economizando pelo menos o dinheiro da condução. Outra importante relação que será conhecida também até quinta, será a dos cantores da MPB que virão na comitiva do presidente das oposições.

Secretário
confiante

O Secretário de Segurança Pública Dr. Carlos Alberto não acredita em modificações na cúpula da Polícia Civil partida do Palácio Olímpio Campos conforme os rumores correntes. Dizendo-se amigo pessoal do Governador João Alves Filho ele acredita que continuará sendo prestigiado.



Nazaré Carvalho

Milagre
de Natal

A Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Nazaré Carvalho, ainda não perdeu as esperanças de mudar até o final deste ano a sede do Poder Legislativo do Município para o prédio do Arquivo. Descrente, um Vereador declarou: "Só se for um milagre de Natal".

ZONA LIVRE

Plínio Marcos bota a boca no trombone e revela que não recebeu o cachê do contrato com a Universidade para fazer palestra e participar do Festival de Arte de São Cristóvão.////// Em fase final os preparativos para a realização sábado do comício Pró Tancredo na Praça Fausto Cardoso. Será um dos últimos do candidato da Aliança Democrática, antes da reunião do Colégio Eleitoral.////// A chapa Alternativa, participará das eleições em abril da Associação Atlética de Sergipe. Tem amplas possibilidades de vitória.////// A Assembléia Legislativa vai funcionar em caráter extraordinário, atendendo convocação do Executivo. É para examinar o projeto que cria Varas de Justiça Gratuita e o Plano de Reclassificação de cargos dos funcionários da Assembléia.////// Não deu em nada o esparçamento do operário da Petrobrás na Delegacia do Rosa Elze. Os policiais foram readmitidos e a OAB que deveria examinar as denúncias de envolvimento de advogado com policiais para tomar dinheiros do preso, colocou um ponto final, dando o caso por esquecido.////// Depois da briga em que se envolveu num restaurante de Aracaju Caetano Veloso revelou que vai passar muito tempo sem vir a nossa capital. Ele acha que o pessoal aqui anda muito devagar, quase parando mesmo.////// O pintor Aderaldo Argôlo começa sua exposição individual de trabalhos na Galeria José de Dome na próxima semana. Uma excelente opção para presentes de Natal é o trabalho do artista plástico, um dos mais categorizados do Estado.////// Oficiais da Polícia Militar de Sergipe turma Dr. Albano do Prado Franco de 1971 estiveram no final da última semana em Salvador para uma visita a co-irmã da Bahia. A delegação foi chefiada pelo Cel. Miguel Santana Chefe do EM e dela participaram os Capitães L. Bastos e Lécio além dos Tenentes Bezerra, Assis e Tadeu Cruz Presidente do Clube dos Oficiais.////// Deputado Nelson Araújo denuncia irregularidades no procedimento de concessão de bolsas de estudos aos alunos da Cnec.////// Os engraxates estão proibidos de sentar nos bancos do calçadão. Como é o único local onde podem exercer sua atividade, resolveram entrar em greve e no final da tarde de ontem colocaram seus banquinhos na porta do Palácio Olímpio Campos. Os bancos são vigiados pelos funcionários da Transguarda que prestam serviço a Prefeitura substituindo os bombeiros.////// Por falta de recursos a Delegacia do MEC teve que dispensar todos os seus estagiários.////// A PL da Energipe é como pé de cobra, quem vê morre.

DESTAQUE

"Possa eu, iluminado pelas bênçãos divinas, dignificar o cargo a que fui conduzido por quem, com a nobreza do ato de anistia, a coragem da abertura política e o juramento de fazer deste país uma democracia, credenciou-se ao título de presidente de todos os brasileiros. Minhas homenagens primeiras, pois, a quem detém a responsabilidade maior na condução dos destinos do Brasil".

O enaltecimento ao Presidente João Figueiredo foi feito ontem pelo General de Exército Alzir Chaloub; ao assumir o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, na vaga deixada pelo falecimento do General Carlos Alberto Cabral Ribeiro. Em seu discurso de posse, o General Chaloub defendeu a necessidade "principalmente de um bom Governo, em que todos possam influir ou dele participar".

Falanda ainda sobre o espírito democrático do povo, Chaloub disse.

"Nosso povo tem horror ao dogmatismo e uma de suas características é seu espírito de acomodação, não tem intolerâncias, não é fanático nem mesmo em assuntos de religião que, alias pratica sem muita religiosidade".

JORNAL da cidade

Propriedade da
Empresa Gráfica Jornal da Cidade Ltda.DIRETOR : Evando Ferreira
DIRETOR DE REDAÇÃO : Roberto Batista
DIRETOR COMERCIAL : Luciano M. de AndradeAv. João Rodrigues, 1069, Bairro Industrial Aracaju / SE.
Telex (0792) 121. Telefones: Redação : 222-5622
Publicidade e Assinaturas : 222-2712.Representante : Pereira de Souza & Cia. Ltda.
Matriz : Graça Aranha, 174, Conj. 509/12, Centro.
Rio de Janeiro Fones : (021) 220-3020/220-3694/222-3070.
Escritórios : São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis
Blumenau, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília
Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

FIGUEIREDO FALA SOBRE DÍVIDA



criação em maio de 1972, 5 bilhões acima do previsto.

Nessa ocasião insistiu na tese de que "exportar, para o Brasil, é essencial". Reconheceu as preocupações dos brasileiros com o volume da dívida externa, justificando que isso "foi um imperativo do progresso. Mas o nível de 85 bilhões de dólares de exportação atingido na Biefex tem um significado especial na forma de encarar o nosso endividamento".

Fez questão de registrar que, desse total de compromissos assumidos pelo empresariado brasileiro, 70 bilhões foram firmados no seu Governo. Apesar dos obstáculos, das dificuldades internas e da sinistrose dos nossos pessimistas, "atingimos neste ano um saldo de 12 bilhões de dólares de exportação e seguramente chegaremos em torno de 13 bilhões".

Na solenidade seguinte, com os representantes do corpo diplomático que lhe foram cumprimentar pela passagem de ano, Figueiredo retomou a questão do endividamento. "Tenho dado atenção permanente a esse grave problema. E procurei alertar a comunidade internacional para as diversas implicações dessa questão, que deve merecer tratamento político abrangente pelos principais Estados envolvidos".

Destacou, na oportunidade, a tradição da política brasileira e os esforços da diplomacia "pela distensão, a paz e a cooperação para o desenvolvimento". Em nome dos diplomatas, D. Carlos Furno, decano do corpo diplomático, afirmou que o projeto político que o Governo de Figueiredo vem realizando "atende à sua convicção e às necessidades e aspirações do povo brasileiro". Figueiredo, ao seu ver, "soube guiar, com mão experiente e com prudência política" o País para seu futuro destino, como afirmou.

Localizado junto a cidade de Petrolina, na divisa de Pernambuco com a Bahia (Juazeiro), justamente numa das regiões mais secas do mundo, em pleno submediano São Francisco, o Projeto Nilo

Andreazza inaugura projeto "Nilo Coelho"



BRASÍLIA (AJB) - O Ministro Mário Andreazza, juntamente com o Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, o Superintendente da Sudene, Marlos Jacob de Melo e o Presidente da Codevasf, Erasmo José de Almeida, presidirá na próxima quinta-feira, dia 13, a inauguração do Projeto de Irrigação Nilo Coelho (antigo Massangano), o maior em implantação em todo o semi-árido nordestino e que já começou a lançar o verde numa das áreas mais castigadas pela seca no País. Sexta-feira, Andreazza presidirá as solenidades de comemoração do 25o. aniversário da Sudene.

Localizado junto a cidade de Petrolina, na divisa de Pernambuco com a Bahia (Juazeiro), justamente numa das regiões mais secas do mundo, em pleno submediano São Francisco, o Projeto Nilo

Coelho (Massangano) tem a maior parte de suas terras cobertas por caatingas e abrange 26.582 hectares brutos, com uma área irrigável de 20.018 hectares.

A exploração do projeto, segundo o Presidente da Codevasf, José Erasmo de Almeida, será feita através da colonização em áreas de 11.892 hectares, em lotes médios de seis hectares, e da instalação de empresas agrícolas e agroindustriais de portes diversos em áreas de 8.126 hectares.

Em linhas gerais, o Projeto de Irrigação Nilo Coelho (Massangano) objetiva ampliar a superfície irrigada do Nordeste e contribuir para a elevação dos atuais níveis de produção primária do sul médio São Francisco, através de modernas técnicas de irrigação e cultivos selecionados, tirando proveito das possibilidades de exportação.

Fortalecer e consolidar o polo agroindustrial do submediano São Francisco (Petrolina/Juazeiro) e, por consequência, a economia regional, através da implantação de empresas agroindustriais.

— Aumentar a renda familiar de 1.500 pequenos agricultores promovendo o seu assentamento em cerca de 40 por cento da área total irrigável. A área restante será distribuída entre médios e grandes produtores.

— Contribuir para a criação de cerca de 85 mil empregos diretos e indiretos, invertendo o processo de migração para áreas urbanas do litoral do Nordeste ou para o Sul.

— Contribuir para o aumento da receita da região, através da arrecadação de impostos, especialmente o ICM,

— Servir como modelo para outros empreendimentos no Vale do São Francisco e regiões compreendidas no polígono das secas.

Com o assentamento de 1.500 famílias rurais de baixa renda o Projeto Nilo Coelho beneficiará uma comunidade não inferior a 9.000 pessoas, somente na sua área de colonização. Toda a população contará com um aparelhamento completo de serviços sociais básicos: habitação, saneamento, saúde e educação, além da assistência e apoio nas suas atividades produtivas.

A meta é elevar a renda "per capita" desses agricultores, dos atuais 300 dólares para um mínimo de 2.000 dólares anuais. Esses contingentes de beneficiários, somar-se-á a uma grande massa de trabalhadores rurais assalariados, que encontrarão oportunidade de ocupação estável em todos os segmentos do projeto.

Senhor empregador! a regularização da situação Militar dos seus empregados é a parcela de responsabilidade que o Exército lhe confiou. Mande-os apresentar-se até o dia 16 de dezembro, na 19a. CSM, 28o. BC ou Junta de Serviço Militar do seu município.

Trabalhadores Agrícolas querem democracia

RECIFE (AJB) - Fundada em 1963 e em permanente conflito com os interesses do Governo a partir de 1964 - chegou a sofrer intervenção - a Confederação dos Trabalhadores de Agricultura pretende implantar um sistema mais amplo e democrático de escolha dos seus líderes, já a partir do próximo ano.

Isso foi o que ficou bem claro, durante o encerramento do Congresso Estadual de Trabalhadores Rurais realizado em Pernambuco, que seguiu uma tendência de abertura que começou em Minas Gerais, onde os lavradores exigiram que seus representantes máximos sejam escolhidos por via direta. Diante da inviabilidade desse tipo de pleito devido principalmente as distâncias da área rural - o Rio Grande do Norte defendeu uma ampliação no atual Conselho da Contag, que atualmente escolhe o Presidente. E a Bahia pediu que a escolha se proceda em Congresso Nacional, o mesmo ocorrendo em Pernambuco.

Todos esses assuntos foram discutidos em encontros estaduais, nos quais as representações de cada unidade da

Federação vem fazendo sugestões a serem discutidas no Congresso Nacional de Trabalhadores Rurais que se realizará em maio do próximo ano em Brasília. A idéia ganhou a simpatia do próprio Presidente da Contag, José Francisco da Silva. E segundo um dos seus defensores, José Rodrigues (Presidente da Federação de Trabalhadores de Agricultura de Pernambuco) a tese representa "um avanço, só possível porque a situação política hoje é outra. E embora estejamos habituados ao regime anterior, queremos nos adaptar ao regime futuro, o democrático".

Pela proposta apresentada em Pernambuco a eleição do Presidente da Contag deverá ocorrer através do Congresso Nacional. A convocação e realização deste ficará sob responsabilidade da própria Contag e de uma comissão eleitoral escolhida pelo Conselho de Representantes. Os eleitores serão: um Delegado de cada Sindicato, diretorias efetivas das federações e mais um Delegado por cada grupo de 10.000 associados. Os lavradores querem a iniciativa antes mesmo das anunciadas reformas sindicais.



GOVERNO DE SERGIPE



Relação de ruas interditadas para execução das obras de implantação do SESA - Sistema de Esgotos Sanitários de Aracaju, no período de 11, 12, 84 à 18, 12, 84.

1. Av. Hermes Fontes (1/2 pista) entre Rua Vieira de Melo e Rua Enos Sadock.
2. Rua Campo do Brito entre Av. Hermes Fontes e Rua Zaqueu Brandão.
3. Rua Enos Sadock entre Av. Hermes Fontes e Rua Zaqueu Brandão.
4. Rua Enos Sadock (1/2 pista) entre Av. Hermes Fontes e Rua Dom Bosco.
5. Rua Zaqueu Brandão entre Av. Barão de Maroim e Rua Ribeirópolis.
6. Rua Lagarto entre Rua Estância e Rua Buquim.
7. Av. Gonçalo Rollemberg do Prado (1/2 pista) entre Rua Propriá e Rua Itaporanga.
8. Av. Pedro Calazans (1/2 pista) entre Rua Permínio de Souza e Rua Estância.
9. Rua N. Sra. das Dores entre Rua Quintino Bocaiuva e Rua Estância.
10. Av. Gonçalo Rollemberg do Prado (1/2 pista) entre Rua Riachuelo e Rua Duque de Caxias.
11. Rua Dom José Thomás entre Av. Augusto Maynard e Rua Duques de Caxias.
12. Rua José Sotero entre Rua Vila Cristina e Rua Raimundo Fonseca.
13. Rua Vereador João Calazans entre Rua Julio Santana e Rua Álvaro Silva.
14. Rua Homero Oliveira entre Rua São Cristóvão e Rua Euclides Paes Mendonça.
15. Rua São Cristóvão entre Rua Homero Oliveira e Rua Álvaro Brito.

SERGIPE
MÃOS A OBRA

Governo
JOÃO ALVES FILHO



GOVERNO DE SERGIPE



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE - DESO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 07/84 - DESO

A COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE - DESO, convida as Empresas interessadas a participarem da CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 07/84-DESO, para execução das obras das Estações Elevatórias EE-4, EE-5, EE-11, EE-12 e EE-13, unidades do Sistema de Esgotos Sanitários de Aracaju, neste Estado. Os recursos financeiros para pagamento dos encargos decorrentes da CONCORRÊNCIA provêm do B.N.H. - Banco Nacional da Habitação, do Governo do Estado de Sergipe e de empréstimo obtido pelo B.N.H. junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. O Contrato que estabelece a participação do B.N.H. no objeto da CONCORRÊNCIA é o CTE n. 0028/84, firmado entre o B.N.H. e o Banco do Estado de Sergipe, em 09.02.84.

Os documentos relacionados com a CONCORRÊNCIA estarão à disposição dos interessados à Rua Campo do Brito, 331, Aracaju - SE, no período de 10/12 a 26/12 de 1984, nos horários de 8:00 às 11:00 e de 14:00 às 17:00 horas, com aquisição mediante recolhimento à Tesouraria da DESO de taxa de inscrição no valor de Cr\$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros).

As propostas dos interessados deverão ser entregues no endereço acima citado, no dia 03 (três) de janeiro de 1985, às 9:00 (nove) horas, em reunião pública, perante Comissão Julgadora especialmente designada pela Diretoria da DESO para este fim.

Aracaju, 07 de dezembro de 1984

Engo. FREDERICO JOSÉ DOS SANTOS SILVA LIMA
Diretor Presidente
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE - DESO



Governo
JOÃO ALVES FILHO

ROLANDO
BOLDRIN

EMPÓRIO
BRASILEIRO

TERÇA
9 DA NOITE
DOMINGO
9 DA MANHÃ

TV Atalaia
canal 8.

Crescendo, conquistando.

NO MAIS AUTÊNTICO PROGRAMA DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA!

João de Barros



Aconteceu sábado passado, na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, o enlace matrimonial de Marcos Franco (filho do casal, Augusto do Prado Franco/Maria Virgínia Leite Franco) e Iêda Vieira (filha do casal Ary Cabral Vieira - "in memoriam"/Iolanda Aguiar Cabral Vieira), celebrado pelo Monsenhor João Moreira Lima, prestigiado por presenças as mais destacadas do nosso mundo social, político e econômico, a exemplo de: Deputado Federal Augusto Franco e Senhora, Dr. Antônio Carlos Leite Franco e Senhora, Deputado Estadual Walter do Prado Franco Sobrinho e Senhora, Senador Albano do Prado Franco e Senhora, Governador João Alves Filho e Senhora, Dr. Homero Diniz Gonçalves e Senhora, Dr. Augusto César Leite Franco e Senhora, José Nilton dos Santos e Senhora, Evando Ferreira, Osvaldo Franco, Ricardo Franco, Tácito Faro e Senhora, Luciano Andrade Menezes e Senhora, Ana Alice Curvello e Graça Mendonça, Acácia Cruz, e muita gente mais de igual importância. Em tempo, ratificamos as nossas congratulações à Marcos Franco e Iêda Vieira, desejando uma vida com muita união, muito amor e muitas felicidades. (Documentação fotográfica de Geraldo).

MINISTRO EXPULSO DA ORDEM DOS JESUÍTAS

Tutu recebe Nobel mesmo com ameaça

OSLO, (AP) — O Bispo Desmond Tutu recebeu ontem o Prêmio Nobel da Paz de 1984 em uma cerimônia que precisou ser interrompida por uma ameaça de bomba e disse que o galardão tinha trazido novas esperanças para seus compatriotas negros sul-africanos e para os oprimidos de todo o mundo.

Tutu vestiu sua característica túnica no ato em que recebeu o prêmio pela defesa da luta contra a não violência e principalmente contra a política sul-africana de segregação racial, conhecida como o Apartheid.

A cerimônia teve de ser atrasada por uns vinte minutos depois que um anônimo telefonou para um jornal desta Capital, dizendo que havia uma bomba no auditório da Universidade de Oslo, onde se realizava, e que explodiria em 10 minutos.

A polícia evacuou e revistou o local mas não encontrou bomba alguma.

Quando subiu ao palco para pronunciar seu pequeno discurso, Tutu disse em tom de piada: "Sua majestade, membros da família real, Sr. presidente, senhoras e senhores, assim como ia dizer antes que nos interrompesse..."

Levou depois para o estrado sua mulher Leah e seus quatro filhos, além de outros sul-africanos negros que o acompanharam a Oslo e o grupo cantou um hino do Movimento de Resistência.

Partido de Alfonsín termina convenção

BUENOS AIRES, (AP) — A União Cívica Radical — UCR — terminou ontem de madrugada sua longa convenção nacional, aceitando o pedido do Presidente Raul Alfonsín de que suas relações de candidatos sejam abertas e figuras não filiadas a esse partido, por ocasião das eleições para renovar o Congresso no próximo ano.

Os radicais concordaram também em designar Alfonsín "Presidente nato" do partido, enquanto durar seu mandato como chefe de Estado, superando um atual obstáculo regula-

mentar, que impede o desempenho simultâneo de funções partidárias e governamentais.

A solicitação de Alfonsín busca elevar o nível intelectual e de prestígio da lista de candidatos radicais para as eleições parlamentares de 1985.

É prevista uma difícil situação econômica para depois das eleições de renovação do Congresso, em outubro, por causa das fortes medidas de austeridade que resultarão do recente acordo com seus credores para renegociar a dívida externa Argentina.

Grã-Bretanha explica posição sobre Unesco

PARIS (AP) — A decisão britânica de retirar-se da Unesco no final de 1985, a não ser que sejam realizadas mudanças maiores em seu funcionamento, não é uma tentativa de extorquir a organização, disseram ontem fontes diplomáticas britânicas.

As fontes indicaram que a medida não representa uma tentativa por parte de país algum ou grupos de países de estabelecer ou restaurar um papel dominante na Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura.

O embaixador soviético na Unesco, Yuri Khilchevsky, indicou na quinta-feira que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, ao anunciar seus planos de retirada, tentam extorquir a organização e bloquear suas atividades.

As fontes britânicas, familiarizadas com a temática da

Unesco, falaram com os jornalistas, com a condição de que não fosse mencionado seu nome, porque, segundo disseram os Ministros britânicos, não desejam que seus subordinados comentem suas decisões ante os meios de comunicação.

Os informantes indicaram que o embaixador britânico ante a Unesco, John Gordon, apresentou sexta-feira o Diretor-Geral da Organização, o Senegalês Amadou Mahtar M'Bow, uma carta de quatro páginas assinada pelo Secretário de Relações Exteriores britânico Sir Geoffrey Howe, que descrevia as razões da decisão britânica.

As fontes britânicas indicaram que M'Bow não comentou a carta, da qual foram distribuídas cópias na entrevista à imprensa. Disseram esperar que M'Bow responderá posteriormente.

Peru está fazendo manobras militares

QUITO (AP) — Helicópteros das Forças Armadas, equipamento blindado de diversas unidades e soldados do Exército foram mobilizados neste último final de semana na província de El Oro, fronteira com o Peru, para participar em manobras militares, segundo informa o Diário "Hoy" em uma informação procedente de Machala.

"No último sábado, começaram em Machala manobras

militares de rotina, que durarão até a próxima quinta-feira", disse o telegrama.

Os preparativos coincidem, segundo a informação, com a comemoração da assinatura do tratado do Rio de Janeiro, no dia 29 de janeiro de 1942, que fixou os limites entre os dois países depois de uma guerra que representou para o Equador a perda de mais de 200 kms quadrados de território Amazônico.

CIDADE DO VATICANO, (AP) — O Ministro da Educação da Nicarágua, que integra o gabinete sandinista em desobediência ao Papa João Paulo II, foi expulso da Ordem dos Jesuítas, anunciou, ontem, o porta-voz da Ordem.

O porta-voz, Padre Johannes Gerhartz, disse que o superior provincial jesuíta para a América Central entregou ao Padre Fernando Cardenal "um documento em que se lhe comunica a expulsão da companhia de Jesus".

Segundo instruções do Papa, o Vaticano tem tentado fazer com que quatro sacerdotes católicos nicaraguenses, inclusive Cardenal, renunciem a seus cargos no Governo.

Os outros são o Ministro de Relações Exteriores, Miguel D'Escoto, o de Cultura, Ernesto Cardenal, irmão de Fernando, e o Embaixador junto à Organização dos Estados Americanos, Edgard Parrales.

Funcionários do Vaticano disseram que o documento dos jesuítas estava assinado pelo Padre Valentin Menendez, superior provincial da ordem para a América Central e que entrou em vigor a partir de 4 de dezembro.

Qualquer medida adicional contra os sacerdotes, como uma possível suspensão de seus deveres, depende do bispo local.

Os jesuítas tem na Nicarágua 75 membros, trabalhando em escolas e outros projetos missionários.

JORNALISTAS SEQUESTRADOS

LIMA (AP) — Vários suspeitos foram detidos em relação com o seqüestro de dois jornalistas da televisão por homens armados, que se identificaram como membros do Movimento Revolucionário Tupac Amaru, informou a Polícia.

Contudo, as autoridades não disseram se entre os detidos anteriormente se encontravam os autores do seqüestro da jornalista Vicky Pelaez e do cinegrafista Percy Raborg, do noticiário "90 Segundos" do Canal 02 desta Capital.

Por outro lado, o chefe de redação do noticiário, Alberto Guadalupe Wirse, desmentiu a versão divulgada anteriormente no sentido de que um grupo guerrilheiro havia tomado as instalações do canal para transmitir uma declaração, na qual acusou o Governo de torturar 35 membros de seu grupo presos em El Cusco, a 1.165 km. a leste de Lima.

Guadalupe disse a Associated Press que os diretores do canal decidiram transmitir um vídeo-cassete gravado quando os guerrilheiros ameaçaram matar os dois jornalistas.

Durante a transmissão da mensagem se viu na tela um encapuzado que lia uma declaração, enquanto outro ficava ao seu lado, armado com uma metralhadora. Mais tarde se soube que os dois jornalistas haviam sido obrigados a gravar o cassete, que posteriormente foi remetido ao canal.

Academia vai tratar dos direitos humanos

MADRI (AP) — Uma conferência sobre "Problemas Atuais dos Direitos Humanos" foi encerrada, ontem, nesta Capital, com a aprovação da próxima criação de uma Academia Internacional de Direitos Humanos.

A conferência, organizada pelo Congresso dos Deputados e pela Fundação Internacional para os Direitos Humanos, começou na sexta-feira e dela participaram 132 juristas, parlamentares, professores de direito e diplomatas de todo o mundo.

Segundo uma nota emitida ao final da conferência, a

academia será uma instituição independente, com o objetivo de reunir todos aqueles comprometidos com os problemas atuais dos direitos humanos e a paz no mundo.

Um grupo de trabalho irá se reunir brevemente em Paris para elaborar os estatutos da nova academia.

Também chegou-se a acordo para a criação de um Museu e um Instituto Parlamentar de Direitos Humanos e da Democracia, bem como a preparação de uma "história da liberdade e dos direitos humanos".

JOSET MENDONÇA

DURA LEX

Diz o proverbio latino: "Dura lex, sed lex", ou "a lei é dura mas é lei". Não estamos nos referindo a lei dos homens. Elas foram imaginadas, criadas pelos próprios homens, quando no decorrer da vida em sociedade, e notaram da necessidade de um regulamento que protegesse melhor os injustiçados, pelo desrespeito entre as criaturas. Muitos são espoliados pela força, pela prepotência dos pseudos poderosos, como disse certa vez o saudoso escritor Humberto Rohden: "Vive o Mundo de Deus, pensando que é o Deus do Mundo". Mas como nós, os homens não somos perfeitos - ou melhor, para sermos mais objetivos - carregamos mais imperfeições que perfeições, as leis não podem conter tanta perfeição assim, como seria o ideal. A semente da laranja, não pode dar mamão... Além do mais no julgamento de alguém ainda pode correr imperfeições e por aí sucessivamente. No entanto, o trabalho do homem como espírito encarnado, é a busca da perfeição. É uma luta muito grande porque, o que mais impera, são os imperfeitos. Mas todos, ou pelo menos quase todos, lutam pelo aprimoramento, e em busca da origem de como todos os espíritos são criados. As obras de Deus, precisam de obreiros capazes, e é em função do exercício nas suas obras, que os espíritos encarnados tem oportunidades de melhorarem, e se aperfeiçoarem, até que atinjam as suas origens... É pelo raciocínio também, pelo livre arbitrio mal manipulado, que fazem com que o homem deixe a sua perfeição e se torne imperfeito. Daí as leis dos homens, no que pese os esforços para que sejam perfeitas, no entanto jamais serão, porque a origem delas partem de imperfeitos. Já as Leis de Deus, são perfeitas e eternas, porque partem de uma origem perfeita. E a mais importante

delas e a chamada lei de causa e efeito, ou de ação e reação, e que os orientais a denominam a lei do karma, que aportuguesando denominamos de lei do carma. Em função do que damos, do que servimos, recebemos, somos servidos. Essa lei exerce o equilíbrio do cosmo em todas as suas dimensões, atuando nos três reinos da natureza. Qualquer ação contrária, partida seja lá de onde, uma reação se apresenta, reação essa que tem apenas uma finalidade, o equilíbrio. Tudo gira em função do equilíbrio. A energia acumulada numa bateria, tem a sua corrente fluindo externamente do polo negativo para o positivo, enquanto que internamente ela circula do positivo para o negativo. Mas a existência dessa corrente - que é a transformação da energia química em elétrica - cessará quando todos os eletrons (cargas de electricidade negativa atingirem os protons) cargas de electricidade positiva), então não se verificará mais corrente elétrica, porque atingiu o equilíbrio entre eletrons e protons. Daí vulgarmente se dizer que a bateria descarregou. Voltando para o nosso assunto inicial, dizemos que todos esses problemas estão sempre no indivíduo. O fiel da balança está no próprio homem que pelo livre árbitro, deverá realizar suas tarefas nas suas próprias forças, alentadas pela bondade e pelo carinho daqueles que por nós intercedem, generosamente, nas regiões celestes. A balança - que é o símbolo da justiça - é o próprio homem, legítimo construtor do seu progresso, da sua felicidade e da sua iluminação no tempo e no espaço, por toda a eternidade. "O direito so conhece relação de homem a homem, de horizontal a horizontal - a justiça fala da relação do homem a Deus, de horizontal a vertical".

Prece milagrosa

Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine meu caminho e conceda a graça que tanto desejo. Publique e veja o que acontecerá no 4o. dia. Maria.

PREMIAÇÃO DOBRADA

18.010 prêmios pra você.

Continue pedindo suas Notas Fiscais e ganhe na certa.



2ª Fase

PREMIADO
Achou. Ganhou!

SERGIPE
MÃOS À OBRA

Governo
JOÃO ALVES FILHO

PRESO APÓS ROUBAR 30 MILHÕES EM JÓIAS

Quase foi morto a golpes de facão

Com os braços seriamente feridos por golpes de facão, deu entrada no Hospital de Cirurgia, José Batista dos Santos, 30 anos, residente na Rua M-101, Bairro Lamarão. Testemunhas oculares, contaram ao plantonista do H.C. que José, havia sido atacado por um tal Carlos que reside na vila

de quartos de Neo, também no Lamarão.

O motivo levado por Carlos, para tentar matar José Batista não chegou ainda ao conhecimento da Polícia que está em diligências para prender o criminoso que continua foragido. O estado de saúde, de José Batista,

segundo os médicos, é grave e a 3a. Delegacia registrou o fato. Marinalva dos Santos, 25 anos, foi quem assistiu a tentativa de homicídio e já foi arrolada como testemunha do inquérito policial, aberto para apurar o crime.

Por outro lado, os policiais Pedro Ferreira e Israel Sarmento prenderam, no último domingo, o baiano Antônio Adolfo Batista, Maria Edileusa da Conceição 22 anos e sua prima Maria Terezinha da Conceição 26 anos. Antônio passeava na madrugada no centro comercial e foi preso para averiguação enquanto que as duas mulheres foram detidas porque brigavam em via pública na disputa de um homem.

A Polícia conseguiu prender o marginal mineiro Eurico Alves de Almeida, tendo apreendido em poder deste, jóias avaliadas em 30 milhões de cruzeiros que foram roubadas no interior da residência do ex-vice-Governador Adalberto Moura. O roubo aconteceu na manhã do último sábado e os policiais acreditam que o ladrão agiu em parceria com outro bandido.

Em seu primeiro depoimento, o ladrão Eurico Alves de Almeida afirmou que além das jóias furtadas sábado passado, já praticou quatro outros arrombamentos em nossa cidade, mas ainda não revelou quais as casas visitadas por ele. Tão logo "entregue todo o serviço", o bandido será enviado para o Reformatório Penal do Estado, pois foi preso em flagrante delito, portando as jóias roubadas da residência de Adalberto Moura.

Um homem de cor morena e com o cabelo cortado tipo militar foi visto an-

dando, semana passada, em companhia de Eurico Alves de Almeida e está sendo procurado pela Polícia, porque há possibilidade de ser o segundo elemento que dava cobertura ao bandido mineiro para agir em nossa cidade. Eurico revelou também que pretendia vender as jóias furtadas sábado último a um tal Luciano que está sendo procurado pela Polícia para se defender da acusação.

COMO FOI A AÇÃO

O trabalho da Polícia começou no sábado, tão logo a vítima Adalberto Moura tomou conhecimento que havia sido furtado e comunicou aos policiais da Segunda Delegacia. Diligências passaram a ser efetuadas e ainda no sábado o marginal foi encontrado e preso, portando praticamente todas as jóias que conseguiu levar da residência que estava fechada, pois seu proprietários e familiares haviam viajado para o interior do Estado.

Gestantes espancadas passam mal no Cirurgia

Por motivo ainda desconhecido pela Polícia, Manoel Andrade, 32 anos, residente no Bairro Japãozinho, aplicou vários chutes e pontapés em sua esposa Maria Augusta Oliveira de Jesus que está gestante e se encontra internada no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite em estado delicado. O espancador foi preso por agentes da Terceira Delegacia Metropolitana e deverá ser ouvido hoje, pelo Delegado Prentice Luiz.

Por sua vez, a gestante Maria Conceição, 24 anos, residente na Rua Honduras, Bairro América também foi espancada pelo marido, José Américo Santos da Silva. Seriamente ferida e com o risco de perder o filho, a vítima foi conduzida para o Hospital de Cirurgia onde está internada. A Polícia está realizando investigações na tentativa de prender o espancador que conseguiu fugir após ter cometido o delito.

No Bairro Jardim Centená-

rio, o soldado da Polícia Militar identificado pelo prenome de Gilson, espancou o popular José Luiz dos Santos que está internado naquele nosocômio. O fato foi levado ao conhecimento do Primeiro Delegado Clélio Lins Batista que realiza investigações na tentativa de saber o motivo que levou o PM a promover o espancamento. A vítima deverá comparecer àquela delegacia para prestar explicações sobre o ocorrido, pois inquérito deve ser aberto em torno do fato.

Por motivos fúteis, Edvaldo Santos de Oliveira espancou Raimunda Helena Santos, 23 anos que foi socorrida por Sandro Rodrigues e medicada no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite. O espancamento ocorreu às 15 horas do último sábado e diligências estão sendo efetuadas na tentativa de localizar e prender o espancador que conseguiu fugir ao tomar conhecimento que a Polícia havia sido comunicada do ocorrido.

PM bêbado espanca quatro populares

Completamente embriagado, o soldado da Polícia Militar, Orlando Francisco Costa, agrediu com seu cacete Manoel da Conceição, 21 anos, José Antonio Rodrigues Santos 21 anos, Edmar Santos, 11 anos e Antonio José Vieira, 16 anos, o PM valentão terminou sendo dominado por populares do Bairro Lamarão que o entregaram na Terceira Delegacia tendo os policiais de plantão encaminhado Orlando para o comando da Polícia Militar.

Segundo ficou apurado na Terceira Delegacia, Orlando Francisco Costa chegou no Bairro Lamarão e começou a ingerir cachaça, embora estivesse fardado e armado com um cacete. Lá prós tantas o PM discutiu com Manoel da Conceição e aplicou neste violento golpe de cacete na cabeça. Ao perceberem a agressão, José Antonio Rodrigues, Edmar Santos e Antonio José Vieira foram em defesa do popular e terminaram também sendo espancados pelo arruaeiro vestido de farda.

Depois de muito esforço o homem foi dominado e transportado, com muita luta, para a Terceira Delegacia onde ainda chegou ameaçando todo mundo, inclusive os policiais. Como se trata de um PM, Orlando não foi colocado no xadrez, mas sim recambiado para o comando da Polícia que até o momento não informou o que será feito para punir o PM valentão.

Espôsas apanham

e procuram a Polícia

Com ciúmes de Ednalda Batista dos Santos, o funcionário da Petrobrás, José Wellington de Oliveira colocou a mulher em seu carro de marca Woyage, cor cinza metálica, sem placa e ao chegar na Avenida Euclides Figueiredo aplicou violenta surra em Ednalda Batista que mesmo apanhando conseguiu retirar a

chave do carro e fugir por dentro do mato, tendo chegado a Terceira Delegacia, onde prestou queixa.

O veículo do funcionário da Petrobrás foi recolhido ao pátio da Delegacia, e o Terceiro Delegado Prentice Luiz vai enviar ofício a superintendência regional daquela empresa estatal solicitando que envie José Wellington de Oliveira para prestar depoimento sobre o espancamento que promoveu. Inquérito foi aberto e Ednalda Batista dos Santos já prestou depoimento que ainda não foi tornado público pela autoridade policial que primeiro quer ouvir o agressor.

Enquanto isso, Jaci Alves do Nascimento e Holga dos Santos também foram espancadas. A primeira apanhou, no interior de sua residência, do marido Manoel Joaquim de Aragão que ameaçava sangrar a mulher caso esta não tivesse escapado pela porta dos fundos da casa e pediu socorro aos vizinhos. O espancador foi preso ainda com a arma usada durante o espancamento e está aguardando no xadrez a decisão do Delegado Prentice Luiz, em torno do caso.

Já Holga dos Santos, foi espancada pelo marido, Egídio Caetano dos Santos. Segundo a vítima, seu esposo começou a espancá-la, tendo ela se refugiado em seu quarto, mas o valentão derrubou a porta e tentou matá-la com uma faca peixeira. Os vizinhos socorreram a mulher e comunicaram o fato a Polícia que conseguiu prender Egídio Caetano dos Santos que se encontra no xadrez daquela especializada.

Diversas tentativas de crime no interior

Manoel Flôr da Silva, 45 anos, residente no Povoado Carraíba, Itabaiana, foi golpeado no abdômen por faca peixeira utilizada por um tal Geilson e está internado em estado grave no Hospital de Cirurgia. Geilson fugiu e o Delegado Aurelino Ramos tomou conhecimento da tentativa de homicídio e está em diligências para prender o criminoso.

No Município de Propriá, Jorge Vieira da Silva, residente no Povoado São Miguel, foi esfaqueado por criminoso não identificado. A tentativa de homicídio aconteceu às 18 horas de anteontem e a vítima foi socorrida por Kátia Maria Araújo Souza, que não soube informar a identificação do criminoso. Jorge sofreu cortes profundos nas pernas e parte do corpo. Seu estado requer cuidados mé-

dicos.

No Município de Brejo Grande, por volta das 13 horas de anteontem José Tavares de Araújo, 25 anos, residente na Rua Jovina, 307, foi esfaqueado por criminoso até então identificado pelo nome de Cícero, que fugiu logo depois do crime. A vítima foi socorrida, com profundo ferimento no abdômen, por Maria de Lourdes que nada soube informar a respeito da tentativa de Lomicídio.

Edson Nunes dos Santos, 35 anos, residente no Povoado Igreja Nova, Município de General Maynard, foi esfaqueado por elemento identificado por Reginaldo, que está foragido. O fato aconteceu às 12 horas, no Povoado Lage e a vítima está internada em estado grave no Hospital de Cirurgia.

PRESO COM MACONHA

Procurado por roubo de retrovisor de carros, hiper, João Luiz de Souza Filho, de residência ignorada, foi preso em flagrante portando um dólar de maconha. A prisão foi feita por policiais da 3a. Delegacia Metropolitana, comandados pelo chefe de captura Israel Sarmento.

Em companhia do maconheiro também estavam dois menores que foram conduzidos a Delegacia de Menores. João Luiz de Souza, logo que ouvido no cartório pelo escrivão Elsinho, foi enviado para a Polícia Federal de onde seguiu para o Presídio do Bairro América.

Três corpos dão entrada no IML

Três cadáveres deram entrada, neste final de semana, no Instituto Médico Legal, sendo dois em virtude de acidentes automobilísticos e o terceiro em consequência de afogamento. As vítimas foram: Leonardo Ramos da Silva, Márcia do Carmo e José Bispo dos Santos, que tiveram seus corpos autopsiados e em seguida liberados para seus sepultamentos.

O agricultor Leonardo Ramos da Cruz vitimou-se durante colisão entre o Volkswagen em que viajava e um trator da Prefeitura de Nossa Senhora das Dores, tendo morrido no Hospital de Cirurgia quatro dias após o desastre. Com ele viajavam outras três pessoas, mas apenas Leonardo e Antônio Silva, 30 anos ficaram feridos, sendo que este último já se encontra fora de perigo.

A garotinha Márcia do Carmo, 8 anos, que residia na Rua

Santa Catarina, 942, Bairro Siqueira Campos teve morte imediata, ao ser colhida pelo Bugre de placa AS-2438, dirigido por um tal de Paulo. O atropelamento aconteceu na Avenida Oceânica, Praia de Atalaia e o corpo da menor deu entrada no IML domingo último. O fato foi comunicado a Delegacia Especial de Acidentes que abriu inquérito visando apurar as responsabilidades em torno do assunto.

Quando se banhava em um tanque na Fazenda Paraíso em Salgado, o lavrador José Bispo dos Santos, 48 anos, faleceu vítima de afogamento. Seu corpo foi encontrado por populares que o retiraram das águas e transportaram para o Instituto Médico Legal. O fato chegou ao conhecimento do Delegado de Salgado que abriu inquérito policial visando apurar o afogamento.

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

Resumo do orçamento desta Federação para 1985.

Aprovado em reunião do Conselho de Representantes do dia 30 de novembro de 1984.

Receita

Renda Tributária	450.000.000,00
Renda Social	1.000.000,00
Renda Patrimonial	20.000.000,00
Total	471.000.000,00

Despesas

Administração Geral	301.896.000,00
Contribuições Regulamentares	112.500.000,00
Assistência Social	21.546.000,00

Aplicação de Capitais	35.058.000,00
Total	471.000.000,00

Salvador/Ba, 11 de dezembro de 1984.

Assinado: - Moacyr da Silva Cortes - Presidente
Osmar Souza Araújo - Tesoureiro
Brasilino Silva de Vasconcelos
Tec. em Contab. Reg. CRC/BA. N. 2455

Presidente: - Moacyr da Silva Cortes

HORÓSCOPO

ÁRIES - 21/03 a 20/04.
As indicações para esta terça-feira favorecem o arietino em assuntos ligados a bancos e financeiras. Estabilidade de comportamento. Dedicção por parte de um amigo, com atitudes que muito o agradarão. Quadro de notável positividade em termos íntimos. Saúde equilibrada.

TOURO - 21/04 a 20/05.
Um bom momento de afirmação poderá ser vivido hoje pelo taurino na condução de seus negócios rotineiros. Apoio de colegas e superiores, se os tiver. Sensibilidade bastante apurada. Dia instável quanto aos seus sentimentos, mas suas reações determinarão o andamento dessa previsão.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06.
Hoje o nativo de Gêmeos é beneficiado com indicações bastante positivas para os assuntos ligados a novas empresas, associações ou iniciativas que visem lucro. Trato muito bem disposto para as artes. Afetivamente você passa por momento de grande disposição e notável acerto. Saúde melhorando.

CÂNCER - 21/06 a 21/07.
A influência astrológica para o canceriano mostra quadro de certa estabilidade financeira. Por isso, não assuma compromissos excessivamente vultosos. Quadro neutro em relação a sua vivência com amigos e parentes. Motive-se. No amor tudo lhe será favorável. Saúde equilibrada.

LEÃO - 22/07 a 22/08.
A presença da Lua em Leão lhe dá hoje um quadro bastante positivo para assuntos financeiros, especialmente as aplicações de risco e especulações. Favorecidas também a sua intuição e as novas amizades. Quadro afetivo moldado em influências bastante favoráveis. Saúde frágil.

VIRGEM - 23/08 a 22/09.
Indicações de boa disposição material que favorecem o virginiano em relação a herança, doações, legados e aumento de patrimônio. O final do dia poderá ser marcado, afetivamente, por agradáveis surpresas que o farão sentir-se realizado. Dedicção no amor. Saúde boa.

LIBRA - 23/09 a 22/10.
No passar desta terça-feira o libriano poderá ver concretizados alguns de seus planos mais imediatos. Sua vivência junto a amigos e pessoas mais próximas poderá sofrer alteração positiva. Indicações de estabilidade e harmonia em sua vida afetiva. Saúde muito bem disposta.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11.
O posicionamento de Júpiter influencia diretamente o escorpiano nesta terça-feira, gerando à seu favor um quadro de positividade no trato de quaisquer assuntos ligados à justiça. Possibilidade de algumas boas surpresas no correr do dia. Emoção e alegria. Saúde boa.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12.
Contando com excelente quadro de influências astrológicas, você terá um dia bem ao seu feitio, com alguns acontecimentos que aguçarão seu interesse e curiosidade. Premonição acentuada. Dotes psíquicos valorizados. Amor em fase de consolidação. Saúde instável.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01.
Esta terça-feira será marcada, em relação ao capricorniano por algumas boas surpresas ligadas a sua rotina e um quadro de notável favorecimento no amor. Você pode contar com apoio em família e suas decisões tenderão a ser as mais corretas. Perca sua timidez. Saúde equilibrada.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02.
Indicações de valorização e crescimento material. Positividade quanto as suas finanças. Use de tais influências e motive-se otimisticamente em busca de seus interesses. Não exagere no uso da franqueza. No trato mais íntimo você deve buscar a companhia das pessoas queridas. Saúde boa.

PEIXES - 20/02 a 20/03.
Não contando com influências muito nítidas em relação ao seu trabalho, o pisciano terá uma terça-feira de regular andamento. Mas, nas demais casas, a influência é excelente e seu dia poderá reservar-lhe momentos de realização, especialmente se você se comportar de forma mais conciliadora e disposta ao diálogo.

NAUER EXPÕE NA ÁLVARO SANTOS

Marcel Nauer, fotógrafo, natural de Zurich, Suíça, estará expondo suas fotografias criativas na "Galeria de Arte Álvaro Santos", de amanhã até o dia 19 próximo.

Marcel usa criatividade as diferentes técnicas do mundo da fotografia obtendo resultados surpreendentes: suas criações são verdadeiros "quadros fotográficos" caracterizados pela composição, formas e cores.

As fotos do artista já foram publicadas em várias revistas espe-

cializadas da Europa: Revue Suisse de Photographie, Revista Nikon News e Enciclopédia de fotografia criativa da Kodak, Inglaterra (no prelo).

Além das publicações de suas criações Marcel já expôs em Zurich (Galeria do Hotel de Lagoa - Galeria Trittigasse Galeria Horgen) e em Genebra, Galeria Jesus Moreno) patrocinado pela Nikon, Suíça.

A abertura da exposição de Marcel Nauer será amanhã às 21:00 horas.

Na Grã-Bretanha: Gremlins só para maiores de 15 anos

"Gremlins", um dos filmes mais populares do ano nos Estados Unidos, não poderá ser visto na Grã Bretanha pelo público que mais o tem apoiado nas bilheterias de seu País natal: os meninos.

A fita da Warner Brothers, produzida por Steven Spielberg e dirigida por Joe Dante, estreou em Londres ontem com classificação "para maiores de 15 anos".

É a mesma classificação aplicada a "The Killing Fields", um

filme dos mesmos estudios sobre a queda do Camboja em poder dos comunistas e sobre as graves consequências que têm esse fato para a população desse País.

James Ferman, Secretário da Junta de Censura Cinematográfica do Reino Unido, disse à Associated Press que considera "Gremlins" um filme muito mais nocivo para os meninos que "The Killing Fields".



DISCO

A dupla, Caju e Castanha, já está ficando muito querida também

no Sul do país. Nascidos em São Lourenço da Mata, em Pernambuco, os irmãos João Albertino da Silva (Caju) e José Roberto da Silva (Castanha), são hoje, uns dos melhores repentistas e cantadores de coco de Recife. Com uma incrível capacidade de improvisar, esses dois meninos são capazes das mais inesperadas rimas. Como o próprio Gonzagão diz: "Os meninos são os pequenos gênios do repente".

Eles chegam agora ao sexto LP, "A Glória de Uma Família", pela Copacabana, onde traz duas faixas de autoria própria, "Sete Anos de Idade" e "Eu Tenho Pena de Morrer, Deixar o Mundo". Dividem parceria em outras seis faixas do disco. Dentre elas "Em Pernambuco é Assim" e "Homenagem a Casa Amarela" em parceria com, Elias Nascimento. O disco traz também "Cachoeiras e Rios" (Walter dos Afogados e Maria Mercedes), "Seu Bolívar Condição" (Bráulio de Castro) e, ainda "Bate Bate Coração, que Você é Batedor" de, Castanha, em parceria com Bartolomeu Santos.



PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DE SERGIPE

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ITABAIANA
CARTÓRIO DO 1o. OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O DOUTOR JOSÉ ANDERSON NASCIMENTO
Juiz de Direito da Comarca de Itabaiana
do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 12 de dezembro de 1984 às 09:00 horas, no saguão do Edifício onde funciona o Fórum desta cidade, o Sr. Porteiro dos Auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 1.386.000 o seguinte (s) bem (ns) penhorado (s) a JOSEILDA CAMPOS DE OLIVEIRA na Ação de EXECUÇÃO DE TÍTULOS EXTRAJUDICIAIS que lhe move o BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A., perante este Juízo, a saber: "um terreno rural, cercado, com fonte e benfeitorias medindo 07 (sete) tarefas situado no lugar denominado "VERMELHO", neste termo, limitando-se ao Oeste com Ana da Cunha; ao Sul com Manoel Dionizio dos Santos ao Norte com Josefa dos Santos e ao Leste com uma estrada carroçável. Cad. no INCRA sob n. 265.039.047.830-7. Reg. sob n. 1-7.152. Matrícula n. 7.152, fls. 152 do Livro 2-AA. Caso não seja procedida a arrematação por valor acima da avaliação, prosseguir-se-á a venda mediante Leilão, que terá lugar no dia 16 de janeiro de 1985 às 11h30min., no mesmo local. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de ITABAIANA do Estado de Sergipe, aos 13 de novembro de 1984 Eu Escrivão do 1o. Ofício, datilografei e subscrevi.

José Anderson Nascimento
O-Juiz de Direito

Sua melhor opção no RIO DE JANEIRO!

GUANABARA PALACE HOTEL

340 Apartamentos

O MELHOR SERVIÇO - A MENOR DIÁRIA

Av. Pres. Vargas 392 (Esquina Av. Rio Branco)

RESERVAS (021) 253-8622 Aceitamos Cartões de Crédito

INFORMATIVO

Serviço Militar

19ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR

Exercício de Apresentação da Reserva (Para Fins de Treinamento)

Época de Apresentação 09 a 16 de Dezembro de 1984 - Horário: Diariamente das 08 às 17 horas

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO

CONVOCADOS	19ª CSM	28ª BC	JUNTAS DE SERVIÇO MILITAR
<p>1- Estão sendo convocados, pelo Sr. Ministro do Exército, com base no § único do artigo 19, da Lei do Serviço Militar, para participarem do Exercício de Apresentação da Reserva.</p> <p>a. Oficiais R/1 - Os transferidos para a Reserva Remunerada nos anos de 1980, 1981, 1982, 1983, 1984.</p> <p>b. Oficiais R/2 - Os licenciados por término de Estágio de Instrução (EI), nos anos de 1980, 1981, 1982, 1983 e 1984.</p> <p>c. Aspirantes a Oficial R/2 - Os declarados nos anos de 1980, 1981, 1982 e 1983, que, por motivo justificado, não tenham realizado o Estágio de Instrução (EI), e os declarados em 1984.</p> <p>d. Praças.</p> <p>1) Transferidos para a Reserva Remunerada, nos anos de 1980, 1981, 1982, 1983 e 1984.</p> <p>2) Reservistas de 1ª e 2ª categoria, das classes anteriores a 1960 e licenciados nos anos de 1980, 1981, 1982, 1983 e 1984.</p> <p>3) Reservistas de 1ª e 2ª categoria, das classes de 1980, 1981, 1982, 1983 e 1984.</p> <p>4) Reservistas de tiros de Guerra, licenciados nos anos de 1980, 1981, 1982, 1983 e 1ª turma de 1984.</p> <p>e. Portadores de Certificados de Dispensa de Incorporação (CDI), formados em Medicina, Odontologia, Farmácia e Engenharia (de qualquer especialidade) nos anos de 1980, 1981, 1982, 1983 e 1ª turma de 1984.</p>	<p>— Oficiais R/1, R/2 e Praças Reservistas que:</p> <p>a) serviram na 19ª CSM;</p> <p>b) receberam carta de Chamada para a 19ª CSM;</p> <p>c) serviram em outros Estados e residem em Aracaju;</p> <p>d) estejam em trânsito.</p> <p>— Médicos, Dentistas, Farmacêuticos e Engenheiros portadores de CDI ou Certificados de 3ª Categoria.</p>	<p>— Oficiais R/1, e R/2 que receberam Carta de Chamada do 28ª BC.</p> <p>— Reservistas de 1ª categoria que serviram no 28ª BC.</p> <p>— Praças da Reserva Remunerada que receberam carta de chamada do 28ª BC.</p> <p>— Oficiais e Aspirantes a Oficial que cursaram o NPOR/28ª BC.</p>	<p>Todos os convocados, oficiais ou praças, residentes em qualquer município em trânsito nos diversos municípios.</p>

A Segurança de um País Repousa na Responsabilidade dos seus Reservistas
Serviço Militar - A Segurança do Brasil em Nossas Mãos

HOJE NA TV

TV. SERGIPE CANAL 04.

06:30 - Telecurso 2o. Grau.
06:45 - Telecurso 1o. Grau.
07:00 - Bom Dia Brasil.
07:30 - Bom Dia Sergipe.
08:00 - TV. Mulher.
09:30 - Belão Mágico.
12:27 - Momento do Rock.
12:30 - Globo Esporte.
12:45 - Sergipe Notícias 1a. Edição.

13:00 - Jornal Hoje.
13:30 - Vale a Pena Ver de Novo. "Final Feliz".

14:30 - Sessão da Tarde - "O Filho de Lassie".

16:30 - Sítio do Picapau Amarelo.

17:15 - Caso Verdade "Perdoa Teus Inimigos".

17:45 - Livro para Voar.
18:43 - Momento do Rock.
18:45 - Vereda Tropical.
19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição.

19:55 - Jornal Nacional.
20:20 - Corpo a Corpo.
21:25 - Terça Nobre - Casal Vinete "Sete Anos de Esquecimento".

22:15 - Série Americana - "Bri-lho do Poder".

23:10 - Jornal da Globo.
23:40 - Sergipe Notícias 3a. Edição.

23:50 - Campeões de Audiência - "Roleta Russa".

TV. ATALAIA CANAL 08.

09:15 - TV. Educativa.
09:30 - E L A.
11:55 - L B V.
12:00 - Sociedade.
12:25 - Primeira Edição.
12:45 - Esporte Total.
12:55 - Esporte Oito.
13:15 - TV. Criança.
18:00 - Fim da Tarde.
19:00 - Momento do Esporte.
19:15 - Jornal Bandeirantes - Ed. Local.
19:30 - Jornal Bandeirantes - Ed. Nacional.
20:30 - Oito e Meia.
21:15 - Empório Brasileiro.
22:15 - Especial / Andy Gibb.
23:15 - Jornal da Noite.
23:30 - Brasil Exportação.

O Filme de Hoje na TV Atalaia - CANAL 8

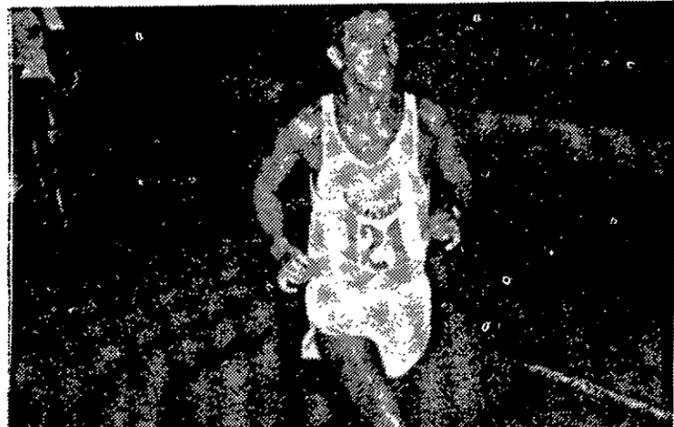
O GORDO E O MAGRO às 18:00h

EDNALDO SAI NA FRENTE PARA A SÃO SILVESTRE

(Reportagem fotografica Geraldo Santos)



Com muito brilhantismo foi realizada na noite de ontem a PROVA ELIMINATORIA PARA A 60a. Corrida Internacional de São Silvestre com a participação de 380 atletas num verdadeiro rush pela conquista ao podium. Ednaldo Santos - Polícia Militar foi o grande campeão, fazendo o percurso em 36 minutos superando todas as expectativas, demonstrando excelente forma física na pista de 13.800 metros :2o. colocado: Luiz Afonso Gomes - 37m12", 3o. lugar: - Adonias de Santana - 37m55", 4o. lugar: - José Ferreira com 39m17 seg e no 5o. lugar: - Carlos Alberto Santos com 39.27 seg. No Grupo Feminino - destacou-se Nadja Maria Santos com 46 minutos, 2o. lugar: -Maria Cristina Pereira Matos 50m45 seg; 3o. lugar Gilcenir Ramos com 51m45 seg, 4o. lugar: - Geilma Ramos com 51m47 seg, 5o. lugar: - Maria do Carmo Soares com 51m47 seg. As Emissoras Atalaia, Jornal da Cidade, promotores e realizadores desta competição sentem-se gratificados pelos sucesso alcançados junto aos Produtos CERMA, que proporcionou o patrocínio, incentivado por um grupo de unidades sediadas nesta Capital.



LUIZINHO VAI EMBORA

Escola de Árbitros abrirá inscrições



Laerson Ribeiro pensa na Escola de Árbitros.

A Escola de Árbitros de Sergipe, a ser fundada pelo ex-apitador Laerson Ribeiro dos Anjos, no período de 2 de janeiro a 20 de fevereiro estará abrindo inscrições, objetivando o início das aulas da primeira turma. A matrícula custará Cr\$ 10 mil e poderá ser paga na Federação Sergipana de Futebol. A inscrição acontecerá na sede do Conselho Regional de Desportos. Já está estabelecido que a mensalidade será de Cr\$ 10 mil.

Laerson Ribeiro dos Anjos também confirmou para o dia 2 de março a realização da aula inaugural em local a ser oportunamente divulgado. O curso deverá ser realizado na Associação Sergipana de Imprensa ou na Faculdade Tiradentes.

O instrutor do curso, Laerson Ribeiro dos Anjos, disse preferir realizá-lo no centro, "por ser mais fácil o acesso dos alunos". Ele espera contar com a colaboração dos diversos setores da comunidade a fim de que o curso venha a ser coroado de êxito.

A despeito do desejo da diretoria em continuar com o seu concurso, o goleiro Luizinho vai mesmo deixar o Confiança. Ele não demonstra o mínimo interesse em continuar defendendo o time proletário, diante dos problemas enfrentados na atual temporada, quando os vencimentos estiveram sempre atrasados, deixando os jogadores numa situação bastante crítica.

Luizinho tem algum dinheiro para receber no Confiança e propôs um acordo a diretoria. Ele solicitou Cr\$ 550 mil e passe livre para dispensar a importância que possui no clube mas a diretoria inicialmente não concordou pois Luizinho é considerado um dos melhores goleiros do

nosso futebol.

A verdade é que Luizinho deseja ir embora para o Rio de Janeiro, sua terra natal, onde espera ser aproveitado por uma das equipes cariocas para as disputas do campeonato brasileiro. O goleiro diz estar em boa forma e em condições de defender qualquer equipe do cenário esportivo nacional.

O Confiança não tem mais interesse nos jogadores Ney Bragança e Beline. Ambos já foram chamados pela diretoria para os tradicionais "acertos" e até o final da semana receberão o que tem direito. Os dois atletas não estão nos planos dos dirigentes para a próxima temporada. O pensamento da diretoria é renovar boa parte do plantel.



Luizinho

O jogador Fanta que por mais uma temporada, no final do mês de novembro ameaçou colocar o Confiança por jogadores do Santa Cruz de Estância continua. A diretoria do "Azulão", entretanto, não pretende liberar qualquer jogador.

CSM vence bem na sua festa

Marum - O CSM de Marum derrotou ao Confiança domingo passado no Estádio Gonçalo Prado pelo marcador de 1 x 0, gol de Manoelzinho, aos 8 minutos da etapa inicial. A partida foi comemorativa às faixas do CSM pela conquista do campeonato da segunda divisão. Pelo futebol apresentado o CSM merecia ter goleadado o adversário, um time completamente desmotivado.

O CSM jogou com muita velocidade e mereceu o resultado positivo, encurralando o Confiança em seu campo de defesa. O time proletário estava apático e não ofereceu qualquer resistência aos comandados de Márcio Nocrato.

Dirigiu a partida o "número um" Antônio Vieira de Góis, auxiliado por Clóvis Rabelo Leal e Lenilton Souza Guedes. A renda somou Cr\$ 709 mil.

EQUIPES

CSM - Bispo, Augusto, Wilson, Caçapava e Chiquinho; Marcelo, Gilvan e César (Leônidas); Manoelzinho, Rochinha (Tio Medonho) e Puru (Daniel). Técnico - Márcio Nocrato.

CONFIANÇA - Luizinho, Clóvaldo, Lula, Fanta e Beline; Vicentinho, Ney e Ze Raimundo; Cláudio (Osmar), Albertino e Washington (Careca). Técnico - Vilmar Luz.

Rubens retorna para defender o Sergipe



Rubens

O zagueiro Rubens, considerado uma das melhores figuras do Vasco no atual campeonato, está retornando hoje ao Sergipe. A sua presença no clube rubro foi solicitada pelo técnico Luiz Ponde por considerar o jogador um dos melhores em sua posição.

Rubens retorna com força total ao clube rubro e promete lutar para ser titular. Ele espera contar com a compreensão da torcida para desenvolver um bom futebol, "pois o Sergipe foi um clube que sempre ameii".

Quem também está retornando ao Sergipe é o ponteiro direito Lauro. Informa-se, entretanto, que ele não devesse continuar. Manoelzinho, Augusto e Wilson, atualmente no CSM, deverão participar dos treinamentos rubros a partir de janeiro.

CARECA

O zagueiro Careca continua aguardando uma definição da diretoria rubra em torno do seu concurso. O Mais Querido manifestou publicamente o interesse pelo jogador, todavia ainda não oficializou o negócio. Outro que poderá ingressar no Sergipe é o lateral Ruy, ex-Vasco. Os dois jogadores continuam em Aracaju aguardando uma definição dos dirigentes.

Renilson, líbero do Lagarto, é outro nas cogitações do Sergipe. Lula, do Vitória, também interessa. Ponde encontra-se em Salvador e retornará a Aracaju no início do mês de janeiro, quando definirá as contratações para o campeonato brasileiro.

JOÃO SALDANHA

Os penetras

RIO (AJB) - Bateu o telefone e spanes ouvi aquela risada de fantasma inglês. É ele, pensei. E já sei o que ele quer. Em todo o caso, perguntei: quem fala? - O riso sarcástico, fantasmático, continuava. Nos gargalhámos à sul-americana: quá, quá... ou então, há... há... há... eles fecham e fazem com "o". Algo assim "oo...oo...oo... fui logo dizendo, para encurtar: já sei Thornton, já sei, é o regulamento. O safo do inglês desta vez veio de avião ver as finais. Na cerca é permuta ou carona de companhia. E eu, muito trouxa, ainda ia explicar. Ele atalhou abrupto e disse: "imbecil, idiotas... bu... não deixei terminar e desligneei. Desaforo. Não, ele não é Vasco não. Apenas se sentiu ludibriado. Se nem o Roberto Dinamite sabia do regulamento, nem eu, nem ninguém além do Otávio e do Luís Fernando, como ele poderia saber? Escutou nossa rádio e comprou os jornais. Meia página de cada um para explicar. E aquela massa de cem mil espectadores: é formada por palhaços? Por que enganar a torcida?"

Estes três fatos metidos a espartalhões, e acho que numa certa medida o são, fazem tudo para manter suas fórmulas de competição para agradar seu eleitorado e se perpetuar nos cargos. Ou então, depois de terminar a pantomima deste campeonato carioca teremos o do Caixa D'água. O inglês tem razão. Coveiros. Agradem Friburguense, Pavunense, Itaperuna, Bananal. Mas, por favor, se vocês já estão afundados no lamaçal do casuismo e da fancaria, deixem os clubes brasileiros em paz. Por que não vão bancar jogo do bicho ou corridas? Larguem o futebol seus penetras.

A eliminação intempestiva do Vasco é um escândalo. Claro que o pessoal especializado do clube sabia. Mas a torcida e jogadores foram tapados. Enfim, resta uma esperança, estamos no fim de uma era, de um longo e tenebroso inverno. Pode até não ser de repente. Pode até demorar um pouco. Mas estes caras estão condenados. Queram ou não, o futebol brasileiro não os aguentará por muito tempo. Foram mantidos pela força, pelo arbítrio, pelo CND de 1941 e de 1976.

Ou os campeonatos terminam desta maneira ou então nos tribunais com apelações, recursos e o diabo. Quem vai ganhar? Atlético ou Cruzeiro? Este já é o segundo ou terceiro campeonato mineiro sem campeão. Sem definição. E eles querem manter suas federações e estes tribunais (?), Máquinas de abrir portas e fazer negócios. Cargos de sacrifício.

ESTANCIANO QUER MOREIRA E DEMAIR

O Estanciano, ao que tudo indica, só pretende continuar com os jogadores Moreira e Demair para a temporada do próximo ano, renovando completamente o seu plantel. Outro jogador que poderá permanecer é Lima, considerado um atleta aplicado e que muito contribuiu com o Canarinho na temporada que findou.

Os novos dirigentes do Estanciano pretendem formar uma equipe de competição para o próximo ano, "pois o nosso desejo é disputar o próximo campeonato em pé de igualdade com os demais adversários".

Adilson Pelé e Luiz Carlos Gogó foram os primeiros jogadores dispensados pela diretoria do Estanciano. Bodi foi devolvido ao seu clube de origem. Os demais jogadores estão acertando suas rescisões com o Vice-Presidente de Futebol, Renato Silva.

CRUZEIRO COMEMORA TÍTULO DE CAMPEÃO

BELO HORIZONTE, (AJB) - A torcida do Cruzeiro comemorou durante toda a madrugada de ontem, no estádio do Barro Preto, com 20 mil litros de chope, a conquista do Campeonato Mineiro da temporada. Mas a decisão sobre o desfecho do certame não acontecerá este ano, porque o Departamento Jurídico do clube decidiu esgotar os cinco dias que tem de prazo? Para pedir cassação do mandato impetrado pelo Atlético, que impediu a Federação Mineira de Futebol de proclamar o Cruzeiro campeão.

Pouca gente na Capital falou ontem em Reinaldo, Eder, Douglas ou Tostão e a despedida do futebol do atacante Palhinha ficou completamente ignorada. Os nomes mais em evidência passaram a ser liminar, mandato, recurso, tapetao, regulamento, cassação, conselho arbitral e outros termos jurídicos.

Até a imprensa se dividiu, ao tratar da questão. Para o vespertino "Diário da Tarde", único a circular as segundas na cidade, a manchete foi "Galo ganha, Cruzeiro põe faixa". Nas manchetes de seu programa esportivo de 11h30m, a Rádio Itatiaia dizia: "atenção, sai Reinaldo no Atlético e entra Flávio Dalva Simão; no Cruzeiro, sai Seixas, entra Luis Carlos Rodrigues", em alusão aos advogados que defendem os interesses dos clubes. Para a Rádio Capital, o Cruzeiro é simplesmente campeão.

Nós reunimos o conselho arbitral, para tentarmos explicar bem a questão, há algum tempo. Por duas vezes ele decidiu por 13

votos a 1 que o saldo de gols seria considerado. E só o Cruzeiro votou contra. Mais tarde, reformulou seu voto, alegando que gostaria de estabelecer a unanimidade. Mas, aí a CBF já havia mandado seu parecer - afirmou o Presidente da Federação Mineira de Futebol, Alcy Alvaras Nogueira. O parecer da CBF também não chega a esclarecer a questão.

Quando vencemos o primeiro jogo da decisão do primeiro turno, contra o América, fomos atropelados pelo regulamento, que dizia que o título, caso perdéssemos o segundo jogo, seria decidido pelo saldo de gols. Fomos contra, porque só nos informaram após a primeira vitória. Agora, querem estabelecer o contrário, quando nós somos favorecidos pelo saldo de gols - observou o vice-presidente jurídico do Cruzeiro, Luis Carlos Rodrigues.

Para o vice-presidente jurídico do Atlético, Flávio Dalva Simão, o regulamento é simples e dois resultados iguais são uma vitória para cada time, independente do marcador. Ele cita, erradamente, um episódio histórico.

Já aconteceu um caso semelhante em Copa do Mundo. A Alemanha perdeu para a Hungria, em 54, por 8 a 3, e depois, na final, venceu por 3 a 2, sendo campeão por ter melhor campanha.

Na verdade, a Alemanha já estava classificada, quando perdeu para os húngaros. No desenrolar da copa, as duas seleções se encontraram novamente, desta vez decidindo o título, na finalíssima.

LOTERIA

BRASÍLIA, (AJB) - Foram 64 acertadores no teste 730 da Loteria Esportiva, com 13 pontos, cabendo para cada um Cr\$ 45.129.282,00, já descontado o Imposto de Renda. O prêmio oficial foi de Cr\$ 2.888.274.048,00.

A discriminação dos acertadores, por Estado, é a seguinte: São Paulo 19; Rio de Janeiro, 14; Minas Gerais, 8; Amazonas, 4; Bahia, 4; Goiás 3; Paraná, 3; R. G. do Sul, 3; S. Catarina, 2; Alagoas, 1; Espírito Santo, 1; Mato Grosso do Sul, 1; e Pará 1.

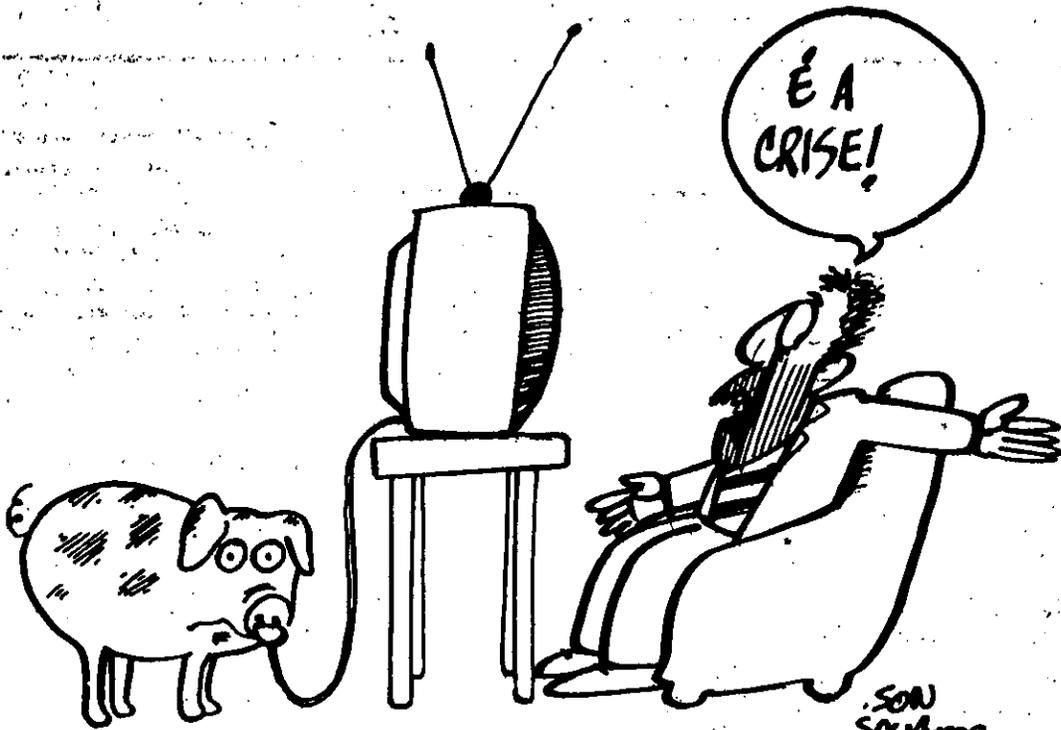


EMÍLIO SANTIAGO

A música forte
que sai da cabeça
e do coração com
cheiro de povo

Página Central

SON SALVADOR e a situação econômica



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Dívida e investimento

O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, favorito absoluto para suceder o Presidente Figueiredo, declarou, recentemente, que a proposta feita pelo Secretário de Estado norte-americano, George Shultz, de transformar as dívidas externas dos países latino-americanos em capital de risco, precisa ser cuidadosamente estudada para que se evite o perigo de desnacionalização da empresa nacional.

A declaração do Sr. Tancredo Neves casa perfeitamente com o pensamento da RN sobre o assunto, pensamento este exposto no Ponto de Vista do n. 313. Na oportunidade, afirmamos que não é possível a nenhum país em desenvolvimento manter o seu nível de crescimento sem a participação do capital estrangeiro. Mas deixamos claro, também, ser preciso que esse capital seja drenado para o País dentro das mesmas condições do capital nacional, correndo todos os riscos inerentes à iniciativa privada.

O mais importante, porém, alinharmos a seguir, quando advertimos para a necessidade de evitar, o máximo possível, a entrada desse capital em setores onde a empresa nacional esteja suficientemente forte e atendendo as necessidades da Nação.

Esse, sim, é que nos parece o ponto crucial da proposta do Secretário de Estado norte-americano. A princípio, não se pode deixar de considerar de certa forma atraente transformar em investimentos o que hoje nos é dívida, e dívida bastante pesada para os ombros do país a cada dia mais empobrecido. E, o que é pior, impossibilitado de retomar o seu desenvolvimento em níveis aceitáveis, premido que está pe-

la necessidade de atender aos seus compromissos internacionais do serviço da dívida, cada vez mais onerosos.

O próprio Sr. Tancredo Neves — repetimos, favorito absoluto para suceder o Presidente João Figueiredo — concorda com o fato de que o desenvolvimento nacional não pode prescindir do investimento externo. Claro que ressalvados os impedimentos legais aos superiores interesses nacionais.

Como Nação adulta, já temos condições de buscar, com altivez, os caminhos da cooperação econômico-financeira com os países ricos, sem que para tanto tenhamos que nos submeter a condições de inferioridade. Criemos, então, os mecanismos de defesa da soberania nacional, do interesse maior da empresa brasileira e vamos sentar à mesa de negociações com os nossos credores.

O perigo de desnacionalização da empresa brasileira deixará de existir no exato momento em que nossas condições sejam aceitas, o que só se ficará sabendo quando postas à mesa dos debates. Não há como aceitar, é mais do que óbvio, a menor ameaça à empresa nacional. Mas é bom que se diga, também, que sem recursos essa mesma empresa nacional poderá se tornar obsoleta e improdutiva.

O Brasil já levou muito tempo apertando o cinto para pagar os juros escorchantes da agiotagem internacional. E não nos enganamos em acreditar pura e simplesmente num acesso de bom mocismo dos nossos credores. Eles têm seus interesses, é lógico, mas nós também temos os nossos. Que tal conversar para ver se eles não convergem para um ponto comum?

CARTAS



ACOLHIDA

"Meu caro Joel Silveira: Muito grato e comovido com a sua acolhida ao meu livro "Cobras e Lagartos" no número 308 da nossa REVISTA NACIONAL. Ai vão os obrigados e até-jás do:

Guilherme Figueiredo
Rio de Janeiro — RJ

Resposta de Joel: Meu querido Guilherme, como vão haver outros até-jás, espero voltar ao natural, de copo na mão. E eu creio que você não quer outra coisa. Saudades do Joel.

DE CORAÇÃO

"Prezado Fernando Lobo: Sou leitor assíduo da REVISTA NACIONAL que aqui na Bahia é distribuída como satélite do Jornal da Bahia. Como sou um amante da boa música (não importa a nacionalidade da mesma), procuro sempre tomar conhecimento da opinião dos mais entendidos no assunto. Sempre acompanhei o saudoso Mr. Eco e que agora está sendo tão bem substituído por você.

No n. 308 da citada revista foi publicada uma bonita matéria na qual o amigo, permitame tratá-lo assim, fez uma exaltação à contribuição dos compositores baianos à música popular brasileira. O que mais me emocionou foi a citação do nome do meu querido e saudoso irmão Humberto Porto tão esquecido, como você frisou, e com tanta música bonita que compôs. Agradeço-lhe de coração a justiça que lhe fez. O Caymmi sempre comenta comigo sobre o fato quando nos encontramos aqui em Salvador. Muito obrigado Fernando, em meu nome e de mais três irmãos. Infelizmente Humberto não teve a felicidade de ter quem continuasse sua obra musical. Você conseguiu isso com seu filho Edu, que considero um dos gênios da nossa música.

Após a morte do Humberto foi publicado um livretinho em sua homenagem com poemas, sonetos e crônicas escritas pelo mesmo. Estou anexando xerox de uma relação de algumas de suas composições que foram publicadas nesse livro e aproveito a oportunidade para solicitar-lhe, se possível, utilizando o seu prestígio, conseguir divulgá-las.

Já fui muito extenso e não quero tornar-me enfadonho. Ia esquecendo, a "baianada" aqui estranhou a ausência do nome de João Gilberto entre os citados.

Mais uma vez agradeço-lhe a lembrança do nome de Humberto e envio-lhe um abraço baiano e amigo."

Antônio Carlos Porto
Salvador — BA

COBRANÇA

"A excelente reportagem da página central do n. 312 da REVISTA NACIONAL, de José Reinaldo Marques, texto final de Luiz Antônio dos Santos, é dessas matérias mais do que úteis, que a gente recorta e guarda, nestes tempos de tantos "rocks", "funks" e similares, que furam, violentamente, as normas rígidas de importação existentes na CACEX...

Relembrações à parte, como aquela sobre o célebre Tabaris, que era, por assim dizer, uma instituição não apenas da Bahia, mas de todo o Nordeste — como já uma vez o disse o nosso Joel Silveira — vemos o Catulo, a quem conheço desde os bons tempos do "Cabeça Chata", do Rei Manezinho Araújo, falar de coisas nossas, muito nossas, mexendo com a memória dos mais antigos e trazendo ao conhecimento dos mais jovens nomes do primeiro time da vida artística brasileira dos últimos 30 anos.

Mas, para não ficar somente nos elogios, de-sejo fazer, também, uma cobrança: a atriz, cantora e bailarina Cláudia Monte, sua esposa e companheira de quase 30 anos, uma morena muito bonita que ele conheceu na década de 50, no meio artístico, e com quem contracenou inúmeras vezes, não está citada. Não obstante toda a sua dedicação ao De Paula, o que fez, a certa altura, com que ela largasse sua carreira. Carreira que teve pontos altos, em que figurou como uma das artistas principais, em peças do Silveira Sampaio que fizeram época, tais como "No País dos Cadillac", "Brasil, de Pedro a Pedro", "Os Cigarras" e outros sucessos de que, ainda hoje, se fala.

Terá sido modestia ou — quem sabe — machismo do nosso De Paula, cearense de quatro costados, com aquele vozeirão e aquele sotaque do Cariri? Cláudia continua, ainda hoje, sua companheira fiel, na casa onde moram em Jacarepaguá. Toda bondade e compreensão.

Mas, voltando especificamente ao Catulo, por que não se providenciar um desses "Seis e Meia" (FUNARTE, "Amarelinho", etc.), para o homem? Estou certo de que muita gente, hoje de cabelos brancos, como também gente nova, iria curtir a bela voz desse artista autêntico "pra Tinhorão nenhum botar defeito."

Amaury F. de Almeida
Rio de Janeiro — RJ

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Arte: Walter ("Xavier") Machado, (chefe). Ilustração: Appe e Son Salvador. Seções: Expediente Quintas, Fernando Lobo, Fred Ayres, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luis Alípio de Barros, Marcos Vasconcellos e Rubem Braga. Fotografia: Roberto Carneiro. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva, Carlos Alberto de Souza e Otoniel Villar de Queiroz. Fotelito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Sueli de Souza Barbosa Anastácio, Tânia Bittencourt de Magalhães. Pesquisa: Ivone Valente Calazans.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Ana Lucia Arrázola, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Luis Cascudo (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trábulo; Fortaleza — Francisco Alves Maia; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Bórega; Maceió — Arnon Chaves; Aracaju — Roberto Batista de Oliveira; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — César Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalístico Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor Administrativo
Altair Pereira

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotelitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240.8430 — Telex.: — (021) 33648 — C.G.C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030

● Sucursal de Brasília — Expediente Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília — DF.

● Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

● Sucursal Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife — PE.

● Sucursal da Bahia — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Tel.: 233-7393 — Salvador — BA.

● Sucursal do Paraná — J. Nunes Cottar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap. 35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.

● Sucursal de Santa Catarina — Rogério Martorano — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 89 — cj. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotelitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIÓ — Rio de Janeiro; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.



RUBEM BRAGA

Ah, sinos, não bimbam mais

E escrever mal é fácil; há pessoas que escrevem naturalmente mal, sem nenhum esforço no sentido de escrever muito bem. São os maus escritores vulgares. Neste momento estou pensando é nos outros, nos iluminados (iluminados aqui, naturalmente, quer dizer, demoníacos) da arte de escrever mal.

O primeiro caso que me ocorre não é o de um mau escritor habitual; não. Trata-se de um homem que normalmente até escreve bem, com certa dignidade e limpeza; mas um dia lhe deu um estalo... Vou contar.

Joel Silveira dirigia um semanário, e há muito tempo aquele amigo lhe prometia um artigo. Seria sobre política ou economia; ou talvez as duas coisas embrulhadas em História, pois o amigo, além de poeta, era historiador. Mas não havia jeito de o artigo sair. Joel cobrava, o amigo dizia que estava caprichando. Até que chegou o dia fatal. O escritor entrou na redação e, em silêncio, tirou o artigo do bolso e o pôs na mesa, sob os olhos de Joel.

— Oh, até que enfim!

Silveira abriu-se num sorriso, ergueu-se para abraçar o amigo; depois sentou-se outra vez, pegou o artigo, leu apenas duas palavras e ficou de uma palidez mortal. Com um gesto de invencível repulsa afastou as laudas de sua frente e mal conseguiu articular:

— Não!

O outro estacou surpreso. Joel parecia ir sucumbir; apelou para todas as energias sergipá-

nas, ergueu-se novamente e, pegando o artigo sem lhe lançar mais os olhos, devolveu-o ao autor:

— Não!

O outro ficou sem saber se aquilo era de brincadeira ou de veras; mas Joel Silveira recobrou sangue, e recobrou até demais. Estava rubro, seus olhos faiscavam:

— Você está louco? Eu fecho este jornal, mas esse artigo não sai!

E berrou para mim, a duas mesas de distância, como quem pede socorro:

— Rubem!

Quando me aproximei, ele retomou o artigo da mão do amigo e me mostrou:

— Veja se é possível publicar isto! Leia só as três primeiras palavras: você não chegará à quarta! Ninguém, no mundo, conseguirá chegar até a quarta palavra, a linotipo vai engasgar na hora de compor isso!

Olhei — mas Joel já bradava para toda a redação ouvir, aquele começo genial: "Tirante, é óbvio,..."

E indignado:

— A gente tropica na primeira vírgula, passa por cima desse óbvio, bate com a cabeça na segunda, morre!

O outro caso foi o de uma senhora. Uma senhora que tinha seus encantos, usava perfume francês. Estava muito bem recomendada. Caio de Freitas, que era o secretário da redação, ti-

nha ordem de publicar a sua crônica. Ela entrou na sala com seu andar musical, abriu a bolsa, meteu lá a longa mão branca (lembro-me das veias azuis) e com um sorriso encantador estendeu o original:

— Aqui está ...

Caio sorria com seus olhos verdes, encantado com aquela presença. Vi, porém, que seu sorriso murchava. Por um instante senti que seus lábios tremiam ligeiramente, como se estivesse reprimindo um acesso de cólera. Conteve-se. Fechou a cara. Meteu a crônica na gaveta. Fez um ar apressado, levou a senhora até o elevador, beijou-lhe a mão, conseguiu forjar um sorriso de despedida, mas quando voltou sua expressão era de ódio impotente misturado com desalento.

Tirou a crônica da gaveta e me mostrou: "Natal! Natal! Bimbam os sinos..."

O demônio é forte. Até hoje sou incapaz de ouvir falar em Natal ou ver aqueles horríveis anúncios com Papai Noel na televisão sem me lembrar daquelas palavras, que me perseguem há mais de trinta anos: "Natal! Natal! Bimbam os sinos..."

E muitas vezes, quando me sento diante da máquina, principalmente nos dias de mormaço e tédio, sinto que o demônio me domina e me vem a tentação terrível de começar com as palavras fatais: "Tirante, é óbvio..."

A poesia é necessária

Textura do branco

FREDERICO DE CARVALHO GOMES

*Assim, vestindo linha pura
Da tua nudez de coral,
Tão eslava arquitetura,
De porte clássico, senão mural.*

*Branco de brancura sabida
Por quem, já de amor,
Te sabe melhor nutrida
No que te aspira a cor sem cor.*

*Assim, quando mais te vejo
Vestida de nome somente
Que é o que, sem cortejo
Te melhor veste, independente*

*Do que em ti não é pele fresca
Mas elucidativo soberbo,
Como água em terra seca,
Da tua tinta e do mesmo yerbo.*

*Assim, se te desenho mais branca
Que o branco já medido,
Tão branca que se tranca,
Inerte, de branco desconhecido*

*Ou a fuga do branco das telas
De Picasso original
Ou Di Cavalcanti sem janelas
Preso num afresco de sal.*

*Assim, textura atlântica-branco,
Escondes, lisonja,
Tal minério no barranco,
A espuma amarga da tua esponja!*

(Este poema é da antologia "Poetas Novos do Brasil", organizada por Walmir Ayala para o Instituto Nacional do Livro, 1969. O poeta F.C.G. nasceu em Barra do Piraí em 1947.)



Olhe para o céu, Aristides! (*)

Outro dia fui assistir, na Academia Brasileira de Ciências, a uma sessão solene em homenagem ao professor Aristides Leão, que fazia 70 anos.

Esse Leão é irmão de Manuel, o engenheiro, e de Carlos, o desenhista. Os oradores foram Carlos Chagas Filho e Paulo Niemeyer. Vieram especialmente para a homenagem três cientistas estrangeiros, inclusive um Prêmio Nobel. E a sala estava cheia de professores e gente de vários ramos de cultura, por exemplo o paisagista Roberto Burle Marx e o astrônomo Ronaldo Rogério de Freitas Mourão.

Houve, na verdade, uma série de homenagens, porque Aristides é tão querido pelas suas qualidades pessoais como admirado pelo seu valor científico. Seu ramo é neurofisiologia, neuropatologia. Ele observou,

em certas células nervosas, um fenômeno a que deu o nome de "depressão alastrante". Essa coisa, que tem esse rótulo de baixíssimo astral, parece estar ligada a desordens clínicas como a enxaqueca oftálmica (em que o paciente vê estrelinhas), a convulsões resultantes de traumatismo craneano (porrada na cabeça) e outras aparentadas com a epilepsia. Depois dele, muitos outros cientistas de todo o mundo estudam o mesmo fenômeno, conhecido nas publicações em inglês como "the Leao waves", as ondas do Leão (pronouce Leão), segundo explicou o Carlos Chagas.

Agora tem isto: Aristides está estudando essa coisa desde 1940 — há 44 anos! Pode ser que isso venha a ter as melhores consequências práticas em medicina; pode ser, mas não é garantido. Ciência é fogo.

Agora, que se aposentou, Aristides Leão deveria cuidar de por em ordem e publicar suas observações de naturalista amador(?). O que mais me interessa aí é sua atividade de *bird watcher*, que é como os americanos chamam o cara que se dedica a observar as aves em seu meio natural. Lá nos Estados Unidos isso é um esporte de centenas de milhares de sujeitos que desde a madrugada estão trepando em árvore com um binóculo a tiracolo para ver que passarinho aparece, e o que faz. Suas observações são às vezes preciosas para os naturalistas profissionais.

Aristides: deixe para lá essa "depressão alastrante" e olhe para cima, olhe para o céu dos passarinhos!

(*) Alusão ao romance de estréia "Olhe para o céu, Frederico!" do coronel e lobisomem José Cândido de Carvalho.





JOEL SILVEIRA

PREFERÊNCIA



José Richa

Diz o Governador José Richa, do Paraná, que "prefere o Maluf ao golpe".

Mas se ambos são execrados pela maioria esmagadora do povo brasileiro — qual a diferença? Com um ou com outro, o povão será brutalmente golpeado.

ENGANO

A copiosa, confusa e emaranhada "prosa" do sr. Plínio Corrêa de Oliveira, Anti-Cristo mór da TFP, vem sempre recheada da palavra Deus, que ele cita a propósito de tudo. Apesar disso — e talvez por isso mesmo — alguma coisa me diz que ele é ateu.

É ledado engano dele, Plínio, imaginar que já comprou, com o abundante e misterioso dinheiro de sua entidade, uma cadeira cativa lá em cima, na Corte do Senhor. Jesus, que foi vendido, não se vende. Eu, agnóstico por convicção, sei disso. Porque, agnóstico ou não, gosto muito de ler a Bíblia.

CONTENHA-SE

De D. Sylvania Maluf, esposa do próprio: "Meu marido é um super-homem".
Contenha-se, madame.



Ronald Reagan

DESCULPEM

Desculpem a grossura, fruto da indignação: mas isso que Reagan vem fazendo com a Nicarágua só tem um nome — patifaria.

Os bilhões da Suíça

Não faz muito, exatamente na primeira semana de outubro último, andou por aqui, como participante da Internacional Socialista que marcou encontro no Rio, o professor Jean Ziegler, membro do Partido Socialista Suíço e autor de um famoso "best-seller": A Suíça acima de qualquer suspeita. Numa entrevista coletiva, a que estive presente, ele fez sensacionais declarações a respeito da engrenagem financeira que impera em seu país — uma nação que, no fundo, vive mais do dinheiro dos outros que do seu próprio. E que particularmente vive de um dinheiro clandestino, sem carteira de identidade, escondido sob mil disfarces e em sua grande maioria roubado do chamado Terceiro Mundo por ditadores, traficantes e negociastas de toda espécie. Um dinheiro espúrio, em suma, um dinheiro sujo.

Guardei o recorte da entrevista do professor Ziegler, publicada em quase todos os jornais do Rio e São Paulo, e é dela que transcrevo o trechinho que se segue: "O capital que evadiu dos países

do Terceiro Mundo ultrapassou os 160 bilhões de dólares e o Brasil, a Argentina e o México são os maiores responsáveis por essa cifra. Só de 69 a 83 foram depositados por brasileiros na Suíça de 8 a 10 bilhões de dólares". E revelou mais o professor Ziegler que "por ocasião do plebiscito sobre o sigilo bancário na Suíça foi grande a caravana de brasileiros para transferir seus fundos para outros países da Europa".

O professor fez suas revelações, os jornais a publicaram — e daí? Daí, nada. É como se ele tivesse contado uma história de carochinha. Ou repetido para nós aquele pungente, e manjadíssimo episódio (do da maçã) da história de Guilherme Tell, seu ilustre e desprendido compatriota. Terrinha triste esta nossa.

E vocês já imaginaram quantos outros milhões, e milhões de dólares já começaram a ser transferidos para os sujíssimos cofres suíços pelas más consciências nacionais — agora que a vitória do doutor Tancredo parece ser inevitável? Pois é.

— J. S.

PALAVRÃO



Passarinho

Do Ministro Passarinho:

"O primeiro que tiver a audácia de pegar o telefone e me ligar para cobrar uma ajuda mais direta à campanha de Paulo Maluf ganhará o palavrão do ano".

Assim é que se fala. E, no caso, qualquer palavrão, por mais rombudo, viria a ser antes de tudo um elogiável rompante cívico, digno de ser festejado pelos mais cícos patrulheiros do vernáculo.

QUASE AFOGADO

De tempos para cá Fulano, deslumbrado e empolgado, mergulhou fundo num oceano de palavras. Resultado: agora, por mais que braceje, não consegue vencer as ondas e dar na praia.

E ultimamente está escrevendo como quem bota água pela boca.

CAMINHO DA ESTANTE

Quando me lembro dessa noite (e estou sempre me lembrando) me vejo repartida em dois momentos: antes e depois. Antes, as pequenas palavras, os pequenos gestos, os pequenos amores culminando nesse Fernando, aventura medíocre de gozo breve e convivência comprida. Se ao menos ele não fizesse aquela voz para perguntar se por acaso alguém tinha levado a sua caneta. Se por acaso alguém tinha pensado em comprar um novo fio dental, este estava no fim. Não está, respondi, é que ele se enredou lá dentro, se a gente tirar esta plaqueta (tentei levantar a plaqueta) a gente vê que o rolo está inteiro mas enredado e quando o fio se enreda desse jeito, nunca mais!, melhor jogar fora e começar outro rolo. Não joguei. Anos e anos tentando desenredar o fio impossível, medo da solidão? Medo de me encontrar quando tão ardentemente me buscava? — Lygia Fagundes Telles, "Seminário dos Ratos", Editora Nova Fronteira, página 140.

xxx

"Então mais fortes se ouviram / por perto, por todo lado, / os gemidos que deixavam / quem os ouvia assombrado, /

até que após muitas buscas o ouro foi desenterrado". — Afonso Félix de Souza, "Rio das Almas", Rapsódia dramática, Editora Cátedra/Pró Memória/INL, página 86.

xxx

"Nas inúmeras tentativas de arrumar-se melhor, muitas vezes meti as mangas das blusas na cabeça ou tentei usar roupas que não me cabiam. Uma vez enfié as duas pernas na mesma manga de um capote de malha tricotada, e não consegui mais desentalar-me dali. O desejo de ir até a casa de Paul veio fortíssimo, irreversível, mas não pude me arrastar além da esquina, com as pernas imobilizadas pela malha que aderira como uma capa de cola. Passei alguns instantes numa ansiedade terrível, sendo observada de longe por dois ou três cachorros do bairro que pareciam muito intrigados com aquela maluquice, em plena calçada. Depois, o tempo da ansiedade foi passando e eu me arrastei de volta até e casa, adormecendo, exausta, sobre o tapete de barbante, e acordando em seguida, em meu corpo normal, ao lado de Otávio". — Eliane Maciel, "Corpos Abertos", Editora Rocco, página 137.

POR UM DIA

A pergunta foi desfechada como um tiro:

— É verdade que você se vendeu ao malufismo?

Mais cínico do que nunca, todos os dentes à mostra, o velho barganhista da política, respondeu:

— De forma alguma! Apenas me aluguei. E por um dia apenas.

E rematou:

— Pode estar certo de que fiz um bom negócio. Como sempre.

E, às gargalhadas, mandou servir mais uma rodada do excelente "scotch" doze anos.

OLFATO

Pode ser que dessa vez meu olfato, apuradíssimo, me enganasse. Mas o fato é que no momento ele me diz que nos próximos quinze dias acontecerão mais coisas neste país do que nos seis meses passados. Esperemos.



BAR E RESTAURANTE

- BISTRO
- 2 Ambientes
- Cozinha Internacional
- Especializado em Cozinha Francesa

Av. General San Martin, 1227
Tels.: 274-6240/274-6841
Leblon — Rio de Janeiro

INTERNACIONAL



Um Uruguai de sangue novo com Sanguinetti

Roberto Paulino

Depois de uma ditadura de mais de 11 anos, uma das mais ferozes e violentas de quantas assolaram o Cone Sul nos anos 60 e 70 e que, infelizmente, ainda se mantém no Chile, os uruguaios voltaram às urnas, numa linda e grande festa cívica. Na campanha não faltaram bandeiras e entusiasmo, como sempre acontece quando deixam haver eleições.

O Uruguai, até que esse cataclisma institucional desabou sobre ele, sempre foi exemplo de democracia. Um país que se adiantou no processo democrático à maioria de seus vizinhos e, na verdade, de toda a América Latina. De repente, esse processo, que obtivera as maiores conquistas sociais do Continente, sofreu todo um processo de esvaziamento violento.

Agora os uruguaios voltaram às urnas. E, como sempre, mais uma vez — isso já é até cansativo — o povo votou na moderação, na conciliação dos espíritos, repudiou extremismos e radicalismos. Foi assim no Brasil em 1982 e também foi assim na Argentina, que havia passado por um dos mais bárbaros processos de ditadura. Pois, apesar da barbárie, o povo votou ao centro. No Uruguai de agora não foi diferente.

Numa primeira leitura deve ficar a lição para os céticos e extremistas, que o povo, qualquer povo, sabe votar e muito bem. E isso é normal, pois o povo ao votar escolhe seu destino e a maioria dos seres humanos procura seu bem-estar antes de tudo. Por isso vota bem.

Os uruguaios escolheram o Partido Colorado. O que tem mais experiência de Governo, pois governou o país durante 98 anos. E vê-se logo o espírito de conciliação nacional que impera a norte do Rio da Prata. O Presidente da República eleito pelo voto direto usa suas primeiras palavras para oferecer ao país a conciliação nacional, um gover-



A fala de Sanguinetti, logo após a vitória

no de coalizão com o segundo mais votado, o Partido Nacional, ou Blanco.

Tudo isso que está acontecendo na Argentina, no Uruguai e no Brasil será de grande importância para todo o Continente. Esses três países certamente influirão no sentido de fluir um maior sentimento democrático nos países onde uns poucos, insistem em desprezar o povo.

A vitória de Júlio Maria Sanguinetti para a Presidência da República extrapola o pleito puro e simplesmente. É a vitória do partido acostumado ao poder — 98 anos em 120 — e é, acima de tudo, a vitória da moderação. E por quê? Claramente o eleitorado uruguai, um dos mais politizados da América Latina apesar dos 11 anos de trevas, mostrou um inabalável desejo de moderação, de conciliação nacional.

O país está arrasado, sua população diminuiu sensivelmente porque os jovens foram obrigados a procurar trabalho além fronteiras. Foram tentar respirar mais liberdade fora de seu país.

Sanguinetti é um jovem: 48 anos. É uma esperança. Mas ele traz atrás de sua pouca idade toda uma experiência partidária e política. Já há quatro anos, como jornalista, ele defendia o novo pacto nacional que acabou por sair e desagouou nas eleições.

Num país que foi considerado a Suíça Sul-Americana por sua situação econômica estável, com a exportação de lãs e carnes; na nação que inaugurou o sistema previdenciário no Continente, numa terra com altos níveis de educação e politização, a vitória de Sanguinetti, um moderado, era previsível. A Frente Ampla, de esquerda, estimula pelos anos de arbítrio e repressão, nem assim conseguiu sair de um terceiro lugar afastado dos dois primeiros. Nem mesmo seu grande líder, o íntegro General Liber Seregni, conseguiu arrancar dos uruguaios a vontade de moderação.

Sanguinetti, em campanha, defendeu posições extremamente claras: quer renegociar com o FMI em bases que respeitem a soberania nacional, e de forma a que não seja prejudicado o desenvolvimento interno e a valorização dos uruguaios. Repudiou a famigerada doutrina de segurança nacional, prometeu transformar as Forças Armadas para exercerem suas funções específicas dentro dos preceitos democráticos.

Está na Presidência do Uruguai, para a felicidade do país, um moderado, conciliador, mas um homem de idéias firmes. E que logo nos seus primeiros passos procura a aliança com adversários políticos, mas não inimigos da Nação.

BRASIL-84

Clube do trabalhador: lazer para o usuário do SESI-PR

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

O Clube do Trabalhador do Departamento Regional do SESI no Paraná, que completou um ano de sua inauguração em abril, vem realizando com sucesso diversas programações destinadas a promover o bem-estar do trabalhador da indústria, através do campo de atuação do Lazer.

Atendendo a milhares de usuários do SESI e seus dependentes, o Clube do Trabalhador, localizado no bairro do Boqueirão, foi planejado para ser um modesto centro de esportes e lazer. No entanto, as atividades lá desenvolvidas ampliaram essa perspectiva, uma vez que são características dos grandes clubes: além de seus amplos recursos físicos, nos quais se incluem piscinas, o Clube do Trabalhador oferece cursos de ginástica estética, de condicionamento físico e de iniciação esportiva.

Também nesse Clube funcionam os cursos de Educação Familiar, do campo de atuação do SESI na área da Educação, nas modalidades de tricô, crochê, pintura em tecido, panificação, arranjos natalinos, arte culinária e artesanato em linhas. Mantém, ainda, biblioteca e o chamado "Cantinho da Criança", onde os filhos menores dos industriários podem desfrutar de horas de lazer sadio, cultural e social.

No Clube do Trabalhador do DR-PR são realizados programas de lazer educativo, como o "Domingo no SESI", além de festas comemorativas de datas, como Natal, Dia da Criança, etc., casamentos, aniversários, churrascos e bailes promovidos por empresas paranaenses conveniadas ao SESI.

Das suas dependências, as mais freqüentadas são o ginásio de esportes, que registrou, até abril, um fluxo de 127.575 pessoas por hora, as salas de recreação e as piscinas, além do salão de festas. Até o momento, mais de seis mil industriários do Estado possuem a carteira do SESI, o que lhes habilita o acesso a essa unidade de lazer, bem como beneficiar-se das programações realizadas.

O Clube do Trabalhador do Departamento Regional do SESI no Paraná é a mais nova opção de lazer para os industriários do Estado e constitui mais uma iniciativa da Entidade, que visa, por princípio básico, a valorização de seus usuários — os trabalhadores da indústria brasileira e sua família.

Reinaldo Poes Barreto

Curto - Circuito



Prendam o chocolate

Dizia outro dia um sátiro, com bastante pimenta e fel por sinal, que metade do Brasil passa fome — e a outra metade faz dieta...

A frase é perfeita, não fosse talvez mal contabilizada. Será que é só a metade que passa fome?

Sei, não! Quanto à dieta, o sujeito que hoje em dia não su-

bir num banquinho e gritar, alto e bom som: abaixo o colesterol! morra o açúcar! fora com o pudim!, corre o risco de ser expulso do convívio das criaturas ditas normais e até de ser evitado mesmo pelo mais próximo dos amigos, aquele do primeiro porre, do apartamento dividido, que se afastará com medo de ver o suicida tombar morto, fulminado por um ataque dos triglicéridos...

E o negócio chegou a tal nível de paranóia persecutória, que cada vez que alguém tem um enfarte, ou coisa que o valha, as pessoas em volta se outorgam um poder sensorial que nem o mais rancoroso dos médicos se permitiria e desandam a malhar a vítima, patrulhando por controle remoto todos os deslizes idos e vividos.

E regalam o ego fazendo

flambar a chama da inquisição gastronômica com as acusações e testemunhos prestados ao tribunal da dieta: ele merecia!

A seguir, correm em disparada para a lanchonete natural mais próxima, em busca de um suco de lima sem gelo que lhes confira eternidade.

Tudo bem: evitar o torresmo, manerar a birita, demitir os qui-

los inflacionados e mais tudo aquilo que a gente sabe que é uma agressão ao organismo sem chances de revanche, é um dever.

Mas cuidado para não atravessar fronteira. Nem deixar que alguém se sinta tentado a rabiscar no túmulo de vocês o epitáfio daquele hipocondríaco da piada: — Como é, agora acreditaram?



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos
BOCA BARROCA

Ze gueiros contando:
— Tem nordestino — diz ele — que consulta bula de remédio para arranjar nome de filho. Do contrário de onde viria o nome Richomé?

E conta a história de Richomé, paraibano do Alto Sertão, estudioso de dicionário, se enrolava na língua pátria como se fosse numa bandeira e produzia um português rococó, abarrocado, mais torto e desusado que a língua dos Sertões de Euclydes da Cunha do qual reproduzo este trecho, ao acaso.

“Estereographa-se, duramente, nas placas rígidas dos afloramentos geneissicos; e o talude dos planaltos dobra-se no socalco da Mantiqueira, onde se encaixa o Parahyba, ou desfaz-se em reben-tos que, após apontarem as alturas de píncaros centralizados pelo Itatiaya, levam até ao âmago

de Minas as paizagens alpestres do littoral.”

Ou seja, um chato ciclópico.
Ao Richomé batem-lhe à porta, noite alta, ca-
valeiros de tropa a carregar teréns. Pedem pouso:
— Vossência poderá nos conceder uma pousada?
— disse um dos cavalarianos, visivelmente estafado.
Richomé trajando um *chambre*, espécie de ca-
misola de dormir, vela acesa, exibiu sua aristocra-
cia pernóstica, acudiu-se no Cândido de Figueire-
do, seu dicionário, sua Bíblia de banheiro e cabe-
ceira, e bradou com voz messiânica:

— Apeai, ó viandantes: E que sigam por aquela vereda coleante até o topo daquele cômodo onde aliviarão as alimárias; ao cabo do quê, retornai a este posto para que vos ofereça um frugal repasto.

Os matutos se entreolharam; um deles decidiu-se:

— Ô Crispim, bota a carga de volta que este sí-
tio é mal-assombrado.

REGULAMENTAR

Numa petição onde pleiteava um adiamento de audiência, um causídico cheio de artimanhas justificou o não comparecimento de uma cliente alegando que a mesma estava “presa de fortes dores menstruais”.

Decisão do Juiz:

— Indefiro. A Justiça também tem as suas regras.

O ÍNDIO E O APITO



Juruna

Paulo Branco que contou na sua coluna na *Tribuna da Imprensa*, aqui do Rio:

“Não foi bom o resultado auferido pelo deputado Agnaldo Timóteo no debate travado na Câmara com o deputado-cacique Mário Juruna.

Timóteo aparteu o índio para uma acusação:

— Você é um índic cascateiro. É cheio de interesses. É dono de terras e gado em Mato Grosso.

— Tem índio que tem boi e fazenda sim, mas índio só dorme com muié. Índio não é mossexual.”

O deputado-cantor é conhecido na câmara como Madame Satã, ou seja, além do que disse Juruna, bom de briga. Mas manda encarar o cacique que corre quilômetros carregando uma tora mais pesada que um fusca.

OFÍCIO SECRETO

Apesar de ser uma profissão muito mais velha que o meretrício, a arquitetura não fez o menor sucesso popular, ao contrário da co-irmã. Todo mundo sabe o que é medicina, advocacia, engenharia e — nesses tempos modernos — até economia. Arquitetura é uma prática meio misteriosa para o chamado popular.

O arquiteto Paulo Casé deu uma longa entrevista para a rede Bandeirantes de Televisão sobre arquitetura. A conversa foi gravada no escritório do Casé, na Glória, bairro aqui do Rio, e ao fundo apareciam grandes painéis fotográficos de prédios projetados por ele. Dia seguinte à apresentação do programa o jornalista da esquina saudou-o com alegria:

— Pôxa, seu Casé! Vi o senhor ontem na televisão! Pôxa! Admirei muito seus quadros. O senhor sabe que eu não sabia que o senhor era pintor?

Comigo aconteceu algo semelhante. Meu jornalista predileto, o Natal, me festejou do mesmo jeito:

— Vi o senhor ontem na televisão! Bacana!

Sem ter o que dizer, perguntei:

— Gostou do que eu disse, Natal?

— Só vi, disse ele — abaixei o som para ouvir o jogo do Vasco pelo rádio.



Paulo Casé

ESTAMOS AQUI

É costume da empresa de elevadores Otis colocar nas obras das quais participa uma placa avisando sua presença: “Aqui há Otis”.

Nessa mania grafiteira que

assola o país, o muro da casa de um célebre acadêmico amanheceu com letras de metro, anunciando:

“Aqui há Otto”.

Lara Resende, naturalmente.

BEST-SELLER

Conversa comprida com o jornalista Hélio Fernandes no telefone, aparelho que na casa dele é uma orquestra de ruídos, estalidos, barulhetes, vozerio, o que significa uma eficiente escuta oficial. Comentei com ele:

— Ô Hélio, você já deve ter mais gravações que o Agnaldo Timóteo.

Resposta do recordista:

— Só que eu sou menos romântico.



Hélio Fernandes

ORÁCULO DE ANGICO

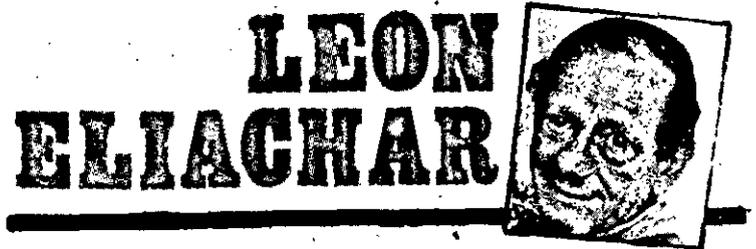
Do poeta Carlos Pena Filho, este quarteto cordeliano:

Um dia é apenas um dia

Pois os dias, dias são

Um dia será teu dia

Virgulino Lampião.



LEON ELIACHAR
O ISOLAMENTO,

voluntário. Conviver consigo mesmo sem a interferência de terceiros. Um mergulho nas profundezas da alma para trazer à tona as próprias vontades. O diálogo mudo em busca de soluções sempre adiadas. O aperto dos perfumes que reajustam o raciocínio. O debate lúcido sem a cumplicidade de estranhos. As dúvidas discutidas cara a cara: a batalha do Ego com o Superego. A ligação dos fios que eliminam as panes temporárias. O descondicionamento de hábitos quase obrigatórios. Os atritos internos sufocados na fonte. O questionamento de posições assumidas sem saber por quê. O copidesque da própria personalidade. O banho de espuma nas idéias confusas; o esfregão nos erros reconhecidos. O desnudamento do eu — sem testemunhas. A chance de descobrir a própria presença. A satisfação de se encontrar — para encontrar os outros.

VEXA XÓ QUE NOTIXIA XTRANHA: NOVENTA E XETE POR XENTO DA POPULAXÃO TEM OS DENTIX XTRAGADOS.

PÔQUER à brasileira: os políticos blefam o tempo todo e nós pagamos pra ver — mas eles continuam com as cartas na mão.

VASOS comunicantes: à medida que você enche o tanque esvazia o bolso.

MUITO convincente aquele comercial do Ford Escort: só eu já comprei quatro elefantes.

COMUNICAÇÃO perfeita: a vantagem das secretárias eletrônicas é que umas pessoas só falam e outras só ouvem.

Classificado
**ALFABETIZASSI
ADURTOS**

IL NOME TU GIA LO CONOSCI
(Tradução: tradição)

FIORUCCI

TAMBÉM NO BRASIL:

RIO • SALVADOR • BRASÍLIA
FORTALEZA • PORTO ALEGRE



BRASILIA

Expedicto Quintas

REALIDADE
X
SLOGAN

Onde o Brasil mudou, segundo Delfim Netto

A agricultura brasileira está diante de desafios que deverão ser aceitos sob pena de condenar a Nação como inepta e o brasileiro como incompetente. A conclusão de que o país, há cerca de uma década, está com sua produção de grãos embutida entre os 40 e 50 milhões de toneladas está causando perplexidade geral. Se posta perante o desempenho agrícola argentino, a nossa agricultura fica nanica. Já deveríamos estar encostando nas 100 milhões de toneladas, com fronteiras agrícolas expandindo-se para uma área superior a 100 milhões de hectares. A próxima safra que agora está sendo ultimada em sua plantação apresentará uma produção deficitária de arroz. Deveremos importá-lo. De feijão e de milho espera-se um desempenho um pouco acima da safra passada. O trigo ainda virá de fora, na sua grande parte. A soja e o café ainda se manterão à frente. A mesa do brasileiro, em 1985, vai ser pobre na sua variedade, escassa nas ofertas e custosa na sua sustentação. E pensar-se que continuam em vigor os grandes "slogans" que um dia empolparam os nossos brios. O celeiro do mundo, país essencialmente agrícola, ainda não encontrou os verdadeiros rumos do campo.

A VIRADA "CELESTE"

O Uruguai volta a surpreender. Depois de 11 anos de obscurantismo político a claridade do regime democrático. Voltam as liberdades públicas naquela que já foi a "Suíça sul-americana". O povo foi às urnas e com prudente sabedoria levou para as alturas do poder um político moderado. Nem à direita nem à esquerda. A nação procura reencontrar os caminhos de sua vocação democrática posta ao abrigo de extremismos. A cegueira tupamara levou o país à mediocridade castrense. Agora é a anistia ampla geral e irrestrita, fazendo refluir para as fronteiras celestes todas as forças vivas da nação amiga, para uma obra comum de reconstrução nacional com o apoio e a solidariedade da comunidade latino-americana e sob os aplausos do mundo inteiro.

A palestra proferida pelo Ministro Delfim Netto, na Escola Superior de Guerra, está sendo distribuída em plaquete mandada imprimir pela Seplan. "Mudanças Estruturais da Economia no Governo Figueiredo" realiza uma investigação aprofundada nos espaços econômicos, identificando com absoluta isenção as causas e efeitos que influenciaram o país em termos estruturais e conjunturais na atual gestão presidencial. Delfim vai fundo na análise e apresenta conclusões com uma reiterada confiança nos objetivos alcançados. "O Brasil mudou — afirma o Ministro Chefe da Seplan, para prosseguir — A estrutura produtiva nacional se alterou de maneira significativa nos últimos 5 anos. Nós temos grande dificuldade de ver isto porque todos esses fatos estão encobertos que é este processo inflacionário grave que nós estamos vivendo. Mas o Brasil mudou, mudou exatamente onde devia mudar.



Delfim Netto

Mudou na matriz energética. Mudou na estrutura do setor público, mudou na estrutura produtiva. E é por isso que eu tenho a mais absoluta confiança de que vamos continuar a realizar o nosso desenvolvimento. Resolvemos o equilíbrio externo e vamos resolver o equilíbrio interno" — finalizou.

IRMÃOS SIAMESES



Tancredo Neves

Já não persistem dúvidas de que o Sr. Tancredo Neves vai governar o País a partir de 15 de março. Seu governo vai enfrentar problemas extremamente complexos e de difícil superação. Os auxiliares maiores deverão ser mobilizados diante de uma inquieta base parlamentar, ansiosa de participação no Governo. Para selecionar os melhores e aproveitar os mais capazes, Tancredo há de se valer do estilo de Vargas, adaptado à visão mineira de ver as coisas e o poder de influência dos homens. Para os Ministérios fortes, sobretudo, Tancredo não há de apoiar nomes que não possa demitir imediatamente na hipótese de gestão improdutiva. Também as chamadas figuras providenciais não medrarão nos jardins suspensos do poder.

Atrás de sua cátedra maior no sedalício governamental estarão 50 anos de uma bem sucedida vida pública, vivida sob inspiração do grande projeto de Governar o Brasil, depois de ter mandado em Minas Gerais.

É um espaço muito nobre e muito alto para ser atravessado por terceiros. E a Nação há de se encantar com as tiradas de Tancredo Vargas e Getúlio Neves. Irmãos siameses, nascidos em São Borja del Rei.



ECO 1 — Natal com menos castanhas, nozes e avelãs. Natal, porém, com um pouco mais de empregos e muito mais esperanças de dias melhores. O peso da inflação parece estar se esvaindo. No hiato das festas de fim de ano a certeza de que tudo vai melhorar. O "gigante pela própria natureza" deixa de ficar "deitado eternamente em berço esplêndido" e levanta-se para lutar pelo seu futuro.



Francisco Dornelles

ECO 2 — O Imposto de Renda apertou os retículos de sua malha fina e conseguiu fisgar alguns espertalhões. A Receita Federal encerra com chave de ouro um ano de muita luta e de muita competência para ampliar os níveis da renda do Tesouro Nacional. Ainda existem 15 mil declarantes que não acreditam na eficiência da equipe comandada por Francisco Dornelles. E pagarão caro por essa inadvertência.

ECO 3 — O pacto contra a subida desordenada dos preços deu resultados. A queda expressiva dos níveis da inflação em novembro é a demonstração clara de que havia mais ilusões e artificialismos na Secretaria de Abastecimento e Preços e no CIP, tudo se resumindo numa vontade efetiva de trabalhar em favor do bem comum, sem preocupações de aparecer.

ECO 4 — Tomem nota do nome de José Hugo Castelo Branco, Presidente do BEMGE, do Credreal e da Associação Brasileira dos Bancos Comerciais Estaduais. Discrição e competência aliados na sustentação de uma das melhores cabeças executivas de quantas percorrem a rota Belo Horizonte-Brasília.

ECO 5 — O Estatuto das Microempresas vai se constituir em instrumento de extraordinária envergadura na ordenação e na consolidação de uma vigorosa faixa de nossa economia, onde atuam perto de 1 milhão de empresas, respondendo por cerca de 5 milhões de empregos diretos. Liberado da parafarmácia cartorária de uma papelada inútil o pequeno empresário pode concentrar as suas forças na busca de melhor desempenho na geração de riquezas.

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASILIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.

Notícia triste de Mauro Mota

NERTAN MACEDO

Hoje, 22 de novembro de 84, meu amigo e compadre Mauro Mota, pernambucano do Recife, mudou-se para o outro mundo. Viajou, pela tardinha, quando o sol decaía nas várzeas, o vento noturno de suor arfava pelo espaço, Olinda já dormia seu sono secular e cheio de histórias. Seu roteiro foi breve, de pouco sofrimento.

O defunto Fernando, de saudosa memória, ex-residente no Bairro Novo, narrou aos amigos, no Café Lafayette, de pé, no meio da calçada da Rua do Imperador, que o avistou, sozinho, nas areias da praia (a de Maria Farinha), namorando clara e bela lua na pancada do mar.

Olívio contou a Moacyr e a Carlos que, tomando uma cerveja gelada, no antigo e já extinto Lero-Lero, vira quando o poeta ali entrou e depois saiu, do prédio do Diário, tendo permanecido algum tempo no calçamento da Pracinha, visível de emoção e saudade.

Foi aí que chegou, como sempre nervoso, vindo de sua casa, na Rua dos Navegantes, Boa Viagem, o doutor Aníbal, cobrando matérias concisas para o jornal.

Juntos, então, foram subindo pela escada, lentamente sumindo no céu da madrugada, no exato momento em que o carrilhão do tradicional órgão tocava as 10 horas escuras num coração deserto de cidade — e o ilustre Tupã Sete, o fidalgo bardo alfaiate, recitava um poema em plena redação. E Candinho e Marrocos, pacientes, reclamavam a demora habitual da revisão...

As manhãs do Recife, que sempre surpreendiam Mauro debruçado sobre versos, quase sempre os próprios, feitos de puro amor das elegias, elas já não podem informar se ele seguiu diretamente para casa, através da avenida Caxangá, ou se ainda demora em algum mercado, nesses pálidos alvares, a adquirir carne, peixe e guaiamus em profusão.

As tardes também entraram em pânico, com essa viagem do poeta para a eternidade.

Luminosas e ardentes, como sempre, entre os dois sonolentos rios mornos, a procurar de manso o oceano, elas não sabem mais precisar se o menino — que passou a infância em Nazaré da Mata, embora nascido no Recife, e a quem Deus Nosso Senhor concedeu a graça numerosa da poesia, revelada em sentidas nênias de amor e morte (ressonantes e tristes, como as de uma certa dama inglesa do século passado; e as de um estranho e amaciado cidadão, vestido de preto e de nacionalidade colombiana —, havia abandonado o Recife por trem, de carro ou de avião.

Abelardo e Calazans, porém, juram tê-lo visto, na serena boca da noite, na Avenida Guararapes, perambulando em direção as flores notívagas do 13 de Maio, com ares de quem vai ouvir, cabisbaixo, uma aula chatíssima na Faculdade de Direito.

Já Santa Cruz afirma o contrário: ele atravessou, com o passo ligeiro, a ponte Buarque de Macedo, talvez em direção à Casa do Agra, coisas da absoluta intimi-

dade moribunda, do desventurado e magro dos Anjos.

Newton Edison Régis e Constantino, entretanto, que vinham do edifício do Forum, situado defronte ao Palácio das Princesas, onde mora o dr. Agamenon, asseguram que o poeta assestara o prumo na verde rota da Mata, talvez do Agreste, quem sabe do Sertão?

Quem haveria de dizer, compadre, que sua viagem, um dia, assim teria de acontecer?

É que não consigo, por mais que me esforce, imaginá-lo adormecido, num sono sem volta, tão diferente daquelas sonecas, no Flórida hotel, país do Cateite — e, o que é ainda mais chocante, metido num caixão e posto em frio jazigo da alameda do Santo Amaro...

Como foi mesmo, compadre, que você, um brincalhão incorrigível, se fez anunciar nos portões de São Pedro?



Mauro Mota

Com a sua identidade verdadeira, dr. Mauro Ramos da Mota e Albuquerque, o "doutor Muta" dos trotes telefônicos, ou como o garboso major Aristarco Gadelha ou o bravo coronel Meneleu Padijha, herói do Paraguai?

Algum dia, você me esclarecerá tudo isso.

Daqui o vejo, compadre, de coração ensombrecido pelo sofrimento, neste vale fertilíssimo de lágrimas, o qual todavia você amou como ninguém, tirando dele o sal, o mel e sua inofensiva ironia; so-

bretudo, agora que você, encantado, comovido e profundamente grato, enxerga à sua frente, de par em par, abertas, as portas da moradia imensa do Senhor Jesus...

Claro, haveremos todos, os amigos, de ter sempre notícias diretamente suas ou a seu respeito. Não esqueça de abraçar, por mim, que aqui ainda permaneço, os inesquecíveis mestres Aníbal, Olívio e Austro Costa, todos, enfim, todos os amigos queridos que lhe precederam no céu.

Não esqueça também de dar lembranças do Rio de Janeiro a Deolindo Tavares.

Diga-lhe que os jardins da Praça Paris, a despeito do socialismo moreno, uma autoflagelação local, continuam lavados em dourado sol e de beleza azul. E certamente assim vão permanecer até o Juízo Final. Como para sempre viverão os nossos rosados e amarelos cajueiros, que estão rescendendo como nunca, desde o último setembro.

Em sua homenagem, é óbvio, meu bom e finado compadre.

Leblon, 22/11/84

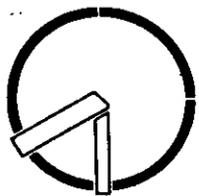
N. R. Nertan Macedo, amigo-irmão do poeta Mauro Mota, escreveu este artigo tão logo tomou conhecimento da morte de Mauro, motivo mais que bastante para que a RN conserve seu grito de saudade no tempo em que foi escrito.

UM PROGRAMA PARA O BRASIL

Entrevistas • Reportagens • Shows • Informação • Entretenimento



Paulo Markum, Danusa Leão, Belisa Ribeiro, Augusto Nunes e a presença de convidados especiais no melhor horário da TV, de Segunda a Sexta.



OITO E MEIA



BANDEIRANTES

JENNER AUGUSTO

-Eu pinto paisagens e gente triste porque não posso me omitir diante da miséria

BERNARDETE CAVALCANTI

Na curva de uma ladeira de nome romântico, Rua Campo Belo, no bairro de Laranjeiras, existe uma casa baiana para cá transportada com requintes, jeito e feito da Bahia. Espaçosa, em altos e baixos, móveis coloniais, santos barrocos, tábuas corridas, cercada de morros floridos que vão do verde ao lilás da vegetação.

Nesta casa de atmosfera suave mora o pintor Jenner Augusto. Calmo, fala escorregando em tons mansos, olhos azuis risonhos, Jenner aparenta 50 dos jovens 60 anos completados no dia 11 de novembro passado. Do signo de Escorpião ele é, segundo os astrólogos, da casta dos evoluídos porque possui o conhecimento do Bem e do Mal, sabendo distinguir a luz das trevas.

Nascido em Aracaju, Sergipe, órfão aos 6 meses, com um irmão, Junot, de 1 ano e meio, teve na sua mãe a verdadeira mãe-coragem. Professora primária, sem recursos, labutou para criá-los com amor e sem fome. Dela Jenner fala embevecido.

— Minha mãe era de uma bravura fora do comum. Pobre, desprotegida, enfrentou autoridades e coronéis discordando sobre métodos pedagógicos atrasados e emaranhados com a política local. Pagou caro. Perseguida, peregrinou em transferências por quase todas cidadeszinhas, vilas, do Estado de Sergipe. Aliás, era comum na época a perseguição a professores, soldados e padres destoantes dos métodos dos superiores.

Nessas peregrinações Jenner conheceu todo o interior do Estado. Viu muito cedo o mundo áspero dos retirantes. Tocado em sua sensibilidade de menino queria fazer alguma coisa para mudar tudo. Se não tudo, ao menos alguma coisa.

— Em Itabaianinha, aos 8 anos de idade, decidi ajudar minha mãe engraxando sapatos. No cineminha que lá existia eu vendia bilhetes. Nos intervalos do estudo e dos biscates desenhava o mesmo tema: retirantes. Desenhos toscos de menino afligido pela situação dos que tinham menos do que eu.

No atelier, quadros expressionistas, grandes, contam, em pinceladas de colorido forte, a história dessa gente, sua gente. Retirantes. Autodidata — no meio acanhado da cidade não havia quem lhe ensinasse — descobre, então, a pintura do conterrâneo, Horácio Hora (1853-1890) estudando-o. A descoberta deu-se em 1940. Rapazinho, ainda, pela idade etária, mas homem feito e afeito para a abertura de um universo diferente. O universo infinito da arte.

— Em 1949, junto com o pessoal de Itabaianinha, enviei para Aracaju um quadro, um barco, com conotação moderna. Foi a primeira manifestação de arte moderna na cidade. Em dinheiro, quase nada. Mas incentivado por amigos, escrevi a Portinari que me aconselhou partir para um lugar de horizontes amplos. Cidade grande, enfim.

A maior e mais próxima era Salvador, Bahia, e para lá ele embarcou. Logo conheceu Mário Cravo, Rubem Valentim, formando um grupo. Depois, chegaram Pancetti, Poti e o grupo expandiu-se trocando informações e



Jenner Augusto, a preocupação social como constante

aprendizado. Para Jenner, que adotou a Bahia como terra sua e por ela também foi adotado, tempo marcante e inesquecível.

— Éramos um grupo inquieto mas acadêmico, ainda. Depois fomos alargando os conhecimentos firmando-nos na temática moderna. Cada um com suas tendências e buscas de expressão. No meu caso, como resultante da dura vida na infância e adolescência, a preocupação social era e é até agora uma constante! As minhocas do Nordeste fervilham e ficam na cabeça da gente. Passei, então, a pintar os alagados da Bahia. A chamada fase das palafitas.

Jenner Augusto, tornou-se conhecido nessa fase, como o vigoroso pintor das palafitas dos alagados. Explica:

Algumas pessoas não me desvinculam da fase dos alagados. Mas, em todas as fases, tento contar histórias através da minha arte. Em todos os quadros estão cenas de infância, paisagens, gente triste. Faço isso para não explodir. Porque como nordestino, não posso me omitir diante da miséria. Como nordestino não posso me dar ao luxo de ficar dentro de casa estabelecendo somente a cor.

Realmente. Jenner não é somente o pintor das palafitas. No excelente livro coordenado pelo baiano-suíço, Bruno Furrer, estão suas trajetórias vivenciais e as várias fases de sua pintura. Desde os primeiros desenhos em traços fortes revelando a amplitude de seu talento, aos casários solitários em mil cores vibrantes, paisagens das brancuras das praias nordestinas, naturezas mortas, retratos, auto-retratos, telas com personagens contestadores, todos num elo de uma grande obra.

Para sobreviver em Salvador, Jenner arranjou um emprego, um *bico*, no Departamento de Estrada de Ferro. Recordar-se.



Paisagem de Olinda, um dos seus quadros

— Ganhava pouco. Mas dava para pagar a pensão e tomar mingaus de puba, milho, tapioca, na Calçada, bairro da cidade baixa de Salvador, perto do meu trabalho. Minha função era de pintor oficial de personalidades. Ministros, políticos, diretores, chefes e mais gente importante que aparecesse. Quando em 1951 entrei na Bienal de São Paulo, larguei o *bico*, dedicando-me integralmente à arte. Data dessa época o meu viver exclusivo da arte. Participei do antigo Salão Nacional de Arte Moderna, onde ganhei o prêmio de viagem ao país em 1959.

Devido a muita politicagem do Salão de Arte Moderna, Jenner desistiu de concorrer ao prêmio de viagem ao exterior. Bastante conhecido no seu valor, foi convidado nos idos de 1960, início, para pintar um painel nos Estados Unidos. Pedido o *visto* deu confusão.

— Entrevistado pelo Cônsul americano, cidadão polido e cavalheiro, ele me perguntou: "O senhor é comunista?" Espantado retruquei: não vou responder que sou nem que não sou. Na condição de brasileiro sou nacionalista. Por acaso o senhor também não é nacionalista?

Pronto. *Visto* negado, outro foi no meu lugar.

Engraçado, eu com minha paleta e pincéis poderia ser mais perigoso do que o Primeiro Ministro russo que na ocasião discursava brabo na ONU, em Nova Iorque.

Ventos amainados, anos depois Jenner foi inaugurar uma exposição de artistas brasileiros em Filadélfia. Filadélfia é chamada a cidade prima-irmã de Salvador, devido a um convênio entre as duas cidades. Foi o ponto de partida para o mundo. Viveu em Paris durante seis meses, conheceu a Itália, Bélgica, Espanha, Portugal, amando todos os lugares, acrescentando conhecimentos aos que tinha. Mas repete.

— Viajar, conviver com outras pessoas são pedaços de bens que permanecem conosco. Gostar, eu gosto é do meu Nordeste. Lá nasci, labutei, casei com Luísa, a fada-companheira, tive cinco filhos, 7 netos e é lá que estão minhas raízes. Frondosas ou secas, são minhas e resistentes aos embates que o mundo apronta para a gente. Como pintor acho que uma exposição não resolve o problema social do país. No entanto, não deixa de ser um alerta. Um toque de alerta para o muito de errado que anda por aí. Não sou filiado a nenhum partido, mas não sou um alienado. Na atual campanha política apóio Tancredo Neves. Pode não ser de muita valia, mas é uma atitude.

Jenner Augusto, nome sonoro e aristocrático, foi-lhe dado por um tio materno, homem de leituras e poeta. Jenner, em homenagem ao médico inglês Jenner Edward, nascido em Berkeley em 1749-1823, criador da vacina contra a malária. Augusto, do pai, Augusto Esteves da Silveira, funcionário público, casado com a professora Maria Catarina Mendes da Silveira. Fez jus ao xará. Ciência e arte são entrecruzadas para elevar a humanidade. Uma, para curar os males do corpo. Outra, para animar e colorir olhos e almas. Porque possui a grandeza dos gênios, quadros seus estão mundo afora em museus, coleções particulares, onde são admirados e reverenciados como arte maior.

Comemorando seus 60 anos, Jenner expôs na Galeria Berlini, em Copacabana. No início de 1985, irá expor no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e outras exposições estão programadas para São Paulo, Belo Horizonte, Salvador. Para o exterior viajará com mostras de seus trabalhos. Primeiro Estados Unidos, depois Europa. Viajará para muito ver e sentir a essência do homem e das coisas no total do belo e no que ainda está inteiro.

PIS PIS

Chegou o PIS para quem nasceu em Dezembro.

OS NASCIDOS EM:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
01 a 15 de Dezembro	12 DEZ 84 a 31 JAN 85
16 a 31 de Dezembro	19 DEZ a 31 de JAN 85

Os pagamentos serão efetuados exclusivamente nos períodos acima

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS

PONTO DE ENCONTRO

ROSA CHACEL VOLTA AO BRASIL

Enfrentando extrema penúria financeira na sua pátria, a Espanha, Rosa Chacel, considerada uma das maiores escritoras da sua geração, agora com 86 anos de idade, quer voltar definitivamente para o Brasil.

Ela viveu aqui, exilada, juntamente com o marido, o pintor Perez Rubio, até 1971, quando decidiu regressar à Espanha. Confiante nas promessas do partido

socialista, Rosa ficou esperando inutilmente que o Ministério da Cultura, em Madri, conseguisse um meio de ajudá-la a não morrer de fome... Debalde.

Segundo o jornal ABC, de Madri, com a volta de Rosa Chacel ao Brasil, "se hábrá consumado um hecho vergonzoso"...

AS AVESSAS



Flávio Marçílio

Depois que rompeu com o movimento de 64, do qual foi o artífice maior, o falecido Carlos Lacerda justificava sua oposição aos chefes "revolucionários", dizendo que eles haviam traído a causa. E estavam fazendo uma seleção "às avessas", isto é, tomando os adversários de véspera, como Petrônio Portela e outros, os grandes figuras do novo regime.

Um deles, Flávio Marçílio, oriundo do PTB, tornou-se um dos proconsules da "revolução", ocupando mais de uma vez a presidência da Câmara Federal.

Há dias, Marçílio esteve, no Rio, procurando Brizola, a fim de obter o apoio do governador, para abreviar o mandato de Tancredo.

Maliciosamente, Brizola acolheu muito bem o vice de Maluf, frisando aos jornais que assim agia em homenagem "ao meu antigo aliado"...

Parece que o Brasil está sempre "às avessas"...

POLÍTICA CULTURAL

Surgem os primeiros candidatos a ministro da Cultura, no Governo Tancredo, além do operoso Deputado mineiro, José Aparecido de Oliveira.

O escritor Marcos Villaça, atual Secretário de Cultura, do MEC, namora, há muito, o futuro cargo, e tem a notória simpatia do presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde. Villaça está sendo considerado já praticamente eleito, para a ABL, na vaga do saudoso poeta Mauro Mota.

Há quem diga, entretanto, que Tancredo vai criar mesmo é um Ministério da Cultura e da Tecnologia, a fim de aproveitar nele os bons préstimos do economista e historiador Celso Furtado, afastando-o assim da conturbada "área econômica"...

O "homem forte" da cultura, com Tancredo, dizem os entendidos, será o futuro Vice-Presidente da República, José Sarney.

RN-GENTE

Chico Recarey fecha este ano com uma bela inauguração: a de sua 26a. casa, a *Help*, uma discoteca gigante em plena Avenida Atlântica, no Rio. A casa tem 1500 m² e só a pista, 250 m². Na noite da inauguração haviam sido convidadas 3 mil pessoas — e vieram 6 mil. Desta vez, Chico Recarey fez não somente



Chico Recarey

a mais bela discoteca do Brasil; foi além: é, sem dúvida, uma das mais bonitas (e ricas) do Mundo. - *Aclóvio Alfaia*, chefe do Serviço de Desenvolvimento de Vendas da Tap-Air Portugal, enviando para jornalistas e agentes de viagens uma publicação informativa sobre a *Navigator Class*, onde são detalhadas as facilidades oferecidas aos passageiros daquela companhia que exibe um dos melhores serviços de bordo, com o toque refinado da tradição portuguesa, com certeza. - *Theophilo de Azeredo Santos* recebeu o título de Cidadão benemérito do Rio de Janeiro, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio. - *Pyr Marcondes* assumiu a gerência de comunicação do Departamento de Marketing do SBT (Leia-se TV de Sílvio Santos). - *Marcos Vinicius Villaça* recebeu o Prêmio *Moinho Recife* 1984, em solenidade no Museu da Cidade do Recife.

A FOTO DO FATO



O ator paraense Lúcio Mauro, da equipe da Rede Globo, recebeu o título de cidadão carioca, graças à iniciativa do Vereador Américo Camargo (PDS). Depois de receber o título e de fazer um emocionado discurso (de muitas lágrimas), Lúcio Mauro foi homenageado por uma legião de amigos no Leblon. Na foto, um aspecto da cerimônia na Câmara, vendo-se o novo cidadão e Lu, sua mulher, Euclides Portilho, chefe do cerimonial, Edson Moraes, empresário, Liene Barbalho Prianti, irmã do homenageado e o Vereador Américo Camargo.

EMÍLIO SAN

Um cantor que quer a sua música com cabeça, coração e pés, num casamento com o povo

GRAÇA SILVA

O Brasil, e particularmente o Rio de Janeiro, pode ter perdido um bom advogado, Emílio Vitorino Santiago, mas, em contrapartida, ganhou um excelente cantor. Pelo Amor de Deus, música vencedora do festival da MPB 82, consagrou definitivamente Emílio Santiago. Segundo suas palavras, ele é uma pessoa que, sem liberdade, jamais poderia exercer a sua carreira. E até nisso é vitorioso, porque no momento de deixar seus estudos e a profissão de advogado, sua família soube entender, dando-lhe apoio.

"Sempre fui ligado em música e, como em todas as artes, isso é um dom natural, só que as pessoas que o possuem não vêem muito como um veículo de utilização, é sim, apenas de gostar e curtir. Comigo isso aconteceu também. Não me passava pela cabeça cantar profissionalmente".

Mas o amor pela música fez com que o candidato a advogado se desdobrasse: faculdade à noite, boate de madrugada e trabalho durante o dia num escritório de administração. Era o ritmo de vida desse carioca de Botafogo, que não bebe bebidas fortes, não fuma e vai completar 38 anos em dezembro.

É bom lembrar que antes de chegar ao Maracanzinho, em 82, e ser acompanhado por um coro de 35 mil pessoas, Emílio Santiago foi premiado como melhor intérprete no Festival Estudantil de 1970, na UFRJ, onde cursava Direito. Além disso, apresentou-se sempre com sucesso nos programas de calouros, um deles *A Grande Chance*. Ele conta como foi esse início na televisão. *A Grande Chance* e depois o MIT (Mercado Internacional de Talentos). *A Grande Chance* era um programa que tinha como objetivo dar aos artistas oportunidade de se revelarem como tal, porque a maioria dos que ali se apresentavam de alguma forma já conviviam com a arte, só que não haviam aparecido para um público maior, como o meu caso. Minha carreira ganhou um grande impulso, porque fiquei conhecido no Brasil inteiro. E isso devo ao Flávio Cavalcanti, criador e apresentador do programa".

Depois de *A Grande Chance*, Emílio continuou cantando em boates e também se apresentando em bailes com o conjunto de Ed Lincoln e a Banda do maestro Formiga. Todo esse convívio com a música, aliado ao profissionalismo e ao dom natural, deu-lhe embasamento para aceitar convite de Durval Ferreira e em 75 gravar seu primeiro LP pela gravadora CID.

"Este primeiro disco foi muito bem aceito pela crítica e o público da época, e também muito premiado — diz Emílio —

ao lembrar que aquela época "foi um período muito ruim da música popular brasileira, considerado como de exodo musical no Brasil. As pessoas, por motivos políticos ou desgostos, em consequência do que acontecia, saíram do país para viverem na Europa ou Estados Unidos. Tanto é que sou um cantor oriundo de mim mesmo, pois quando comecei a cantar não havia movimento musical, a MPB estava mais ou menos estacionária. Entrei com o que tinha escutado anteriormente, quer dizer, comecei praticamente sozinho".

Hoje, Emílio ainda não participa retamente de nenhum movimento político, mas diz ver claramente a situação do país e afirma:

"Estou um pouco apático à política brasileira, acho que é uma coisa muito viciosa. Eu queria ver os jovens políticos brasileiros tendo maiores oportunidades de participação. Sou contra essa política antiga, hereditária, então preferir à parte, mas acho também que dentro de um contexto geral de uma situação sócio-econômica que estamos atravessando, os movimentos feitos em prol de uma redemocratização, de dignidade social maior, é uma realidade, hoje as pessoas já podem pelo menos tecer suas opiniões e, de uma certa forma, escolher candidatos que transmitam uma esperança de mudança, de melhorar a política atual."

"Este é um momento muito tenso, continua Santiago — partimos para uma reta final pelo Colégio Eleitoral, embora melhor fosse a participação do povo nas eleições para presidente. Mas espero que o eleito possa melhorar nossa situação porque o negócio tá preto, né?".

Esse foi o único momento da entrevista em que Emílio deixou de sorrir e assumiu um ar bastante solene, transparente do nós seus olhos uma grande preocupação com o futuro do Brasil.

O clima foi quebrado com a chegada de um fã, que se mostrou muito feliz em conhecer seu ídolo pessoalmente. Então falamos de carnaval, e Emílio disse gravado, ano passado, uma marcha para o disco da sua gravadora. E falou, sorrindo:

"Gostei mais de carnaval, continuei ligado nele mas não participando mais calormente". Este ano, como nos anteriores, provavelmente Emílio desfilará pela escola de samba União da Ilha do Governador. "Na União, como em todas as escolas do Rio que vou e participo de ensaios sou bem recebido. Inclusive, eu e Alisson somos padrinhos da ala das baianas da Mangueira."

Como carnaval lembra alegria, beirado e descontração, perguntei a Emílio se

TIAGO



cie de movimento (sem ressentimentos, frustrações e preconceitos), movimento de integração com a música, quer dizer: integrar as pessoas a mim."

Emílio não participa de nenhum movimento negro e esclarece porque: "Acima de qualquer movimento você tem que ter a consciência do negro que você é, da sua cor, e acho que através do meu trabalho participo da mesma forma."

Quanto ao critério de escolha das músicas de seus discos, Emílio diz ser o mais simples possível, sua preocupação é a de mostrar um trabalho verdadeiro. "A gente tem que ser autêntico, gravar e cantar aquilo que sente, tem de dizer alguma coisa, porque de repente você tem é que passar as verdades para o povo. Então, não adianta gravar uma música visando apenas chegar ao primeiro lugar ou vender milhões de discos. Tenho que me identificar com o trabalho que faço."

Como intérprete, Emílio divulga suas músicas por todo o Brasil em viagens feitas nos fins de semana sempre acompanhado do seu conjunto, formado por oito músicos, mas esse trabalho também é feito no exterior. "Viajo muito, só este ano percorri quase toda a Europa, cantei na Suíça, Áustria, Alemanha, França... artista tem que ser assim, não pode escolher para onde levar sua arte, tem que ir aonde for solicitado."

E suas constantes apresentações em shows, em convenções, podem servir como constatação do que disse. O próprio Emílio explica. "Aceito fazer esses shows numa boa, com muito carinho, porque sempre sou bem recebido, e os organizadores procuram unir a música com o humor, levando artistas como o Jô Soares, Agildo Ribeiro, Miele. Nessas ocasiões arma-se um grande cenário para apresentarmos nosso trabalho."

Desde o início da entrevista comendo um docinho de frutas cristalizadas, Emílio fala de vida e de amor:

"O amor tem que estar presente em tudo na vida, do trabalho ao lazer. Acho que sem ele é praticamente impossível você executar suas coisas de maneira legal."

Porém, o cantor reconhece que, no momento, as pessoas estão sofrendo influências de um mundo muito conturbado. "Mas o amor nunca vai morrer — continua —, o amor vai estar sempre presente em todas as esferas da nossa vida".

"Tá na Hora composição de Nelson Kaê, Jorge Aragão e Sobreira Batera é a locomotiva do novo LP, responsável pela grande expectativa de Emílio sobre essa inovação musical que foi feita para atender o lado carente das pessoas que ainda buscam o amor."

Esse disco é o 11.º LP de Emílio, e chega com toda uma proposta de mudança na sua música, que hoje tem como objetivo mais forte unir as pessoas, seja através da música ou da dança. E esse cantor que não pode ser rotulado apresenta um repertório mais do que nunca diversificado desde o início da carreira, que começou há dez anos. Parece que cantor e produtor conseguiram encontrar uma forma capaz de fazer combinar um repertório que reúne dez canções, umas românticas e outras alegres, e dançan-

gosta mesmo de andar sempre bem "produzido" ou se é apenas uma imposição profissional. "Não, não é uma coisa de trabalho. — responde — sempre me curti muito. Acho que a gente tem obrigação de se gostar, e isso reflete no trabalho, no contato com as pessoas, na maneira como você vive, procede. Gosto de estar sempre numa boa, me realço mesmo", (brinquinho discreto acima do lóbulo da orelha direita, cordões, anéis e pulseiras, compõem o training azul claro com a ponchet amarela presa à cintura).

"E passar isso para as pessoas me faz feliz. O negro de uma certa forma tem que despertar mesmo para a beleza que ele é, não só a exterior como a interior. O negro é realmente bonito, e com a minha cor procuro fazer uma espé-



tes. Oito são inéditas e duas regravações.

Tá na Hora é uma mesclagem musical bastante homogênea e inteligente. O próprio Emílio fala do disco Tá na Hora. É uma música que convida as pessoas a participarem dela — "Tá na Hora/ É hora da gente se encontrar com a massa... acho que música, hoje em dia, tem a função de despertar as pessoas para participação, por isso este título, forte, contundente."

Com entusiasmo, prossegue:

— Consegui um equilíbrio musical muito grande e estou atendendo, com ele, um público que é muito fiel ao meu lado romântico. Já no disco anterior consegui uma faixa para o jovem que está curtindo o meu trabalho no momento."

Esse trabalho anterior não chega ser o rock, e Emílio explica:

"Eu sempre vou querer que minhas músicas tenham uma base negra, como nesse LP, que costumo dizer: essas músicas têm cabeça, coração e pés, são o resultado do casamento com o povo."

Fora do palco e do estúdio de gravação, Emílio diz ser muito caseiro, pratica esportes, faz dança e ginástica, e garante não ser uma preocupação para manter o físico — ele mede um metro e oitenta e tem peso compatível com a altura.

"Gosto de ficar em casa vendo televisão, às vezes leio" (contos, poesias de Drummond de Andrade ou ensaios políticos). Quanto ao esporte, gosta de futebol e vôlei. "Também saio para ver shows dos colegas, vendo os outros se aprende, e já que faço uma música dançante, tenho que dançar junto com ela, tenho que estar com tudo em cima."

Conte com a gente.

A vocação do Banerj é participar ativamente do desenvolvimento econômico e social do nosso País. Esta postura você vai encontrar onde o Banerj estiver.

Hoje o Banerj financia e apoia o empresariado com seus recursos e sua capacidade de dinamizar negócios. A você ele oferece a garantia e a rentabilidade de suas Letras de Câmbio, CDB's, RDB's e Open Market. Além de todas as modalidades de seguros e serviços de um grande banco. Tudo isso com muita segurança, agilidade e um atendimento personalizado. Consulte o Banerj ainda hoje. Nossa vocação é o desenvolvimento.

BANERJ

BANCO DE INVESTIMENTOS E FINANÇAS S.A.



MODA

ALTO VERÃO CHEGANDO



Assim está o alto-Verão complementando a estação. Muito calor, muita alegria, muita curtidão...

Calças e tops. Justos e curtos. Corpo sugestivamente modelado por malhas levíssimas. Design confortável valorizando o andar, o movimento, o equilíbrio feminino. Camisões masculinos e femininos em popelines e malhas leves. Estampas, xadrezes, listras. Cores e grafismos suaves.

CELINA DE FARIAS



VAI VIRAR MODA

Acaba de desembarcar no Brasil um costume há muito difundido na Europa e Estados Unidos: a mania de se tomar licor com gelo, como drink em qualquer ocasião. Uma mania, por sinal, lançada pelos jovens e rapidamente adotada por todos, independente da idade.

Sem perder a sua tradição de digestivo, tomado *in natura*, após as refeições, o licor servido com gelo ganha uma nova dimensão. Um pouco mais leve, se transforma num drink para beira de piscina, antes de um jantar a dois ou numa reunião entre amigos. E entre eles, dois que estão entre os mais famosos do mundo, *cointreau* e *straga* tomados *on the rocks* são respectivamente o jeito francês e italiano de se servir essa nova versão e esse jeito, com certeza, vai virar moda entre nós.



CORREIO

SUGESTÕES NATALINAS

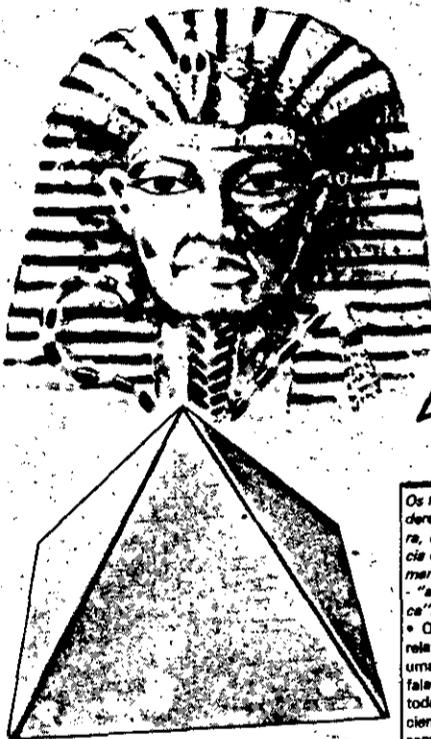
Você sempre tem ótimas idéias e por isso venho lhe pedir uma sugestão para o almoço de Natal. Mas não quero *menus* tradicionais...

(Gina Santos - Rio)

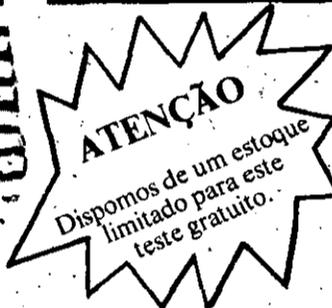
Se você não deseja fazer os tradicionais peru, presunto, etc., pode partir para algo completamente diferente. Que tal um *menu* como este: patê real, frango escabeche, rocambolo de morangos. Aqui vão as receitas: Patê real - 1 kg de fígado, 1/4 de kg de bacon, 20 g de cogumelos demolhados, 1 xícara de leite, 100 g de manteiga, 5 ovos, farinha de rosca, sal, pimenta, noz moscada, 1 litro de gelatina líquida (preparar conforme orientação de gelatina em folha), 3 azeitonas pretas. Modo de fazer - colocar o fígado de molho, durante 3 horas em água fria, trocando-a cada sessenta minutos. Depois, ferver com sal, cozinhando até que, ao cortá-lo, não saia sangue mais. Tirar o fígado da água, tirá-lo a pele e passá-lo pela máquina de moer carne, juntamente com o bacon e os cogumelos. Juntar à pasta de fígado, a manteiga, o leite, os ovos, sal e pimenta. Mexer bem e derramar dentro de uma forma comprida, untada de manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Colocar no forno à temperatura regular durante 20 minutos. Numa forma do mesmo feitiço em que foi feito o patê mas um pouco maior, colocar um pouco de gelatina, de modo a formar um fundo de 2 cm de altura. Esfriar e enfeitar com pedaços de azeitonas. Colocar mais um pouco de gelatina e deixar na geladeira. Quando o patê ficar pronto e frio, desenformar e, com cuidado, colocar dentro da forma maior e encher com gelatina. Este patê deve ser desenformado numa travessa comprida e enfeitado com gelatina picada em redor, frango em escabeche - 1 frango, 1 xícara de azeite, 1 xícara de vinagre, 1 alho, 2 tomates, 3 cebolas, 4 cenouras médias, pimenta, sal, um pouco de orégano, 1 folha de louro, 1 colher de pimenta em pó, 1 limão cortado em rodélas para enfeitar. Modo de fazer - limpar bem o frango e cozinhar em água e sal com pimenta, uma cebola, o louro, orégano, alho. Uma vez que esteja cozido, tirar do fogo, cortar em pedaços e deixar no caldo até o momento de colocá-los no escabeche que é preparado com o resto dos ingredientes indicados. Escabeche - Modo de fazer - descascar as cebolas, cortar em rodélas fininhas e dourar numa caçarola com o azeite. Quando ficarem bem douradas, juntar os tomates descascados e picados, o louro, um pouquinho de orégano, o vinagre e o alho picado bem fininho. Quando tudo estiver bem cozido, acrescentar as cenouras, cortadas bem fininhas, e que já tenham sido cozidas à parte com sal e um pouco de açúcar. Rocambolo de morango - massa - 7 gemas, 4 claras, 1 colher (sopa) de açúcar, 1 colher (sopa) de farinha de trigo, 1 pitada de sal. Bater as gemas com o açúcar até ficarem completamente brancas. Bater em separado as 4 claras em neve, com o sal e misturá-las às gemas e à farinha mexendo suavemente. Derramar a preparação num tabuleiro de forno forrado com papel branco amantado e enfarinhado de modo bem igual. Colocar em forno muito forte durante 12 minutos. Quando estiver pronta, virar o tabuleiro sobre um guardanapo úmido. Tirar o papel e tampar as pontas e os lados da massa com as bordas do guardanapo. Recheio - 400 g de creme de leite, 4 colheres (sopa) de açúcar de confeiteiro, 3 claras batidas em ponto de neve, 3/4 de kg de morango. Lavar, limpar os morangos. Com o creme de leite e o açúcar de confeiteiro preparar o creme chantilly da seguinte forma - misturar o creme de leite e bater com batador de arame até que comece a engrossar. Acrescentar pouco a pouco o açúcar em chuva. Uma vez preparado, dividi-lo em duas porções - uma para decorar, outra para rechear. Separar alguns morangos maiores para enfeitar e o resto misturar com o creme. Levantar as beiradas da massa e cobrir tudo com o creme e os morangos misturados. Enrolar com cuidado para não quebrar e colocar sobre uma travessa comprida. Untar todo o rocambolo com creme. Com o creme restante confeitar com o bico retorcido da seringa de confeiteiro, decorando com os morangos que foram guardados.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. - CEP.: 20.030 - Rio de Janeiro-RJ.

A MAIS INCRÍVEL REDESCOBERTA DA NOSSA ÉPOCA...



Agora você pode testar, gratuitamente, a fabulosa **PIRÂMIDE** e verificar seus extraordinários poderes.



Os fatos que se seguem foram uma vez considerados surpreendentes, inacreditáveis. Agora, eles fazem simplesmente parte da evidência que se espalha ao redor do mundo, confirmando as notáveis propriedades da Pirâmide - "a mais incrível redescoberta da nossa época".

- O Livro Guinness dos Recordes documenta relatos de uma criança concebida dentro de uma Pirâmide. Com 5 meses de idade ela já falava e andava sem ajuda! Ela agora dorme todas as noites dentro de uma Pirâmide, e os cientistas estão acompanhando de perto o desenvolvimento dela para aprender mais a respeito do poder das Pirâmides!
- No Japão... pesquisadores demonstram que dormir dentro de uma Pirâmide reduz a necessidade de sono em 26% e muitos adultos começam a crescer novamente, o equivalente a 2 a 3 cms. por ano!
- Nos E.U.A.... a NASA envia uma forma piramidal numa experiência na Missão Apolo.
- Na Itália... doutores descobriram que o leite não estraga quando estocado em Pirâmides.

UMA EXPERIÊNCIA FANTÁSTICA!

Você descobrirá o mundo fascinante da Pirâmide energética e poderá colher com facilidade alguns dos seus inúmeros benefícios. Esta peça foi construída nas mesmas proporções matemáticas da Grande Pirâmide de Quéops, erigida no Planalto de Gizé há mais de 4.000 anos e tem o poder de lhe fazer ganhar saúde, tempo e dinheiro trazendo-lhe a paz do corpo e da mente.

NÃO É UMA QUESTÃO DE FÉ!

Você descobrirá por que os poderes das Pirâmides podem, literalmente, mudar sua vida. Tenha sempre em mente que os tratamentos à base de exposição nas réplicas das Pirâmides, não são uma questão de fé, mas sim uma realidade tangível que você poderá verificar pessoalmente. Não é preciso "acreditar".

COMO FUNCIONA A PIRÂMIDE?

Podemos dizer que a energia que circula dentro da Pirâmide é emitida para fora e possui uma capacidade realmente fabulosa de agir sobre os elementos, especialmente quando alinhada com o polo norte magnético. Esta energia que chamamos de cósmica, pode atuar sobre o físico e o psíquico, atenuando dores e equilibrando o sistema nervoso. Além disso, como provam experiências científicas, a influência das Pirâmides pode ser exercida sobre todas as coisas animais, vegetais ou minerais, melhorando sempre a qualidade do que é exposto à sua área de atuação.

GARANTIA

Você deve se sentir, quase que imediatamente, energizado desde o momento que começar a usar a sua Pirâmide. Caso contrário, devolvamos-a que nos comprometemos a que você seja integralmente reembolsado, no prazo de 5 dias após termos recebido sua devolução. Isto sem condições e sem que nenhuma pergunta lhe seja feita. Isto é um compromisso escrito e formal.

USE EM QUALQUER LUGAR, VOCÊ SENTIRÁ A DIFERENÇA!

"Eu e meu marido adoramos a Pirâmide energética e a usamos o dia todo. Nosso relacionamento mudou 100%. Não entendemos a razão e o que tem a haver com a Pirâmide... em todo o caso estamos imensamente agradecidos." - MBL F.M. - Curitiba - PR

"Toda a minha vida eu tive sérios problemas de saúde, enxaqueca, dores nas costas, etc... Comecei a usar a Pirâmide há um mês e, como por milagre, grande parte dos meus problemas acabaram. Não sei por que esta energia não é mais divulgada." - M.J.S. - Salvador - BA

SUAS EXPERIÊNCIAS PODERÃO CONSTAR NO NOSSO PRÓXIMO LIVRO. ESCRVA-NOS!

Caso julgemos que sua carta possa nos ajudar para maior divulgação dos efeitos e benefícios das Pirâmides, gratificaremos seu testemunho com um prêmio-surpresa.

Experimente-a durante 60 dias. Integralmente por nossa conta, e veja o que ela pode fazer por você!

Mande agora seu cupon. Faça o poder da Pirâmide trabalhar para você. Comece desde já a mudar sua vida e a vida que existe ao seu redor. Aumente suas possibilidades profissionais daqui para frente. Se isto não acontecer, se você ficar insatisfeito por qualquer motivo, devolvamos sua Pirâmide que nós nos comprometemos a reembolsá-lo integralmente. Você tem 60 dias para analisar e julgar por si mesmo o incomparável poder energizador da Pirâmide.

UMA BELA PEÇA ARTESANAL

Realmente uma peça exclusiva e muito bonita. Valoriza a decoração de seu ambiente (lar ou trabalho) permitindo que você experimente a tão largamente divulgada energia-cósmica das Pirâmides.

CUPON PARA UM TESTE GRATUITO

RN 315

ser enviado ao Centro de Estudos Bio-Cósmicos - Caixa Postal 2424 - CEP 20030 - Rio - RJ

SIM! Quero experimentar o incrível poder energizador da Pirâmide. Fica entendido que, se eu não ficar TOTALMENTE SATISFEITO, posso devolvê-la, num prazo de sessenta dias que serei integralmente reembolsado. Isto sem discussão e sem que nenhuma pergunta me seja feita.

Sob esta garantia, queiram enviar-me:

..... Pirâmide(s) "A Energia das Pirâmides - Como Usá-las" inclusa, para a qual estou enviando Cr\$ 14.780,00 mais Cr\$ 1.200,00 para despesas postais, ou seja, um total de Cr\$ 15.980,00.

Cheque nominal ao Centro de Estudos Bio-Cósmicos Vale Postal (para a agência Visconde de Itaboraí).

Prefiro pagar a Pirâmide ao recebê-la no correio ao preço de: Cr\$ 17.000,00 mais as despesas postais.

NOME.....

ENDEREÇO.....

CEP..... ESTADO.....

CIDADE.....



NEM TANTO AO CÉU...

Seguramente, o cachê mais elevado que uma manequim está cobrando para desfiles em passarelas pelos Estados é o de Luisa Brunet: 3,5 milhões em dinheiro cash e mais 20 milhões em roupas faturados pela Di-Jon. Foi esse o pedido — recusado — feito por Humberto Saade às senhoras da sociedade de Natal que organizavam uma festa beneficente.

Por falar em Luisa, já podemos revelar o nome do moço alto, louro e de olhos azuis que constitui sua nova paixão. Chama-se Armando e é argentino.

PROJETO RIO ARTE

Coordenado por Lilia Kuperman, permanece até o dia 14 e em dias alternados às 17 horas o Projeto Rio Arte Dança no Metrô, no mezzanino da Estação Carioca. Três grupos, alternando-se por apresentação, mostram gratuitamente do balé clássico à capoeira. Entre os bailarinos, Carlota Portella, Renato Vieira, Regina Sauer, João Carlos Ramos, Maria Amália Machado, Valéria Moreira e outros.

PRESENTES DE FIM DE ANO

Início de verão bem auspicioso na noite carioca. Quatro novas casas foram inauguradas, tornando o Rio ainda mais atrativo: Help, a gigantesca discoteca que Chico Recarey abriu na Avenida Atlântica; Mamão com Açúcar, a danceteria de Ricardo Amaral, na Lagoa, que, entre outras atrações, tem banheiro unissex; a forroteria de Isaac Kahn, Forró da Lapa, com um autêntico sabor das coisas do Nordeste (comidas típicas ao som de ciranda de roda, baião, xote e xaxado, com shows nos fins de semana); e o Peixe Frito, de Massimo Lorenzetti, que trouxe de Santa Felicidade, em Curitiba, uma equipe de quase 20 pessoas para servir todas as noites 30 variedades de pratos do mar, em rodízio e preço fixo, na Barra da Tijuca.



Presenças importantes no Bar Jacuí do Hotel Intercontinental, no coquetel que a Comissão Europeia de Turismo, com escritório no Brasil, ofereceu à imprensa carioca, para manifestar seu agradecimento pela colaboração durante o ano de 1984. A Comissão Europeia de Turismo, com sede na Europa, congrega 23 países, seis dos quais com representantes também no Brasil — Alemanha, Áustria, Escandinávia, França, Grã-Bretanha e Portugal. Na foto, Christian Lepage (Turismo Francês), este colunista, Sander Gellert (Turismo da Escandinávia), Siegfried Hittmair (da Áustria) e Giovanni S. Lenard (Centro de Turismo Alemão).



Moda em Óculos

Um novo modelo em óculos para o verão 85 acaba de ser lançado pela Jean Marcell: grande, ovalado, hastes largas e lentes escuras, o novo modelo de óculos está perfeito para a moda do verão, quando o estilo super-esportivo estará equilibrado por um toque de sofisticação. Como complemento especial para este novo design de óculos, a Jean Marcell colocou nas hastes um aplique esmaltado com sua griffe em ouro.

APOCALYPSE NOW

Em recente discurso a militares, o presidente da Eletrobrás, General Costa Cavalcanti, afirmou que "o dia 15 de março não será o fim do mundo, mas apenas o dia da posse de próximo Presidente". A fala do Sr. General enche de otimismo aqueles que já esperavam os quatro cavaleiros travestidos em fome, peste, guerra e morte. Por via das dúvidas, continuarei com meu *Apocalypse* até 16 de março. Espero que o *Day After* seja melhor.

- Governador Jair Soares: "A rigor, eu diria que não conhecia o Deputado Paulo Maluf, e aprendi a não admirá-lo pelas palavras do Presidente João Figueiredo em 1979, quando eu exercia o cargo de Ministro da Previdência."
- Paulo Maluf: "A paciência do povo já está se esgotando depois de tanto sofrimento."
- Hélio Beltrão: "Antes que o PDS me expulsa, resolvi expulsá-lo da minha vida."
- Paulo Brossard: "Paulo Maluf conseguiu transformar o maior partido do Ocidente num pequeno partido do Oriente."
- Ulysses Guimarães: "O PDS é especialista em esparramar cascas de banana, mas até agora não escorregamos, nem o PMDB nem a Nação."
- José Eduardo de Andrade Vieira, Presidente do Bamerindus: "A hora da mudança é agora."
- Jorge Amado: "O Antônio Carlos Magalhães já é o ACM-8, pois foi assim que ele se chamou num telefonema que eu dei para ele perguntando se era verdade mesmo que havia decidido se aliar às esquerdas."
- Antônio Carlos Magalhães: "Entre a fidelidade ao povo ou a um grupo que se apossou do partido e o destruiu sem nada ter feito para construí-lo, fico com o povo."
- Ministro Walter Pires: "O Exército mantém-se firme na disposição

- de apoiar o projeto de abertura do Presidente Figueiredo, que deverá se consolidar com a eleição do futuro Presidente da República pelo Colégio Eleitoral, na forma da Lei."
- Tancredo Neves: "Tenho a impressão de que o Governo está se desvinculando de qualquer compromisso mais profundo com a candidatura Paulo Maluf."
- Deputado Flávio Marçílio, explicando por que não foi ao comício malufista de Cuiabá: "Não fui convidado, nem pelo candidato nem pelo governador."
- Jô Soares: "É por isso que vice não quero ser. Agora Aureliano, os outros, ô!..."
- Paulo Maluf, sobre o incêndio no escritório brasileiro de Tancredo: "Não sou polícia nem bombeiro. Como posso saber o que aconteceu lá?"
- Néelson José, electricista de Brasília, sobre o mesmo assunto: "O troco foi outro."
- D. Avelar Brandão Vilela: "A Igreja não está incorporada a nenhum grupo político, embora se mantenha atenta ao processo."
- Ministro Ernane Galvêas: "Se as medidas aplicadas pelo Governo não tivessem sido tomadas, a inflação não estaria nos 200 por cento. Chegaria a 500 por cento."
- Kid Frutuoso: "Tudo é lindo, se você viver bebendo."

REVELAÇÃO DO ANO



Numa entrevista publicada na revista *Ela Ela* de três ou quatro anos passados, o cantor Caetano Veloso reclamava da excessiva intimidade com que os repórteres tratam os entrevistados. Caê dizia, então, que o Brasil é o único país onde os jornalistas se acham no direito de perguntar às mais altas autoridades sobre questões de sua vida privada — "chegam até a querer entrar na vida sexual do Presidente". Poucos meses depois, como se de propósito para ilustrar a queixa de Caetano, um repórter da *Playboy* inquiria o ilustre e nobilíssimo Gilberto Freyre sobre se tinha tido alguma experiência homossexual na juventude — e isso usando termos ditos chulos.

Agora é a vez de Xuxa. Entrevistada por Michael Koellreutter, da revista *Interview*, a maneca aceitou as provocações do moço e cometeu uma série de ingratidões, passando recibo nos venenos contidos nas perguntas. Não adiantou de nada a presença da mamãe D. Alda e dos irmãos Cirano e Vladimir, que Xuxa falou de suas primeiras experiências sexuais, de como perdeu a virgindade, etc., numa entrevista em que ela precisamente reclamava de ter sido fabricada pela Bloch como um símbolo sexual. (Em tempo: a entrevista é boa. E o repórter, queira ou não Caetano Veloso, cumpriu seu papel. É possível que Xuxa já esteja se sentindo primeira-dama.)

BLOCO DE NOTAS

- Ricardo Cravo Albim assumiu a diretoria-geral dos museus do Rio de Janeiro subordinados à Funarj. São quinze museus, entre os quais o filho pródigo, o MIS, criado por Ricardo há 20 anos.
- Luis Romero (ex-Ella et Lui) e a socialite Sônia Coutinho abriram, com *fashion party*, a mais sofisticada loja de moda no Rio. Chama-se justamente Sônia & Romero e fica no Leblon.
- O Professor Dagmar Chaves é o novo candidato à Presidência da Academia Nacional de Medicina, para o período 85-87. O Dr. Dagmar foi presidente de honra do 17.º Congresso Mundial de Ortopedia e Traumatologia, realizado em Londres, e de onde trouxe

- várias novidades no emprego de eletromagnéticos no tratamento de fraturas.
- Agindo com competência durante o Fest Rio, a Gaumont Films comprou os direitos de distribuição no Brasil dos seguintes filmes: *Vivement Dimanche*, última realização de Truffaut, *L'Amour à Mort*, Tchao Pantin, *Les Compères* e *Pauline à la Plage*.
- Quem está no Rio é Jean-Claude Donzel (avec madame), Diretor de Relações Públicas da *Swissair*. Vale dizer que a *Swissair* foi escolhida pela terceira vez consecutiva, pela revista *Business Travel*, como a melhor empresa de aviação comercial do mundo.

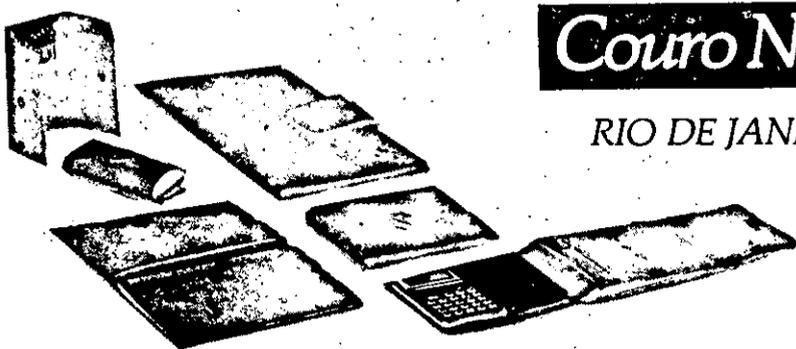
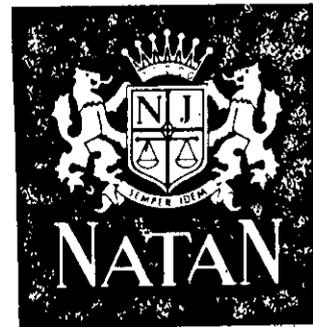
TERUZ EM ALTA

Um dos poucos artistas plásticos a deixar a família muito bem de vida foi Orlando Teruz. A Galeria de Arte Antônio Bandeira (leia-se Maria Isabel e Celso Martínez) acaba de assinar um contrato milionário com a Petrobrás e com o apoio cultural da Academia Brasileira de Letras, para editar um álbum de luxo mostrando 170 telas do mestre, com

texto em inglês e português de Carlos Heitor Cony, fotografias e visual de Licínio de Melo e aval de Austregésilo de Ataíde — todos muitíssimos bem pagos. O trabalho de arte será uma homenagem da Petrobrás ao Governo João Figueiredo, e destina-se a presentear gente muito importante.

Couro Natan. Feito como jóia.

- RIO DE JANEIRO SÃO PAULO BELO HORIZONTE
- BRASÍLIA PORTO ALEGRE
- CURITIBA SALVADOR RECIFE





TURISMO

Áustria gastronômica

Quando, nos dias que passam, os admiradores da música de todo o mundo se entusiasma com o **classicismo vienense** e mencionam os nomes de Mozart, Beethoven e Haydn, significa que os três mestres viveram na capital da Áustria e ali se inspiraram para suas obras inesquecíveis. No entanto, nenhum deles nasceu em Viena. Ainda hoje se pode visitar a casa onde nasceu Mozart. Beethoven veio de Bonn, na Alemanha. E Haydn da pequena aldeia de Rohrau, a cerca de 50 quilômetros de Viena.

Esta referência é feita também com relação a uma grande parte dos clássicos da cozinha austríaca. Por exemplo: o **Wiener Schnitzel** (bife panado). Foi em Viena que o atraente prato iniciou sua marcha triunfal pelos cardápios dos melhores restaurantes internacionais. No entanto, não nasceu em Viena. O **Wiener Schnitzel** originou-se provavelmente em Milão, na Itália, que, no século XIX pertencia ao império dos Habsburgos, tendo daí sido importado para a capital do império como **costoletta alla milanese**.

Uma publicação austríaca descreve, sucintamente, a história dessa especialidade feita de boa carne de vitela e panada até ficar com uma cor castanha dourada. Nas casas dos nobres no Norte da Itália era costume, no século XV, comer tudo embrulhado em folha dourada muito fina. Devia-se este hábito à crença supersticiosa da medicina da época que o ouro seria um remédio milagroso para o fortalecimento do coração. Esse luxo esbanjador tornou-se de tal maneira excessivo que, em Veneza, teve que ser proibido, em 1514. Os cozinheiros descobriram, então, segundo a lenda, um excelente substituto: o panar com ovo e pão branco ralado. E foi na Áustria, que a especialidade re-

cebeu seu último toque: os cozinheiros e as cozinheiras estudaram bem a receita e deram ao **Wiener Schnitzel** a sua forma atual, passando-o por um pouco de farinha antes de panar.

O mesmo aconteceu com muitas outras comidas do antigo império austríaco. Ao contrário da atual república neutra, o imperador em Viena chegou a governar um império mundial "em que o sol não se punha" (tal como o império britânico): pertenceu durante várias décadas a este reino à Espanha, com suas colônias no Ultramar, assim como os Países Baixos, a Tchecoslováquia, a Hungria, grandes partes da Bélgica, da Suíça, da Itália, Polônia, Romênia, Iugoslávia, França (Borgonha) e do Sul da Alemanha. Os imperadores, na corte vienense, não souberam só aumentar seu poder por meio de uma política de casamentos habilmente preparados, mas também conseguiram sempre atrair os melhores cozinheiros e as suas especialidades culinárias.

No seu dote cada nação, cada povo, cada cozinheira trouxe novas receitas, novas nuances, novos condimentos, novos ingredientes, novas misturas e novos hábitos gastronômicos para Viena. Os vieneses adotavam o melhor — naturalmente — refinavam cada vez mais as receitas e adaptavam-nas ao seu gosto. Copiaram a massa para o **apfelstrudel** dos turcos, que tinham vencido perante as portas da sua cidade, o **gulyas** e os **palatschinken** (crepes muito finos feitos de ovos, farinha e leite, com recheio geralmente doce) vieram da Hungria, a cozinheira da **Boêmia** agradava, nas casas da burguesia, os seus senhores com **germknodel** e **liwanzén**. De Pavia, na Itália, vieram os **pofesen**, dos franceses eles aprenderam a arte de fazer empadas.



● A Tap-Air Portugal apóia a equipe de Hóquei Sobre Patins da Casa de Portugal de Teresópolis, que se sagrou vice-campeã no IV Campeonato Brasileiro de Clubes de Hóquei Sobre Patins na categoria júnior, realizado recentemente em Recife.

FRANCISCO RECAREY

SUGERE o que há de melhor em restaurantes e casas com música ao vivo e shows de nível internacional, no Rio

CASTELO DA LAGOA



Chiko's
BAR PIANO A dupla vip do Rio.
Restaurante internacional e bar.
Música ao vivo: conj. c/ Ricardo Canto e Celeste, e conj. de Aécio Flávio c/ Clarissa.
Av. Epitácio Pessoa, 1560 - tels. 267-0113 e 267-3514.



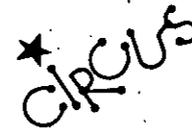
PERI RIBEIRO
Conjuntos de Eli Azevedo e Jean Zanone.
Cardápio Internacional.

Av. Bartolomeu Mitre, 123
tels. 239-5789 e 239-0198 - Leblon



CARINHOSO

Cardápio internacional. Conjuntos "Carinhoso" e Dora.
Rua Visconde de Pirajá, 22 A - tels. 287-3579 e 287-0302 - Ipanema.



A discoteca com som em 5ª dimensão. Discotecário: Ricardo Lamounier.
Rua Gen. Urquiza, 102
tel. 274-7895 - Leblon.



MARTINHO DA VILA

De 3ª a domingo - 22:30 hs.
Antes e depois do show, música ao vivo para dançar ao som do maestro Cipó.
Av. Mem de Sá, 17.
Tels.: 252-4428 e 252-0966.



Música ao vivo pldancar com o conjunto do pianista José Luis Duarte e as cantoras Leila e Aurea Martins.
Lgo. de São Conrado, 20 - tels. 3233133



A noite, o conjunto de Celinho do Trompete e cantores, com destaque para Jamelão
Av. Rio Branco, 277 subsolo - tel. 262-0679.

Mediterraneo

Ristorante
Especializado em pratos à base de frutos do mar e cozinha italiana.
Rua Prudente de Moraes, 1810 - tels. 259-4121 e 259-4696 - Ipanema.



PIZZARIA BELLA BLU

a mais apreciada da cidade, com entrega a domicilio
Copacabana: R. Siqueira Campos, 107 A tel. 257-2041.
Leblon: R. Gen. Urquiza, 102 tel. 274-7895
Botafogo: R. da Passagem, 44 tel. 295-9493, 295-9295 e 295-9244
Tijuca: R. Pinto de Figueiredo, 83 - tel. 268-4798.
Niterói: R. da Conceição, 132 - tel. 719-1285.

Cozinha italiana cheia de classe e charme



Entrega a domicilio

Leme: Av. Atlântica, 928 A - tels. 275-2599 e 275-9895.
Botafogo: R. Gen. Góis Monteiro, 18 - tels. 275-3195 e 275-3047.
Tijuca: R. Uruguaí, 219 - tel. 258-9156.



O grande momento da noite carioca

★ Às 23h, o Internacional show "Golden Rio", com Watusá, Grande Otelo e um grande elenco.
★ Direção: Maurício Sherman; figurinos: Marco Aurélio; cenografia: Arlindo Rodrigues; coreografia: Juan Carlos Berardi e orquestra sob a regência do maestro Gulo de Moraes.
★ Diariamente, música ao vivo para dançar, de 21h até as 4h da madrugada.

Av. Afrânio de Mello Franco, 296 - tels. 274-9148 - 239-4448 - 259-4399

Hotel da Bahia vem aí, moderno

Após passar por uma ampla reforma, e também consideravelmente ampliado, o tradicional Hotel da Bahia, um marco na vida de Salvador durante muitos anos, tem a sua reinauguração prevista para a primeira quinzena de janeiro próximo. Embora conservando a mesma concepção básica, já que o projeto da reforma é do mesmo autor do projeto de construção do prédio há 36 anos passados — arquiteto Diógenes Rebouças — o Hotel da Bahia, hoje integrando à Rede Tropical de Hotéis, passou de 12.997 para 24.308 metros quadrados de área construída, e de seus antigos 180 passou a dispor de 292 apartamentos, dos quais 10 suítes. A área social foi também aumentada com a instalação de novos bares, auditório, salão de reuniões, piscinas, sauna, além de dois andares de garagens. Das dez suítes, sete são duplex, dotadas de sala de estar, bar e um grande terraço, sendo que uma delas possui uma área equivalente a 26 apartamentos comuns. Os apartamentos têm decoração na base de mobiliário em madeira sucupira com tampos em mármore, num estilo colonial estilizado.

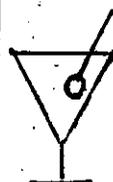
O Hotel da Bahia, antes com oito andares, passou a ter treze andares. De acordo com a concepção dos arquitetos Diógenes Rebouças e Lourenço do Prado Valadares, a garagem situada no andar térreo, quando necessário, poderá ser utilizada como uma praça coberta para a realização de eventos, tais

como feiras, exposições, mostras e outras promoções desta natureza, com a vantagem, inclusive, de estar integrada à própria praça — Campo Grande — onde está localizado o Hotel. No andar térreo, também funcionarão a recepção, uma galeria de lojas, um bar ao ar livre sob uma frondosa mangueira, uma boite, sauna e um salão de beleza.

Na Sala do Café, foi preservado o mural de Genaro de Carvalho, famoso artista baiano falecido em 1971, e que retrata, de uma maneira muito especial, cenas da vida baiana. Este mural, cercado dos maiores cuidados durante as obras, foi restaurado pelo Prof. José Dilson Argolo e pela Prof.ª Selma Danemann. Integram-se, também, no novo Hotel da Bahia, três painéis de concreto, obras de Caribé, e que passaram a decorar, respectivamente, o Hall, o Salão de Estar e o Salão de Banquetes.

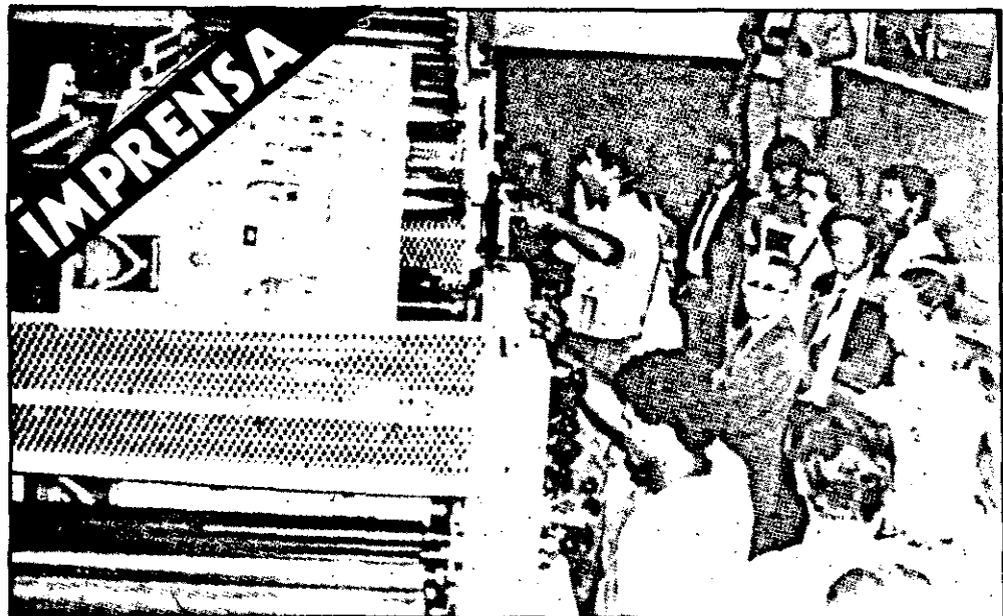
Recorda-se que a inauguração do Hotel da Bahia, em 1951, caracterizou-se como um dos maiores acontecimentos da época, no Nordeste. O Hotel logo se transformou no principal ponto social de Salvador, nele se realizando solenidades de formatura, recepções e até reuniões políticas de repercussão. Depois que deixou o governo, Otávio Mangabeira nele morou por muitos anos, e, por essa época, o Hotel vivia dias de glória, recebendo hóspedes famosos, tais como David Niven (que dele fez referência em um livro seu).

ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.

Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio



Empresários, políticos, o mundo social da capital acreana e o Governador Nabor Júnior assistem à primeira impressão do conjunto Goss Community implantado no parque gráfico de O Rio Branco que imprime como ato inaugural, o n. 312 (semana de 18 a 24.11) da REVISTA NACIONAL

Jornal mais antigo do Acre inaugura novo sistema "off-set"

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

A entrega da Comenda Estrela do Acre, no grau de Comendador, ao empresário Luiz Malheiros Tourinho, líder do Grupo Tourinho (jornais Alto Madeira - Porto Velho - e Rio Branco - Acre, representação da Fiat, madeireira, seguradora e administradora de imóveis), foi o momento principal do dia em que o Estado do Acre comemorou, no último dia 17, a assinatura, pelo Barão do Rio Branco, do Tratado de Petrópolis.

A comenda, concedida pelo Governo daquele Estado aos que participam ativamente do desenvolvimento acreano, foi entregue em ato solene no Palácio Rio Branco, sede do Poder Executivo, pelo Governador Nabor Júnior, presentes, dentre outras autoridades locais, a Vice-Governadora Iolanda Fleming e, de Rondônia, o Desembargador Hélio Fonseca, chefe da Casa Civil do Governo rondoniense, o Deputado Walter Bártolo, representando o Poder Legislativo, e o Reitor Euro Tourinho Filho, da Universidade Federal.

Em seu pronunciamento, o empresário Luiz Tourinho ressaltou a importância da ação comum dos Estados de Rondônia e Acre para que haja o desenvolvimento regional, lembrando o trabalho desenvolvido pelo Governador Nabor Júnior em busca de dar novo ordenamento à terra de Plácido de Castro.

O Governador Nabor Júnior lembrou a atividade desenvolvida pelo agraciado, ressaltando também a participação de Luiz Tourinho no campo empresarial e os vários segmentos a que o Grupo Tourinho se dedica na Amazônia.

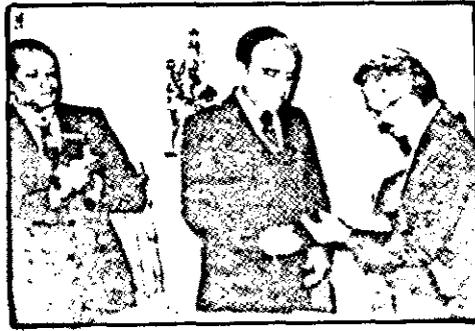
Logo em seguida à entrega da Comenda Estrela do Acre, o chefe da Casa Civil de Rondônia, Desembargador Hélio Fonseca, em nome do Governador Jorge Teixeira, entregou ao Governador Jorge Teixeira, Medalha Comemorativa da Inauguração do Asfaltamento da rodovia BR-364, solenidade presidida pelo Presidente João Figueiredo, a 13 de setembro passado.

À tarde, ainda como parte das comemorações em honra ao Tratado de Petrópolis - que no início do século permitiu ao Brasil a absorção das terras do Acre à Bolívia - o ex-Governador rondoniense Paulo Leal, em ato promovido pela Academia Acreana de Letras, lançou o livro O outro Braço da Cruz, em que narra a epopéia da abertura da rodovia BR-29, hoje BR-364.

À noite, o Governador Nabor Júnior, na sede do Jornal O Rio Branco, o diário mais antigo do Acre e pertencente ao Grupo Tourinho, acionou o botão da impressora Goss-Community, que permite uma impressão superior ao matutino criado pelo jornalista Assis Chateaubriand.



O Governador Nabor Júnior, Grão Mestre da Ordem da Estrela do Acre, condecora o jornalista e empresário Luiz M. Tourinho no alto grau de comendador. À esquerda, o Secretário de Ordem, Prof. Geraldo Gonçalves



O chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia, Desembargador Hélio Fonseca, representando o Governador Jorge Teixeira, entrega a Nabor Júnior a Medalha Comemorativa da Inauguração da BR 364

CONHEÇA O SUCESSO!



JORNAL DO INCRÍVEL

NESTA QUARTA-FEIRA, NÃO ESQUEÇA: JA ESTÁ CIRCULANDO EM TODO O PAÍS O NOVO SEMANÁRIO DO BRASIL, COM OS FATOS MAIS INCRÍVEIS, TODOS VERDADEIROS. NASCE A IMPRESSA DO REALISMO FANTÁSTICO.

A PARTIR DE AGORA, VOCÊ TEM UMA NOVA OPÇÃO DE LEITURA, MUITO DIFERENTE DA QUE VOCÊ ESTÁ ACOSTUMADO A VER (E LER) NA IMPRENSA DIÁRIA.

PODE CREER

JORNAL DO INCRÍVEL

EM TODAS AS BANCAS
DE TODO O BRASIL

(TODAS AS 4AS.-FEIRAS)



LIVROS

Mário Morel

"Carne Viva" - 1ª Antologia brasileira de poesia erótica

Com a organização de Olga Savary, está indo para as livrarias este livro tão esperado, para o qual se criou tanta expectativa, tão comentado e com previsão certa de que a primeira edição estará esgotada no final deste ano ou começo de 85. A Editora Anima, responsável pela edição da antologia, acredita que antes do Verão deverá fazer uma 2ª edição, tal a procura e o interesse despertado por *Carne Viva*.

Sobre este livro pioneiro, fala sua organizadora, a poeta, escritora, tradutora e jornalista Olga Savary (5 livros de poesia publicados, todos premiados e esgotados, quase 40 livros traduzidos dos principais escritores hispano-americanos, etc.), ela também pioneira, pois foi a primeira mulher a ter um livro escrito todo em temática erótica no Brasil (*Magma*, Massao Ohno/Roswitha Kempf/Editores, São Paulo 1982, Prêmio Olavo Bilac de Poesia da Academia Brasileira de Letras).

Sobre *Carne Viva*, diz Olga: "Nova a disposição de trabalhar na escolha destes textos, que comecei a selecionar há uns dez anos, mais ou menos. Mas a idéia de reuni-los é bem mais antiga. O propósito inicial era o de ter o maior número de poetas com um menor número de poemas cada. Porém, o número de participantes foi crescendo e, embora com a limitação

natural da editora, achei melhor conservar o máximo de poetas para poder dar uma panorâmica da poesia erótica nacional. Conclusão: a antologia, de altíssimo nível, ficou com 77 poetas no final. Um número considerável, não é? E diga-se que todos os poetas são de alto voo, dos melhores de todos os Estados do Brasil, poetas homens e mulheres".

"Procurei democraticamente respeitar o mesmo espaço para cada um dos participantes — prossegue —, o que foi difícil de manter por uma série óbvia de razões. Contatei os poetas que sabia ou intuía que tivessem ou estivessem trabalhando na temática do erotismo. Todos responderam, à exceção de uns poucos, talvez por não terem nada escrito nesta linha ou por extravio do correio. Em compensação, outros — a partir do meu desafio — aceitaram participar como o que eu chamei de brincadeira de "dever de casa". E vieram contribuições valiosas de poetas que eu pouco conhecia, de todos os pontos do Brasil. Claro que sempre ficam faltando nomes importantes, que a seleção é feita segundo a avaliação e critério de quem organiza. O que é inevitável. Qualquer antologia terá esses defeitos e qualidades. Mas foi conseguido, inegavelmente, um naipe respeitável de poetas brasileiros, tais como, por ordem alfabética de primeiro nome: Affonso Romano de

Sant'Anna, Afonso Félix de Souza, Afonso Henriques Neto, Age de Carvalho, Alberto da Cunha Melo, Alice Ruiz, Ângelo Monteiro, Antonio Barreto, Antonio Brasileiro, Armando Freitas Filho, Artur da Távola, Artur Gomes, Astrid Cabral, Branca Maria de Paula, Cairo Assis Trindade, Carlos Lima, Cassiano Nunes, Celina de Holanda, Celina Ferreira, Cláudio Willer, Dirceu Quintanilha, Eunice Arruda, Fernando Py, Ferreira Gullar, Fúlvio de Carvalho Lopes, Gastão de Holanda, Geir Campos, Geraldo Carneiro, Geraldo Pinto Rodrigues, Gerardo Mello Mourão, Gilberto Mendonça Teles, Gilka Bessa, Glória Perez, Heloísa Maranhão, Ilka Brunhilde Laurito, Ivan Wrigg, Jaci Bezerra, Julio Cesar Monteiro Martins, Lais Corrêa de Araujo, Lara de Lemos, Leila Micolis, Lélia Coelho Frota, Lourdes Sarmento, Luís Sérgio dos Santos, Lya Luft, Marcus Accioly, Margarida Finkel, Maria de Lourdes Hortas, Maria José de Carvalho, Maria José Giglio, Mário Quintana, Marly de Oliveira, Maurício Salles, Max Martins, Miguel Jorge, Mírian Paglia Costa, Moacyr Cirne, Moacyr Félix, Myriam Fraga, Neil de Castro, Olga Savary, Olympio Bonald Neto, Paulino Assunção, Paulo Leminski, Pedro Paulo de Sena Madureira, Raul Miranda, Renata Pallottini, Rita Moutinho Botelho, Reynaldo Valinho Alvarez, Ricardo Má-

ximo, Ruy Espinheira Filho, Suzana Vargas, Thereza Christina Rocque da Motta, Tite de Lemos, Victor Giudice, Waldir Ayala e Yêda Schmaltz. Uma turma de *pesada*. Deu um trabalho reuni-los, a estes poetas todos, mas valeu.

"O critério adotado — diz — foi o da qualidade e o estarem os poemas dentro da temática erótica. E isso acho que consegui com grande margem de acerto. Valeu o trabalho destes anos todos, os inúmeros fins de semana sacrificados, feriados e noites de selecionar solitariamente os poemas e poetas para a antologia. Fiz tudo absolutamente sozinha. A única pessoa a ajudar foi a poeta Margarida Finkel que, já na reta final, me auxiliou na última das últimas revisões, numa maratona de dia inteiro, indo nessa revisão até de manhã. A revisão da *Editora Anima* deixou passar alguns erros, o que, às vezes, é natural num livro tão alentado de 350 páginas. Porque, depois desta minha última revisão, houve a revisão da editora, e o que resta é da competência da mesma editora. A romaria pelas editoras, antes de contatar a Anima, foi também um trabalho cansativo. Sempre é; pra quem conhece a área do livro. Cansativo e lento. Você entrega o livro hoje e só verá o livro editado daqui a um ano ou dois, na melhor das hipóteses. Nesse ponto a Anima agiu rápida e rasteira, sabendo bem que livro tinha nas mãos. E aí está *Carne Viva* a todo vapor."

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

*** recorde mundial de vendagem ***

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR
MAIS DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS
MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).
 "Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional!" — Sr. C.F.S. (Gama — DF).
 "Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 111" — Sr. M.T. (Campinas — SP).
 "Obtive excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
 "Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).
 "Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).
 "Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundi-

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises" — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).
 "A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).
 "... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).
 "Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).
 "Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).
 "Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Aruá — SP).
 "Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).

O próprio autor já acertou duas dezenas de vezes

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.030.
 — Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr\$ 8.000) () ;
 ESQUEMA PRONTO (Cr\$ 8.000,00) () — Os dois juntos: Cr\$ 14.000,00 ()
 Segue junto cheque nominal (), ou vale postal (), ou ordem de pagamento (), no valor correspondente.

Nome:
 Endereço: CEP:
 Cidade: Est.:

Não usamos Reembolso Postal. Previsão da 6.a edição: 100.000 EXEMPLARES.

«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

História Ilustrada do Século de Violência

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.
 Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.
 Cada volume tem 160 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.

17

9

13

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols.	Títulos	
1	Lawrence da Arábia	10 — A Batalha de Vimy — 1917
2	Agosto de 1914	11 — Dien Bien Phu
3	A Legião Condor e a Guerra da Espanha	12 — Argonne — 1918
4	A Guerra das Trincheiras	13 — A Guerra dos Seis Dias
5	As Reuniões de Nuremberg	14 — Tanques — 1918
6	Os Canhões 1914-18	15 — Alemães na África
7	A Conquista da Etiópia	16 — O Jovem Churchill
8	Desastre nos Cárpatos	17 — Irlanda Sangrenta
9	Bloqueio de Berlim	

A EDITORA RENES LTDA.
 Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
 Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

Cr\$ 7.000,00

válido até 30/3/85

Nome:
 Endereço:
 Cidade: ESTADO:
 CEP: ASSINATURA:

MUTIRÃO

A LBA cuidou bem dos excepcionais

Cerca de 500 mil atendimentos e recursos da ordem de 9 bilhões foi a programação da LBA - Legião Brasileira de Assistência - com o Programa de Assistência aos Excepcionais.

Léa Leal, presidente da LBA, explica que este programa promove a reabilitação do deficiente físico ou mental e sua integração à comunidade, mediante o emprego de serviços especializados na prevenção da excepcionalidade, no diagnóstico e no tratamento dos casos patológicos. Ela continua, com entusiasmo:

— O atendimento aos clientes considerados elegíveis para tratamento de reabilitação é sempre realizado por entidades especializadas, públicas e particulares, mediante assinatura de convênios. Levando-se em conta que essas entidades possuem os recursos humanos e materiais

indispensáveis ao êxito da programação terapêutica, esta forma indireta de atendimento tem comprovado ser a mais eficaz.

A presidente da LBA explica que além do tratamento de reabilitação, o Programa inclui também o atendimento direto, executado pelas unidades próprias da LBA e que as principais atividades executadas diretamente são:

- a) triagem, para determinação da elegibilidade do cliente;
- b) estimulação precoce às crianças de alto risco;
- c) formação de grupos de responsáveis por clientes, objetivando orientá-los quanto à problemática da excepcionalidade e quanto à utilização dos recursos terapêuticos existentes na comunidade, quando o tratamento exigido tenha de ser realizado fora do âmbito da LBA;



Léa Leal

d) acompanhamento da terapia aplicada pelas entidades especializadas e conveniadas nos clientes encaminhados pela LBA. Os resultados alcançados mostram a eficácia do Programa: 487.757 atendimentos, Cr\$ 9,643 bilhões dispendidos em toda a programação, sendo Cr\$ 284 milhões na execução direta e Cr\$ 9.358 na execução indireta.

MARCELO FARIA

Uma homenagem para quem de fato merece



O jornalista Edmar Morel, nosso companheiro aqui da RN, recebeu merecida homenagem da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, no último dia 22, em solenidade no plenário do Palácio Pedro Ernesto. Morel, junto com os compositores Aldir Blanc e João Bosco (com ele na foto), foi agraciado com a Medalha Pedro Ernesto, justamente no dia em que a Casa concedia ao Marinheiro João Cândido, o famoso *Almirante Negro da Revolta da Chibata* (livro de Morel), o título: *Post-Mortem* de Cidadão Honorário. A sessão solene na qual se realizou a homenagem fez justiça ao grande repórter Edmar Morel, um homem que resolveu vasculhar os porões da História e resgatar a memória de João Cândido. Justa também as homenagens a Aldir Blanc e João Bosco, autores do histórico samba *Mestre-Sala dos Mares*, em homenagem ao *Almirante Negro*, de quem esses versos dizem tudo: "Conhecido como Almirante negro/ tinha a dignidade de um mestre-sala"... Nesses tempos de homenagens a tanta gente que não merece, a iniciativa do Vereador Jorge Ligeiro lavou a minha alma.

ALBERTO NUNES

Golden Cross já chega a São Luís

A população maranhense dispõe agora, de forma mais próxima, da proteção e segurança da maior empresa de assistência médica da América Latina - a *Golden Cross - Assistência Internacional de Saúde*. Estabelecida na Rua de Santana, 566 - 1.º andar, salas 106, 107 e anexo, a filial *Golden Cross* em São Luís, vai agilizar o seu relacionamento junto ao associado local e facilitar ainda mais a vida daqueles que querem entrar para sua família - já com mais de um milhão de associados.

Reconhecida pelo Governo Federal como entidade de Utilidade Pública, a *Golden Cross* através de seu Departamento de Filantropia oferece assistência médica gratuita a populações carentes, através da manutenção de unidades móveis (trailers odontológicos e ambulatoriais, lanchas e outros), além do

extenso trabalho sócio-cultural-comunitário que desenvolve nas favelas e através de creches e lares infantis. Tudo baseado numa filosofia humanitária que rege a sua atuação.

Para o melhor atendimento ao associado, a *Golden Cross* conta com 5.100 médicos, 325 pronto socorros, 418 clínicas, 359 laboratórios, 204 raios-X, 748 serviços especializados e 6 hospitais próprios, espalhados por todo o território nacional, além de estender sua assistência a países sul-americanos como Argentina e Paraguai.

A inauguração da nova filial em São Luís aconteceu no último dia 26, com a testemunha de autoridades maranhenses, o Superintendente executivo da empresa - Holbert Schmidt, bem como seu fundador Milton Soldani Afonso. CRISTÓVÃO D'ALENCAR.

"Inativo"

De um "sócio" falimentar do INPS: — Foi depois de aposentado que comecei a trabalhar de fato. E nunca, como hoje, trabalhei tanto na minha vida. E rematando: — Por isso é que sinto o sangue ferver quando me chamam de inativo. JOEL SILVEIRA

Concurso Banco do Brasil

Idade: 18 a 36 anos. Escolaridade: 1º grau (antigo ginásial). Informações gratuitas: escreva para Central de Concursos para o Banco do Brasil, a/c Degrau. Caixa Postal 11.094 - CEP 20.236 - Rio de Janeiro

Nome _____
 Endereço _____
 Cidade _____ Bairro _____
 Estado _____ CEP _____

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da Impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações:

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual. Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seiva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual quando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através do Correio mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.

Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro - RJ. Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar:

Cr\$ 24.360, mais despesa de remessa de Cr\$ 3.250,00. Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso balcão): Cr\$ 21.000, mais Cr\$ 2.050,00 de despesas postais.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM, DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me _____ Vidros de Afrodisíaco.
 Pelo Reembolso Postal Cr\$ 24.360, mais Cr\$ 3.250,00 de despesa de remessa.
 Pagamento antecipado Cr\$ 21.000, mais Cr\$ 2.050,00 de despesas postais Cheque Vale Postal Ordem de Pagamento Valor Declarado.
 Nome _____
 Cep. _____ Cidade _____ Est. _____
 VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227 - Sobrado - Tel. 221-3738

CHEGOU SCORPION FM



O MICROFONE ESPIÃO!

- Scorpion é um transmissor miniaturizado sem fio.
- Transmite para qualquer rádio FM, doméstico ou de automóvel.
- Seu alcance se situa entre 100 a 150 metros. E do tamanho exato de uma caixa de fósforos.

Você instala o SCORPION onde quiser. Devido ao seu tamanho é facilmente ocultável. Sua excelente qualidade de som, permite o seu uso como Microfone Espião ou como babá eletrônica, transmitindo o choro do Bebê para onde sua esposa estiver.

SCORPION é fornecido com pilhas alcalinas para mais de 100 horas de uso.

GARANTIA INTEGRAL DE 3 MESES

IMPORTANTE: Scorpion não está à venda em nenhuma loja do país. Os pedidos devem ser feitos diretamente ao distribuidor.

CEM Comunicações e Marketing Ltda.

Caixa Postal nº 7 - Agência Central - 20010 - RIO DE JANEIRO - RJ

CEM - Comunicações e Marketing Ltda. Caixa Postal nº 7 - Agência Central - 20010 - RIO DE JANEIRO - RJ. Peça o que me envie o MICROFONE ESPIÃO SCORPION, conforme indicação abaixo:

A vista. Estou anexando cheque bancário ou vale postal no valor de Cr\$ 28.000,00, pelo pagamento total e com preferência de atendimento, em favor da CEM - Comunicações e Marketing Ltda.

Atenção: Não atendemos pelo Reembolso Postal. Somente com prévio pagamento.

Nome: _____
 Endereço: _____
 CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

VENDA DIRETA - Rua Buenos Aires, 227 - 1º andar - Fone: (021) 221-3738 - No Rio de Janeiro entregamos a domicílio.



PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos, regular e progressivamente, recorte e remeta este cupom para INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI - Edifício Ragazzi - Rua do Riachuelo, 42 - Rio de Janeiro - Nós enviaremos inteiramente GRÁTIS preciosas e úteis informações para estancar a queda e recuperar seus cabelos.

NOME _____
 Endereço _____
 CEP _____ Cidade: _____ Estado: _____

MARANHÃO

Governo Luiz Rocha conduz desenvolvimento do Estado sob o lema "Vamos Governar Juntos"

A. NUNES

Governar não é um ato solitário de decidir", tem repetido com frequência o Governador do Maranhão, Luiz Rocha, que pôs realmente em prática a convocação "Vamos Governar Juntos", lema do seu Governo. Assim, tem sabido ele, ao longo de um ano e oito meses de administração — depois de ser consagrado pelas urnas como o candidato a Governador que maior número de votos recebeu, em termos proporcionais, em todo o País — conduzir o Estado para o desenvolvimento, em que pesem as dificuldades de natureza econômico-política, fazendo obras e ações que exprimam a vontade popular e as necessidades mais urgentes do povo do Maranhão.

Esse sadio estilo de governar, ouvindo a comunidade e detectando-lhe as aspirações, tem proporcionado resultados práticos e valiosos ao Maranhão: o reordenamento administrativo das instituições públicas do Estado; a definição estatutária de milhares de servidores que se encontravam em situação complicada; a atualização da folha de pagamento do funcionalismo; a reposição salarial dos servidores, com vencimentos compatíveis com a dignidade do funcionalismo público; a criação de 250 mil novas vagas na rede de ensino estadual, prioridade determinada pela coletividade; o reaparelhamento da rede de saúde básica; o estímulo para que o Maranhão voltasse a ocupar a posição de segundo produtor nacional de arroz, com a produção de 1,6 milhão de toneladas este ano, além de uma série de realizações em diversos setores, como a construção, recuperação e pavimentação de estradas essenciais ao escoamento da produção agrícola e ao intercâmbio comercial no Estado.

REORDENAMENTO

O Governador Luiz Rocha encontrou, ao assumir o Governo do Maranhão, em março de 83, uma confusão generalizada em praticamente todos os setores da administração pública do Estado, consequência principalmente, de um repentino "inchaço" no quadro de servidores que, em apenas dois anos, na administração anterior, passara de 30 mil para um total de 72 mil servidores, inflando, consequentemente, a folha de pagamento, que se encontrava com quase três meses de atraso. Pior que isso: milhares de servidores, nomeados irregularmente, constituíam-se no calcanhar de aquiles da administração do Estado, que se encontrava numa encruzilha: demiti-los ou ampará-los. Prevaleceu a última opção, embora penosa para os combalidos cofres públicos.

Por tudo isso, já está em vigor um conjunto de medidas que o Governador Luiz Rocha, com a colaboração de todo o

seu Secretariado, adotou com vistas à modernização, racionalização e a uma maior flexibilidade operacional da administração pública do Estado, com a reestruturação de todos os seus órgãos e instituições. No bojo dessas mudanças, os milhares de servidores em situação incerta foram enquadrados, os funcionários de um modo em geral foram beneficiados com a criação de novas formas de progresso funcional e melhoria dos vencimentos, atualmente mais compatíveis com a dignidade profissional e com as necessidades básicas de suas famílias.

DESAFIO

A educação mereceu tratamento prioritário, como resultado, também, das prioridades determinadas pelos seminários setoriais que serviram para compor o plano de metas do Governo Luiz Rocha. Um balanço exibido pela Secretaria de Educação mostra que, há um ano e oito meses, cinquenta por cento da população maranhense era analfabeta, mais de meio milhão de crianças de 7 a 14 anos estava fora da escola e que apenas 12 por cento dos jovens de 15 a 19 anos estavam fazendo o 2.º grau. Um ano depois, revela o documento, já haviam sido criadas 140 mil novas vagas, número que hoje chega perto de 250 mil vagas, representadas pela construção de 700 novas escolas. Isto significa um substancial aumento de mais de cem por cento de novas matrículas de 1.º grau na rede estadual e 300 por cento na rede municipal, graças à política des-



Luiz Rocha: junto com o povo, levando o Maranhão para o alto

Brasil-84

centralizada do Governo do Estado, repassando recursos para as Prefeituras de todos os 132 municípios maranhenses construir e equipararem suas próprias escolas.

SECA/SUPERSAFRA

Tradicionalmente conhecido como um Estado em que as chuvas sempre caíram, abundantes, o Maranhão experimentava, em 83, as adversidades de uma prolongada estiagem, prejudicando aproximadamente 60 por cento de sua safra agrícola. Mais do que combater os efeitos da seca, foi a determinação do Governo Luiz Rocha, por meio de sua Secretaria do Interior de criar alternativas para futuras estiagens. Dessa forma, 85 mil trabalhadores foram alistados nas Frentes de Trabalho e, ao mesmo tempo em que recebiam o salário, minimizando os prejuízos com as perdas de suas lavouras, criavam uma injeável estrutura para captação e armazenagem de água, construindo, com a ajuda de equipamentos pesados, 1.160 açudes de pequeno e médio portes, 1.600 cacimbões, centenas de pequenas e médias barragens e uma centena de pçcos tubulares, cumprindo integralmente o papel do programa de emergência do Maranhão.

Passado esse período, o Governador Luiz Rocha empenhou-se, pessoalmente, em criar um clima favorável para uma grande produção, em 84, incentivando os produtores a "plantarem no pó", autorizando a Secretaria de Agricultura a distribuir sementes selecionadas gratuitamente para quem precisasse, e criando ou-



O Governo Luiz Rocha devolveu ao Maranhão o seu lugar na produção de arroz: já é o segundo produtor do Brasil

tras formas de estímulos aos pequenos e médios produtores. Resultado: o Maranhão conheceu uma das maiores safras de sua história, na produção de grãos, destacando-se o arroz, que recolocou o Estado como segundo maior produtor nacional — 1,6 milhão de toneladas — perdendo apenas para o Rio Grande do Sul. Importante, também, foi o aumento da produção de soja, especialmente na região Sul do Estado, ao lado de produtos tradicionais da agricultura maranhense: feijão, mandioca e milho.

Com a supersafra, um problema já começava a inquietar os produtores maranhenses: a falta de estradas para o escoamento da produção, especialmente as vicinais, danificadas com a ação do rigoroso Inverno que se abateu sobre o Estado inteiro, este ano. O Governo Luiz Rocha, porém, reagiu, com ações concretas, determinando que fosse executada a "Operação Safra", um verdadeiro programa de recuperação de mais de 8.600 quilômetros de estradas em todos os 132 municípios maranhenses. Mais do que isso, desenvolveu gestões junto ao Governo Federal para se responsabilizar pela recuperação e/ou pavimentação de centenas de quilômetros de rodovias federais que cortam o Estado, como são exemplos as BRs 135 e 230, de vital importância para o escoamento da produção, o intercâmbio interno e externo e a diversificação dos centros de comercialização.

DÍVIDAS/CRÉDITO

Também, ao assumir, o Governador Luiz Rocha encontrou o Estado do Maranhão com sua capacidade de endividamento esgotada pela administração anterior e, além dos débitos, obras inacabadas. Para voltar a ter crédito, o Governo Luiz Rocha desenvolveu um esforço gigantesco para "rolar" a dívida externa do Estado e pagar a interna, embora ainda esteja o Maranhão sofrendo as consequências desse endividamento. Ainda para normalizar a vida econômica do Estado, atualizar e manter em dia a folha de pagamento do funcionalismo e voltar a construir obras reivindicadas pela comunidade, em diversos pontos do Maranhão, a Secretaria de Fazenda do Estado implantou uma nova filosofia fiscal. A arrecadação do ICM registrou aumento de 225 por cento nos últimos doze meses.

ITAQUI E O FUTURO

Atento ao futuro, o Governo Luiz Rocha está criando a infra-estrutura necessária para receber todos os impactos gerados com a consolidação do Projeto Ferro-Carajás, que tem no porto de Itaqui, em São Luís, a porta de saída de todo o minério de ferro e uma das maiores indústrias já implantadas no País, a Alumar — já em operação, produzindo alumínio e alumina, além de outras que estão se instalando. São Luís, a capital, é a beneficiária direta dessas ações, recebendo os melhoramentos necessários a uma cidade cujo destino é abrigar o progresso e as suas consequências imediatas.

O Maranhão passa, assim, a ter certeza de que trabalho e determinação são componentes essenciais ao desenvolvimento. O Governo Luiz Rocha está mostrando que não há crise — econômica ou política — que resista à vontade de um povo. Por isso, continua fiel ao princípio de governar atento às aspirações de todos os maranhenses.



TELEVISÃO

Fernando Lobo

JOANA



Regina Duarte: Joana andarilha?

Nascida de *Malu Mulher*, Joana se fez numa propaganda maciça na TV Manchete. De repente nem Joana no ar, nem explicação para quem gostava da série. De repente ela emergiu no canal do Sílvio Santos. De repente não mais que de repente. Regina Duarte a mesma *Malu*, outra vez Joana num novo espaço — como diria aquele locutor esportivo da TV Globo. E é ela, do jeito dela e talvez por querer ser também diretora dela mesmo que as coisas tenham pegado...

REPRISES



Chico (Roberval Taylor): férias para dar lugar às reprises

E o fim do ano está aí. Todas — ou quase todas as emissoras de tevê entram em recesso de programação fazendo reprisar seus programas melhores. Assim lá se vão de férias, Jô Soares, Chico Anísio, Agildo e muitos. Só depois do carnaval é que vem a nova programação. Quanto aos filmes, eles são reprisados o ano inteiro, para infortúnio de quem sonha um final de noite vendo qualquer coisa divertida. Estou contando quantas vezes o mesmo filme da série *Além da Imaginação* é rerepresentado.

Pelos canais competentes

Aquela sensação nova sacode o corpo do telespectador, freguês constante de todas as novelas. Lá se foi o Partido Alto levando — ou quase levando o bicheiro Célio de táxi-aéreo até a Suíça... Lá se foram as cenas engraçadas de Sulamita-genial que Marilu Bueno (até que enfim) se fez presente; e todo aquele enredo vivido e sofrido no mundo suburbano do Encantado, onde o Jesus afinal abriu a boca num berro para ser ouvido até nas margens do Ipiranga! E no restaurante do domingo se ouviam sussurros de senhoras que comentavam o fim da novela.



Jonas Bloch é Tonico, em Santa Marta Fabril S/A

Não é mais feio acompanhar os capítulos, não é mais anticultura assinar seus capítulos. Lá, se foi pra longe o

tempo de Glória Magadan e do galã Carlos Alberto — filho do sheik, como o foi Rodolfo Valentino.

Agora uma nova novela é um empreendimento onde o improviso não se faz presente. A Santa Marta Fabril vale ser vista. É a TV Manchete entrando no mercado de audiência e conseguindo se fazer vista e acompanhada. Sofre o telespectador, pois na luta do Ibope não há opção para que ele veja as duas. A ganância do horário, fazendo se engalfinhar duas tevês, não dá ao homem de casa o direito de escolha. E na carreira esquecem que nos domingos sem novelas só entregam o que não vale ver ou o já visto nas reprises regulamentares.

Agora mesmo, neste instante em que escrevo, acabo de ver o primeiro capítulo de *Corpo a Corpo*, a filha mais nova de Gilberto Braga. Ele sabe conduzir, levar e prender quem se faz diante da tevê, numa jogada de apresentação dos personagens de forma nova e dinâmica que vai dar muito assunto para quem comenta e mais ainda para as senhoras, nos almoços de domingo, nos restaurantes da nossa cidade.

DOSE DUPLA

Video Clip é a moda. Uma apresentação musical onde aparecem mais caveiras, túmulos, raios, motos voadoras, nuvens sombrias e relâmpagos, que propriamente o astro (ou os astros e estrelas). Mas é moda. Tenebroso foi aquele de Duran Duran, num domingo desses, quando apareceu no *Clip Clip* (onde tem um boneco que fala com a voz de Pascoal Carlos Magno). Pois não é que o mesmo clip apareceu no programa *Domingo*?

PERGUNTA?



Dirceu Borboleta redivivo

E aquele personagem Téo da novela *Vereda Tropical*, que se faz de gago, não é o mesmo seu Dirceu do falecido *Bem Amado*?!...

E POR QUÊ?

Qualquer um pode querer saber a razão e ela deve haver: todas as vezes que os apresentadores dos jornais dão as manchetes (chamadas para o jornal propriamente anunciado) tiram o paletó.

Logo depois voltam enpalitizados? É uma lei ou é pra dar aquele ar de redação, de jornalista em trabalho? Apresentador não escreve nada, apesar de estar sempre de caneta na mão...

QUEM COMEÇA ANTES, COMEÇA BEM



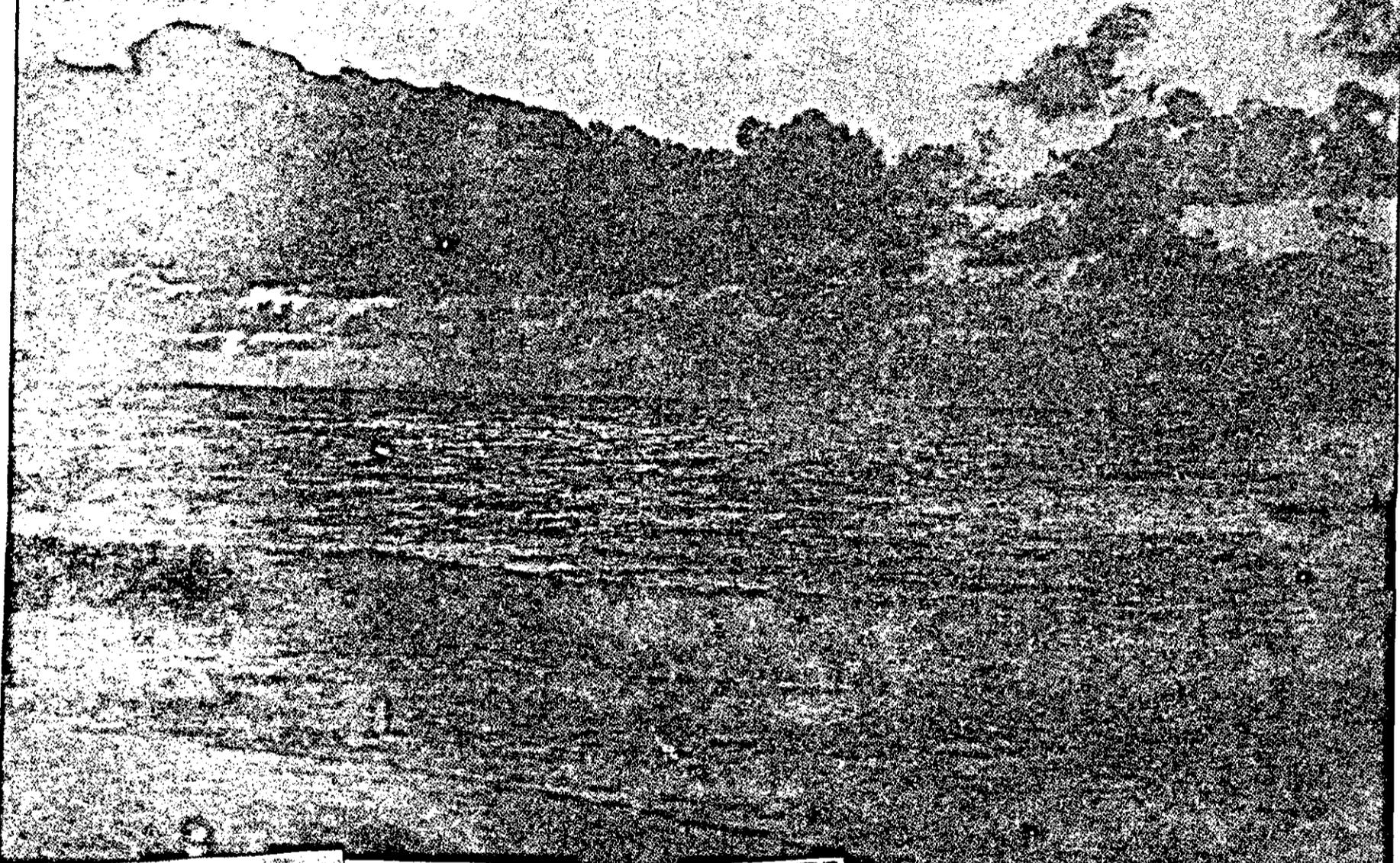
Varando a madrugada, até o galo cantar, 30% de desconto.

Marque um compromisso para amanhã de manhã, na 1ª hora. Mesmo que você esteja a 1000, 2000 km do local do encontro. É só embarcar hoje, num voo da Rede Econômica Noturna Transbrasil (entre 22 e 6 horas da manhã). Você ganha 30% de desconto no preço da passagem e chega antes da concorrência.

Com a Transbrasil é assim: você começa bem e termina bem.



PEGUE O PRIMEIRO SOL.



O sol nasceu pra todos. Mas o sol do Nordeste chega primeiro ao Rio Grande do Norte. Sol o ano inteiro. Sempre verão. Agora, além de sol e mar, o Rio Grande do Norte lhe oferece uma nova rede hoteleira. Edificada no primeiro Distrito Industrial, na Via Costeira, uma avenida litorânea, com 10 Kilômetros de praias virgens, por incrível que pareça, dentro da cidade. São quinze novos hotéis, resultantes da união da iniciativa privada com o Governo que, além da urbanização da área e da montagem

de sua infra-estrutura ali edificou um moderno Centro de Convenções e conclui uma Escola de Hotelaria, capaz de formar mão-de-obra qualificada para o Turismo. No Rio Grande do Norte você vai ter alguns programas inesquecíveis. Já pensou em descer de bugre por uma duna de areia, como se fosse num tobogã gigantesco? E tomar banho numa piscina natural, no meio dos arrecifes, em pleno oceano, com água quentinha pela cintura? Ou desfrutar das águas termais de

Mossoró, onde existe o Termas, um hotel de categoria internacional, ao lado de um campo de petróleo? Tudo isso está ao seu alcance. Inclua o Rio Grande do Norte no seu roteiro de viagem pelo Nordeste. Além de sol, você vai encontrar ainda muito calor humano.



Dumbo